ANNO LIX NUMERO 255 — TERÇA FEIRA 6 DE NOVEMBRO DE 1883

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso $200

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000
Cada numero avulso $200

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

(Via Galveston e Buenos-Ayres)

PARIS, 3 de novembro, á tarde.

Os jornaes inglezes annunciam que é inevitavel a guerra entre a França e a China.

A mór parte dos jornaes francezes, pelo contrario, são optimistas e creem que as negociações diplomaticas bremente chegarão a um resultado satisfactorio.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 5 de novembro de 1883.

INSTRUCÇÃO POPULAR

O MAR

(*Transcripção*)

PARTE II

O MAR E O HOMEM

II

Influencia do mar sobre as populações ribeirinhas —Origens da navegação.—Povos navegadores

O peito forte
....
...não tendo a quem vencer na terra
Vai commetter as aguas do oceano.

(CAMÕES, *Luziadas*—IV, 48).

Todas as vezes que o homem encarou o mar, ficou fascinado, preso a elle por invencivel sympathia. O homem procura por toda a parte as manifestações da vida; o movimento é d'estas manifestações a mais essencial; onde não ha movimento, não ha vida. E o mar é o eterno agitado, o eterno agitador.

« Porque é que nunca nos cançamos de contemplar o mar? diz um illustre professor inglez. Os nossos olhos desviam se sem custo, e satisfeitos, das paizagens terrestres, ainda das mais encantadoras; mas o mar arrebata a alma inteira em immortal fascinação. Os prados e veredas orlados de fetos, as clareiras dos bosques atapetadas em plena primavera com os azulados jacintos silvestres, por entre os quaes scintillam as lychnis do mais vivo encarnado, mesmo no começo d'aquella suave estação quando as arvores, apezar de já cobertas de folhas não insombram ainda as castas anemonas,—tudo isso podemos abandonar saciados; mas da praia do mar, ainda que mais não offereça do que alguma pobre alga ressequida, signal da passagem da maré cheia, nunca nos afastamos sem custo. Assim como n'um espelho se reflectem as feições do nosso rosto, assim no movimento e no ruido das vagas reconhecemos a imagem da nossa vida. »

Estas formosas phrases do professor inglez dizem assaz porque é que o mar tem, desde o principio, influido tão poderosamente no espirito e nos destinos da humanidade.

E por isso que essa influencia foi sentida e produzio os seus effeitos desde a mais remota antiguidade por isso se não encontra na historia qual tenha sido a *origem da navegação*.

Por toda a parte onde vemos o homem habitar junto ás praias do mar, quer na mais afastada epocha historica, quer na mais atrazada manifestação da vida social entre os selvagens contemporaneos, por toda a parte encontramos o homem aventurando-se ao mar em fragil canoa, procurando dominal-o, brincando com o espantoso gigante.

A natureza não deu ao homem o instincto da natação, que concedeu a quasi todos se não a todos os mammiferos; o homem para nadar precisa de apprender. mas pode dizer se que a natureza lhe deu o instincto da *navegação*.

Antes mesmo de chegar á beira mar, se é certo que a humanidade teve o seu berço no interior das terras, é mais que provavel que a vista do primeiro rio despertasse no homem a idéa de o atravessar.

Assim a primeira navegação foi provavelmente fluvial. Depois veio naturalmente o desejo de possuir esses seres brilhantes que se viam através das aguas; o homem foi primeiro caçador e pescador do que agricultor.

Só mais tarde é que a navegação servio para o commercio, e só então é que ella teve verdadeiro desenvolvimento.

(*Continúa*).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE OUTUBRO

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Alberto da Silva Miranda, professor de ensino primario em Tamandaré, e tendo em vista a informação n. 329 de 4 do corrente, do inspector geral da Instrucção Publica, resolve removel-o para a de Tabatinga, em Iguarassú, creada pela lei n. 1,714.—Communicou se ao inspector geral da Instrucção Publica.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—Cumpre que V. S. providencie em ordem a não continuar o aterramento dos terrenos á Ilha dos Ratos a ser feito, como está sendo, com lixo em grande prejuizo da salubridade publica e enorme encommodo dos moradores das ruas circumvisinhas.—Officiou se neste sentido a Camara Municipal do Recife.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda —Mande V. S. preparar e remetter, com a possivel brevidade, a secretaria desta Presidencia, um livro do modelo que lhe foi remettido em 10 do corrente mez, para lançamento dos actos da junta de alistamento militar da parochia de S. José do Egypto, conforme me foi solicitado pelos membros da mesma junta em officio de 2 do corrente mez.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. tres ordens, sendo duas do Tribunal do Thesouro Nacional, sob ns. 212 e 213, e uma do Ministerio dos Negocios da Guerra de 6 do corrente mez.

— Ao mesmo — Transmitto a V. S. as inclusas contas da receita e despeza da enfermaria militar do Presidio de Fernando de Noronha, concernentes aos mezes de agosto e setembro ultimos, as quaes acompanharam o officio do brigadeiro commandante das armas n. 545 de hoje datado.

— Ao director da Colonia Isabel—A' vista do que Vmc. informa em officio de 12 do corrente, declaro-lhe que solicite logo que seja necessario as medidas que entender no sentido de obtar a continuação da variola e occorrer ao tratamento dos accommettidos da epidemia.

— Ao director do Arsenal de Guerra. — Transmitto a Vmc. para os devidos fins o incluso conhecimento que acompanhou o officio n. 647 de 9 do corrente mez, da Intendencia da Guerra, relativo a artigos de fardamento com destino a esse arsenal, contido em um caixão alli embarcado no vapor *Ceará*, chegado hoje dos portos do sul.

— Ao mesmo. — Nos termos da informação de Vmc. em officio n. 814, de hontem datado, cumpre que faça quanto antes concluir a pintura do paiol da polvora da Imbiribeira, por operarios desse arsenal, conforme requisita o engenheiro encarregado das obras militares, em officio n. 37 de 5 deste mez, o qual está de sobreaviso para ministrar lhe a tinta necessaria á mesma pintura. —Communicou se ao engenheiro das obras militares.

— Ao 1º promotor publico da capital.—Recommendo que Vmc. promova todas as necessarias diligencias no sentido de seu processado Manoel de Souza Lima, a quem se attribue o assassinato de Angelica Maria do Espirito Santo, no lugar denominado—Boa Viagem.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica. — Concedo a autorisação solicitada por Vmc. para prorogar por 30 dias. o prazo alludido em seu officio a que respondo n 344 de hontem datado, relativo ao professor gratuito Amaro Augusto de Barros Corrêia.

— Ao mesmo. — Declaro a Vmc. que prorogo por 15 dias o praso alludido em seu officio n. 343, de hontem datado. relativo á professora Justina Anna da Silva Santos.

Portarias:

— O Sr agente da Companhia Brasileira faça transportar por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Ceará*, para a provincia deste nome, d'onde é natural, o ex cabo de esquadra Anselmo Ramos de Oliveira, e á da Parahyba, a ex-praça João Felix da Costa, escuso do serviço do 14º batalhão de infantaria por incapacidade physica em 10 do corrente. em virtude de portaria do Ministerio da Guerra de 15 de setembro ultimo; e bem assim a Maria Francisca de Jesus, mulher do mencionado cabo Ramos que o acompanha. — Communicou se ao commandante das armas.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira mande dar passagem a prôa no vapor *Ceará* por conta das gratuitas a que o governo tem direito até o Pará a Eduardo da Silva Coelho, e até ao Maranhão a Rosalina.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira mande dar passagem a prôa até Natal, no vapor esperado dos portos do sul a Manoel Theotonio da Silva Gomes, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira mande dar passagem á prôa no vapor *Ceará* até a provincia do Pará, por conta das gratuitas a que o governo tem direito a Francelina Maria Eliza.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao agente da Companhia Brasileira de Paquetes.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de hoje em que V. Exc. communica que o vapor *Ceará*, chegado hoje ás 8 horas da manhã, dos portos do sul, segue amanhã para os do norte, ás 5 horas da tarde.

— Ao engenheiro das Obras Publicas. — S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia manda communicar a V. S., para os fins convenientes, que nesta data proferio na petição da irmandade do Divino Espirito Santo. sobre a qual informou essa repartição, em officio de hoje, sob n. 224, o seguinte despacho:—Como requer.

— Ao promotor publico de Timbaúba.—S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica inteirado do assumpto de seu officio de 13 do corrente mez.

— Ao promotor publico de Cabrobó — S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia manda declarar a V. S., que fica inteirado do assumpto de seu de 29 de setembro findo.

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE OUTUBRO

Actos:

— O presidente da provincia, tendo em vista o exposto pelo inspector da Thesouraria de Fazenda em officio de hontem. sob n. 657, resolve nomear o professor Vicente Augusto Magalhães e o ajudante do guarda-mór d'Alfandega José Silveira do Pilar Filho, para examinadores de linguagem fallada. o 1º em francez, o 2º em inglez no concurso a que se esta procedendo na mesma Thesouraria para preenchimento de lugares de 2ª entrancia nas repartições de fazenda.—Fizeram-se as devidas communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel Bezerra de Vasconcellos Cavalcante, professor de ensino primario no povoado Sitio, em Caruarú, e tendo em vista a informação n. 313 de 19 de setembro findo do inspector geral da Instrucção Publica, resolve conceder ao peticionario dous mezes de licença com todos os vencimentos para tractar de sua saude onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos do termo de S. Bento bacharel Antonio de Souza Gouveia Filho, resolve conceder lhe 3 mezes de licença, com ordenado, para tractar-se. devendo entrar no goso da referida licença no praso de 25 dias.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca de Flores. bacharel Tobias Cezar de Andrade, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com ordenado, para tractar de sua saude, devendo entrar no goso da mesma licença dentro do praso de 40 dias.

Officios:

— Ao provedor da Santa Casa.—Em resposta ao officio n. 448 de 15 do corrente mez, cabe-me declarar a V. Exc. que, agradecendo a attenção de seu convite comparecerei á festividade do que tracta em seu predito officio. si não houver inconveniente que me inhiba de fazel-o.

— Ao Dr. chefe de policia. — Autoriso V. S. a fornecer ao quartel do destacamento de Magdalena a tina para deposito d'agua, requisitada por V. S. em officio n. 1,102 de 18 de setembro ultimo, que assim fica respondido. - Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. —Em vista do aviso, junto por copia de 12 de setembro ultimo, sob n. 2,358 e da ordem do Thesouro Nacional n 265 de 28 do alludido mez, recommendo a V. S. que mande pagar a quantia de 800$ a Companhia Pernambucana pela viagem que fez o vapor *Ipojuca* ás Roccas levando mantimentos e combustivel aos pharoleiros alli destacados. sobre o que informou essa Thesouraria em officio de 16 de agosto. sob n. 544.—Remetto-lhe as respectivas cartas.

— Ao mesmo. — Em resposta ao officio de V. S. de 15 de setembro ultimo, sob n. 610, declaro a essa inspectoria que solicito do Ministerio da Guerra as precisas ordens para que tenha lugar por essa Thesouraria o pagamento da quantia de 103$[illegible]0, emquanto importam nos termos do dito officio, os foros do terreno em que se acha edificado o proprio nacional onde funcciona o quartel do Corpo de Policia.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os devidos fins o aviso de 20 de agosto ultimo, junto por copia, em que o Exm. Sr. ministro de fazenda, resolve a consulta relativa ao pagamento da revalidação do sello da licença a que allude a informação dessa Thesouraria de 16 de maio do corrente anno, sob n. 343, obtida do governo geral por Antonio Elyseu Antunes Ferreira, quando secretario da inspecção da Saude do Porto desta provincia.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os devidos fins, o aviso que a 5 do corrente, fôra expedido pelo Ministerio da Justiça acerca da lotação dos emolumentos do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Petrolina, a que allude o officio dessa Thesouraria de 23 agosto ultimo n. 231.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S. para os devidos fins, o aviso junto por cópia, expedido a 11 de setembro ultimo pelo Ministerio da Justiça, sobre a reclamação do bacharel João Baptista Pinheiro Corte Real, capitão honorario do exercito e secretario do presidio de Fernando de Noronha, a que allude a informação dessa Thesouraria, de 12 de julho do corrente anno, sob n. 462.

— Ao mesmo.—Envio a V. S. as inclusas ordens do dia da repartição do Ajudante-General, sob n. 1,770 a 1,777. — Remetteu-se iguaes ao Arsenal de Guerra.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.— Devolvendo a inclusa conta documentada sobre que versa a informação desse Thesouro, de 17 de agosto ultimo, n. 85, recommendo a Vmc que mande escripturar a importancia de 720$000, proveniente dos transportes concedidos em julho deste anno, no vapor *Mandahu*, da Companhia Pernambucana de Navegação Costeira, aos sentenciados beribericos constantes da mesma conta e que seguiram para o presidio de Fernando de Noronha, visto terem sido realisados os referidos transportes antes da prohibição contida no § 2º artigo 14 da lei do orçamento vigente.

Portarias:

— Approvando as arrematações dos impostos, a que se referem os termos annexos ao officio que a Camara Municipal de Caruarú dirigio me em 21 de setembro findo, declaro a mesma Camara que os demais, para os quaes não appareceram licitantes, deverão ser arrecadados administrativamente.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor mande dar passagem á prôa, até o Ceará por conta das gratuitas a que o governo tem direito a Cyriaco Vicente Ferreira de Almeida.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—De ordem de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia declaro a V S., em resposta ao seu officio n. 1,183, de 6 do corrente, que opportunamente sera augmentado o destacamento estacionado em Rio Formoso.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda declarar a V. S., que á vista do exposto em seu officio de 15 do corrente, póde V. S. transferir a sahida do vapor dessa companhia, para os portos do norte, para o dia 24.

—

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 3 DE NOVEMBRO

Antonio Correia de Vasconcellos.—Sim, pagos os direitos fiscaes.

Antonio Joaquim Cascão.—Entregue-se, mediante recibo.

Amelia Maria da Conceição Ramos.—Sim, por dous mezes.

Bento José Ribeiro Pessoa.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Companhia Pernambucana.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Confraria de S. Benedicto de Olinda.—Remettido ao Sr. brigadeiro commandante das armas, para tomar na consideração que merece.

Ferreira Guimarães & C. — Informe o Sr. director do Arsenal de Guerra.

Francelina Perpetua da Fonseca.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Alferes Feliciano de Lyra.—Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda, para mandar pagar ao supplicante o que lhe competir, em vista do attestado junto.

Tenente Francisco Evaristo de Souza.—Deferido com officio de hoje a Thesouraria de Fazenda.

O mesmo.—Deferido com officio de hoje á Thesouraria de Fazenda.

Francisco Quintino da Silva Vieira.—Encaminhe se, devendo ser pago na repartição dos correios o porte do officio, expedido hoje ao Exm. Sr. ministro da justiça.

Gregorio Lopes da Porciuncula. — Remettido ao Sr brigadeiro commandante das armas para tomar na consideração que merecer.

Capitão Henrique Marques Lins.—Concedo o praso pedido de 60 dias, improrogavel e contado da data em que expirou o de seis mezes, marcado em 14 de abril ultimo.

Tenente Henrique Carneiro d'Almeida.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

José Xavier Faustino Ramos Junior.—Aguarde a decisão do Governo Imperial.

Tenente José Alfredo de Carvalho Junior.—Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para mandar pagar ao supplicante, em vista do documento junto.

Major Justino Rodrigues da Silveira.—Esta providenciado.

Major commandante Manoel Joaquim Bello.—Forneça-se.

Tenente commandante Manoel Carneiro Machado Freire.—Forneça-se.

Capitão Manoel de Carvalho Paes d'Andrade Gouvin.—Dê-se.

Numeriano Honorio de Serpa Brandão.—Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda, para mandar attender ao supplicante, não havendo inconveniente.

Raymundo de Almeida Sampaio.—Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda, para mandar pagar ao supplicante o que lhe competir, em vista do attestado junto.

Paulina Marcelina d'Almeida.—Sim.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 5 de novembro de 1883.

O porteiro,
J. L. Viegas.

—

N. 1,271.—Secção 1ª—Secretaria da Policia de Pernambuco, 3 de novembro de 1883 — Illm. e Exm. Sr.—No intuito de inteirar a V. Exc do que occorreu relativamente ao crime perpetrado no 3º andar do predio n. 3 á rua da Aurora, communico:

Que ás 9 horas da noite do dia 30 do mez findo foi conduzida á minha presença, pelo subdelegado Jeronymo José Ferreira, a preta Maria do Rosario, que denunciou o assassinato de sua sobrinha, a menor Esperança, cujo cadaver tinha sido mandado para o Cemiterio de Santo Amaro, já quando noite, por D. Herculina de Siqueira, na companhia de quem estava Esperança.

Sem perda de tempo ordenei ao dito subdelegado que se dirigisse ao cemiterio, e prohibisse a inhumação do cadaver, até que se procedesse a autopsia.

No dia seguinte encarreguei ao Dr. delegado do 2º districto desta capital, que, acompanhado por medicos, mandasse proceder o exame cadaverico, em consequencia do qual declararam os Drs. Malaquias, Arruda Beltrão, José Felix e Mello Gomes, que a predita menor morrera asphyxiada por estrangulação e compressão de mãos sobre o pescoço.

Obtido da autopsia este resultado, abrio se em seguida na minha presença e na Secretaria da Policia, o respectivo inquerito, funccionando no mesmo o Dr. delegado, com assistencia do 1º promotor publico Dr. Henrique Augusto de Albuquerque Millet.

Das diligencias procedidas, já ás 9 horas da noite, havia-se colhido bastantes provas, das quaes resultaram vehementes indicios de serem autores do barbaro assassinato de Esperança D Herculina de Siqueira e seu escravo Felisbino, que, tendo confessado o crime, foi logo detido.

Em acto continuado mandei extrahir cópia dos termos das diligencias feitas, e representando o Dr. delegado ao juiz competente para formar a culpa, a conveniencia da prisão dos iniciados no crime e sendo esta decretada, foi hontem, ás 7 horas da manhã, D. Herculina recolhida á Casa de Detenção.

Cumpre accrescentar que só ás 8 horas da noite do dia 1º do corrente, chegando-me ás mãos a requisição do juiz criminal para a prisão dos delinquentes, tinha posto e conservei sob a vigilancia da policia a casa de D Herculina, até o outro dia, quando effectuou-se a prisão.

Continúa o inquerito em seus termos ulteriores.

Parece-me conveniente e peço a V. Exc. que faça publicar no diario official o presente e o auto do exame que por cópia remetto a V. Exc. a quem Deus guarde —Illm. e Exm Sr. desembargador José Manoel de Freitas, digno presidente da provincia —O chefe de policia, *Raymundo Theodorico de Castro e Silva.*

—

Auto de exame cadaverico procedido na preta de nome Esperança:

« Aos trinta e um dias do mez de outubro do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e oitenta e tres, nesta cidade do Recife de Pernambuco, no Cemiterio Publico de Santo Amaro, compareceu ás 2 horas da tarde, o Dr. José Climaco do Espirito Santo, delegado de policia do 2º districto da capital, comigo escrivão da subdelegacia do 1º districto da freguezia da Boa-Vista, presentes os peritos notificados Drs. Antonio de Arruda Beltrão e José Felix da Cunha Menezes, e tambem a pedido destes como auxiliares ao exame cadaverico que se ia proceder, os Drs. Malaquias Antonio Gonçalves e Mello Gomes, e as testemunhas abaixo mencionadas, o delegado deferio aos peritos o juramento aos Santos Evangelhos de bem e fielmente desempenharem a sua missão, declarando com verdade o que descobrirem e encontrarem, e o que em sua consciencia entenderem, e encarregou lhes que procedessem a exame cadaverico na preta Esperança, de 15 annos de idade, pouco mais ou menos, que tinha sido hontem recebida neste cemiterio vinda da rua da Aurora n 3, freguezia da Boa Vista, com attestado de obito assignado pelo Dr. Arruda Beltrão, dando como causa da morte colica intestinal, cujo certificado de obito, foi no acto do dito exame, e antes de se proceder o mesmo apresentado, pelo dito delegado de policia, aos peritos e testemunhas acima mencionados, e que respondessem aos quesitos seguintes:

« Primeiro, se houve com effeito a morte?

« Segundo, qual a sua causa immediata?

« Terceiro, qual o meio empregado que a produzio?

« Quarto, se a morte foi causada por veneno, incendio ou inundação?

« Quinto, qual a especie do veneno, qual o genero do incendio ou da inundação?

« Sexto, se era mortal o mal causado?

« Setimo, se não sendo mortal o mal causado, d'elle resultou a morte por falta de cuidado da offendida?

« Em consequencia passaram os peritos a fazer os exames e investigações ordenadas, e as que julgaram necessarias, concluidas as quaes, declararam o seguinte:

« Que o cadaver que se achava presente era realmente o da preta Esperança, que se achava vestida de camisa branca, saia de chita e com meias.

« *Habito externo.* — Decubito dorsal sobre uma prancha: notam se os signaes seguintes nos punhos um sulco profundo produzindo uma ecchymose circular. o mesmo facto se dava nos tornozellos onde ha escoriações produzidas por laços apertados, na região supra e infra hyoidéa, nota se pequenas ulcerações, especie de crivos produzidos provavelmente por pressão de mãos com unhas; essas ulcerações são mais numerosas no lado direito; na face tambem se notam iguaes ulcerações, os labios contusos e tumefactos.

« Praticando os peritos uma incisão e abrindo a parte interior do pescoço, e extrahido a trachéa e a laringe, encontraram-os congestos e ecchymosados denotando terem sido séde de compressão.

« Aberto o thorax extrahiram os pulmões e notaram os peritos que eram séde de uma profunda congestão, pelo que responderam aos quesitos do modo seguinte:

« Ao primeiro quesito, sim;

« Ao segundo, asphixia por estrangulação;

« Ao terceiro, compressão sobre o pescoço;

« Ao quarto, quinto, sexto e setimo não responderam por se acharem prejudicados com as respostas dadas ao primeiro, segundo e terceiro quesitos.

» Em tempo declararam os peritos não terem feito a autopsia completa por deficiencia de instrumentos. E por nada mais haver. deu se por concluido o exame ordenado e de tudo se lavrou o presente auto, que vai por mim escripto, rubricado pelo juiz e assignado pelo mesmo, peritos e testemunhas comigo escrivão, Gabino José Baptista. que o fiz e escrevi, do que tudo dou fé.—*José Climaco do Espirito Santo.*—*Dr. Antonio de Arruda Beltrão* —*Dr José Felix da Cunha Menezes.*—*Dr Malaquias Antonio Gonçalves*—*D. João B. de Mello Gomes.* — *Pedro Francisco Adelino de Britto Dantas.*—*Sebastião de Vasconcellos Galvão.*—*Francisco Antonio Brandão Cavalcante.* —O escrivão, *Gabino José Baptista.*

Secretaria de Policia de Pernambuco, 3 de novembro de 1883 Conforme, o secretario, *Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.*

—

Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 5 de novembro de 1883.—2ª secção.—Respondendo ao officio de 3 do corrente, sob n. 1,271, cabe-me louvar a V. S. pela maneira por que se houve com referencia ao barbaro assassinato praticado, na rua da Aurora desta capital, por D. Herculina de Siqueira e o escravo desta de nome Felisbino.

« Deus guarde a V. S.—*José Manoel de Freitas.*—Sr. Dr. chefe de policia. »

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL — LISBOA, 23 de outubro de 1883

Estamos atravessando uma crise ministerial de laboriosa gestação. A' hora em que lhes escrevo, ainda ella não está resolvida. Manifestou-se com o pedido de demissão do conselheiro Caetano de Albuquerque de governador civil de Lisboa. Produzio sensação este facto a que julgo ter-me referido na minha de 17. Caetano de Albuquerque havia sido governador da India e occupa na marinha um posto eminente. Cunho de seriedade e honradez, nunca deu á opposição o mais leve motivo de aggravo. Sahia deste importante commissão de confiança, por não estar disposto a apoiar a lista da reeleição da parte que tem de renovar se na vereação da Camara Municipal de Lisboa. O seu presidente, um confeiteiro esperto, soubera impôr se ao Sr. presidente do conselho, porque possue, dizem, documentos altamente compromettedores para o Sr. Fontes, sobre as celebres arruaças de 1881 que deram em terra com a situação progressista a pretexto da questão de Lourenço Marques, sendo então a Camara Municipal ou para melhor dizer, o seu presidente Rosa Araujo, o emprezario dos motins da capital de que tanto fingio assustar-se a corôa e o paço, quando parecem certo haverem sido esses manejos combinados nos conluios palacianos que precederam a queda dos progressistas, dando se o facto insolito de estar o Sr. Fontes em conferencias secretas com el-rei emquanto o Sr. Braamcamp, presidente do conselho de ministros esperava e tornava a esperar que el rei lhe fallasse ao gabinete do despacho!

Fossem quaes fossem os motivos, o Sr Fontes empenha se pela reeleição camararia e assim o fez saber ao ex governador civil, e o Sr. Caetano de Albuquerque resistio, apresentando a sua demissão, como lhes contei.

Toda a imprensa da opposição fez justiça ao seu brio e pundonor, tanto mais que a Camara Municipal de Lisboa é um verdadeiro Lazaro de pustulas administrativas, que ha muito devia ter sido dissolvida, e mettidos em processo não todos, mas grande parte dos seus membros.

Apoiar lhe a reeleição, quebrar lanças pela sua reconducção só se faz por medo de grande escandalo e é assim que se explica o empenho do Sr. Fontes em fazer vingar essa lista.

Outra manobra tambem do espertalhão que preside á vereação municipal foi despedir algumas centenas de operarios das obras municipaes e ameaçar o governo de que maior numero ainda despediria, o que significava que dentro em pouco teriamos a arruaça no meio da rua no caso do Sr. Fontes não ceder. Quem com ferro mata, com ferro morre, ou como se diz na *Fabia*, parodiando a sentença do apostolo, quem com abobora mata, com pepino morre.

A imprensa ministerial. para attenuar a má impressão que produzio no publico a resolução briosa do conselheiro Caetano de Albuquerque, não deixou de asseverar que o verdadeiro motivo do seu despeito e desaccordo com o governo, foi o ter esse funccionario o proposito firme de apoiar uma lista de candidatos á vereação municipal onde se incluiam os nomes do seu irmão o Sr. Luiz d'Almeida Albuquerque, do Sr. Dr. Gusmão, genro deste, e de varios outros cavalheiros progressistas como o Sr. Dr. Luiz Jardim e o Sr. Mazziotti, genro tambem do Sr. Luiz de Almeida e Albuquerque.

Esta questão fez certa bulha na imprensa e, quando menos se esperava, o Sr. Thomaz Ribeiro, a quem a imprensa hostil ao governo chama o D. prior de Carnaxide. ou o Thomaz da Apparecida desde o celebre cirio da Senhora da Rocha, pedio a sua demissão em conselho de ministro, o que deveras pareceu desorientar o Sr. Fontes que assim via o principio de um desabamento, ou de uma derrocada ministerial para que não estava ainda prevenido.

Alguns affirmam que o pretexto appresentado pelo Sr. conselheiro Thomaz Ribeiro não era o que determinára a sua inabalavel resolução de sahir dos conselhos da corôa. Mas que tendo induzido o rei áquella romaria de Carnaxide e havendo o recebido em sua vivenda saloia onde as honras da casa eram feitas por uma dama que nem é sua esposa, nem sua governante ou serviçal, o rei não só condescendeu a tal recepção, merendando na casa de campo do seu ministro, mas ahi voltara a passar alguns serões, sendo aquella senhora uma das parceiras do jogo com que se entretinham as horas do real entretenimento em quanto lhe não era servido o chá.

Parece que a rainha, que é energica, irascivel quando julga offendidos certos melindres e decoro, se pronunciára com vehemente despeito contra essas familiaridades entre o rei de Portugal e a familia improvisada do seu ministro.

Esta historieta corre de bocca em bocca: tenho a ouvido em S. Carlos até mesmo a regeneradores e passa como certo que é essa a explicação verdadeira da demissão do Sr. Thomaz Ribeiro, imposta pela rainha ao rei.

Foi tempestuosa a sessão do conselho de ministro em que o Sr. Thomaz Ribeiro declarou que se exonerava de ministro e em seguida o Sr. Julio de Vilhena, seu collega da justiça, vendo a resolução em que o Sr. Fontes estava de convidar o Sr. Pinheiro Chagas, *constituinte*, para entrar para o ministerio, declarou tambem, de um modo positivo e terminante que sahia do gabinete, por ter sido muito offendido no parlamento pelo conselheiro José Dias Ferreira, chefe do grupo constituinte, a proposito do pessoal da penitenciaria e outros assumptos da sua responsabilidade como ministro da justiça e assim, que para não crear difficuldades á reconstrucção ministerial com o elemento constituinte, se retirava elle.

Tambem se refere que é este um pretexto ostensivo; mas que a verdadeira causa da deliberação irrevogavel do Sr. Julio Vilhena foi o ter lhe exigido o rei que apresentasse uma lei repressiva da imprensa, e andar instando no paço pelas nomeações dos conegos cujo quadro chega a ser monstruoso, depois do accordo com a Santa Sé para a reducção das dioceses e que por isso, aproveitava a occasião para sahir de um gabinete em que não via condições de estabilidade e que representava cada vez mais enfraquecido.

Valha a verdade.

Em seguida ás declarações do Sr. Julio de Vilhena, apresentou o Sr. Antonio de Serpa Pimentel, ministro dos negocios estrangeiros a sua declaração de que seguia os seus collegas do reino e da justiça e se retirava tambem.

Razões ostensivas e melindres pessoaes; — razões reaes, a sua incompatibilidade, segundo se affirma. com o Sr. Barjona de Freitas, convidado pelo Sr. Fontes, com annuencia do soberano, para fazer parte do novo ministerio, não se contentando com outra pasta que não fosse a dos negocios do reino, isto é, aquella onde a preponderancia politica é maior

E' sabido que o Sr. Barjona, futuro successor da proeminencia do Sr. Fontes na direcção do partido regenerador, é o seu emulo, tem a sua côrte politica e os partidarios. São approximadamente vinte e quatro, os deputados exclusivamente barjonaceos dentre os que constituem a maioria e é por um acto de abdicação extraordinaria o Sr. Fontes accederia a ir chamar o Sr. Barjona ao ministerio reconstruido. Até ahi não ia a condescendencia do Sr. A. de Serpa e o seu pedido de demissão subsiste.

Outro cavalleiro convidado para fazer parte do novo gabinete é Sr Lopes Vaz de Sampaio e Mello, que fez parte do gabinete presidido por Antonio Rodrigues Sampaio desde 1881 como ministro da fazenda, e que o Sr. Fontes, na reconstrucção de novembro d'aquelle anno, excluio, chegando em côrte, a declarar que não tomava a responsabilidade dos actos do seu antecessor, quando se impugnavam certas providencias fazendarias com que o Sr. Lopes Vaz escandalisara altamente a opinião publica, taes como a celebre conversão, as nomeações assombrosamente prodigas do pessoal para a caixa geral dos depositos, e caixa economica, em que até empregou os seus barbeiros, e aquella fatal tortuosidade com que transformou a lei do imposto de rendimento que o gabinete progressista lhe legara e que era uma lei igual para todos os contribuintes, n'um vexame odioso e exclusivista que ficou apenas onerando os juristas e os funccionarios do Estado.

Pois é ao Sr Lopes Vaz que o Sr. Fontes agora recorre. offerecendo lhe a pasta da justiça.

Com que cara se apresentará o Sr. Pinheiro Chagas na mesma bancada ministerial diante do Sr. Fontes, a quem accusara ainda ha poucos mezes *de fazer politica de serralho*, chamando lhe Fontes-pachá no seu periodico, e diante do Sr. Lopes Vaz que poz pelas ruas da amargura a proposito da conversão e da caixa geral dos depositos?

Accrescenta se que o Sr. Bocage cede a pasta da marinha ao Sr. Chagas, ficando com a dos estrangeiros interinamente até que o Sr. conselheiro Antonio Augusto de Aguiar, que anda viajando pela Europa com o principe real o Sr. D. Carlos, regresse; mas consta que a resposta do Sr. Aguiar foi negativa o que muito descorçoou o Sr. Fontes.

Falta me ajuntar que o Sr. Hintz e Ribeiro deixa a pasta das obras publicas, ficando com a da fazenda e que para a das obras publicas se indigita o nome do Sr. conde de Ficalho, lente da escola polytechnica e par do reino.

Aqui, é de notar tambem que tendo se o Sr. Fontes inculcado o Messias das nossas finanças, promettendo solemnemente dar cabo do *deficit*, teve o seu desprendimento, ou antes a falta de confiança nos seus recursos ao ponto de largar nas mãos do Sr. Hintz e Ribeiro a pasta que sempre estremeceu e de que tem feito sempre o seu cavallo de batalha!

Chegar-lhe-hia o tardio desengano de que as suas faculdades financeiras *estão enfraquecidas*, como ha dias uma folha regeneradora do Porto asseverava do Sr. Antonio de Serpa em relação ao deploravel procedimento com que se se tem havido em relação a questão do Zaire?

Seja como fôr, o Sr. Fontes na projectada reconstrucção reserva para si a presidencia e a pasta da guerra.

A crise ministerial dura ha quatro dias; as conferencias entre os ministros que ficam e os que teriam de entrar de novo tem se prolongado pela noite adiante até madrugada e á hora em que lhes escrevo ainda nada está apresentado definitivamente.

Hontem em S. Carlos, a opinião corrente entre os proprios regeneradores, é que o resultado da crise seria não se chegar a um accordo e vir todo o ministerio a terra.

Outros suppõem. que dada a hypothese, pouco provavel de se effectuar a reconstrucção n'estas bases, não será viavel a nova situação O *Jornal da Noite* ministerial. já hontem epigrammava cruelmente a reconducção do Sr. Lopo Vaz. O *Economista*, que é hoje o mais importante jornal regenerador, fará outro tanto ou ainda mais e mais fundadamente, logo que a reconstrucção esteja effectuada.

Ha ainda quem supponha que todos estes esforços para amalgamar n'uma situação nova elementos heterogeneos e incompatibilidades pessoaes, não passam de uma grande scena de alta comedia, e que o soberano, farto de o accusarem de menos constitucional e de lhe fallarem no *Valido*, mesmo de accordo com este ultimo, que é o Sr. Fontes, concluirá por não aceitar a proposta do novo gabinete e chamará os progressistas ao poder. fazendo assim callar todas as censuras de parcialidade e exclusivismo com que tem favorecido um só dos partidos monarchicos. votando contra seu ostracismo. Póde ser; mas não creia n'esta hypothese. Quero antes suppor que este esforço supremo representa um proposito firme de anniquilar de vez o partido progressista, congregando no poder os melhores batalhadores de todas as facções e grupos não progressistas, para levar por diante a mystificação das pseudo reformas politicas, que o Sr Fontes quer que sejam realisadas pelo seu partido, quebrando esta arma nas mãos dos progressistas. Naturalmente, quando esta fôr publicada nas columnas do *Diario de Pernambuco*, o telegrapho lhes terá, com muita antecipação, communicado a solução da crise.

— Esquecia-me dizer-lhes que o Sr. Segurado, secretario geral do governo civil de Lisboa, foi nomeado governador civil interino do mesmo districto; e o Sr. Caetano de Albuquerque foi collocado no Ministerio da Marinha e ultramar como chefe da direcção da marinha, lugar que ficára vago por morte do visconde da Praia Grande de Macáo.

Esta nomeação tem sido applaudida por gregos e troyanos.

— O tempo continúa aprasivel e ainda muitas familias da nossa primeira sociedade não regressaram das praias. A familia real ainda está em Cascaes. El Rei é que regressa hoje, talvez para resolver sobre o desenlace da crise.

— Em S. Carlos canta-se hoje para estréa do baixo R.p. que veio precedido de grande reputação, os *Huguenotes* O celebre baryono Devoyod estreou no *Fausto* com grande exito.

Em D Maria II vai na quinta ou sexta recita o *Sr. Ministro* de Jules Claretie, em que a actriz Rosa Damasceno tem o primeiro papel. A *mise em scene* e as *toilettes* são deslumbrantes

A comedia drama, que foi extrahida de um romance terá defeitos, mas agrada e o desempenho é quasi irreprehensivel por parte da Damasceno, da Falco, dos irmãos Rosas, Brazão, etc., etc., etc.

No Gymnasio continuam em scena *Os Fidalgos da Casa Mourisca*, drama que em tempo se representou no theatro de D. Maria II.

A Trindade faz *reprises* do seu repertorio de operetas do anno passado.

E por hoje, nada mais, que esta vai longa.

L.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 6 DE NOVEMBRO DE 1883

Noticias da Europa

O paquete francez *Gironde*, que passou ante hontem para o sul, trouxe da Europa as seguintes noticias, que, de Lisboa, alcançam até 23 de outubro, seis dias mais recentes do que as trazidas pelo inglez *Cotopaxi*:

Portugal

A correspondencia de Lisboa, que vai inserida na rubrica *Exterior*, dá as noticias deste paiz.

Hespanha

Eis o que sobre este paiz escreve á 23 de outubro o nosso correspondente de Lisboa:

« Em Hespanha a opinião liberal continúa a mostrar se satisfeita com a solução da crise e esperançada nas reformas avançadas promettidas pelo novo ministerio.

« Segundo informações dos correspondentes hespanhóes de alguns jornaes francezes, o novo gabinete de Madrid propõe-se a realisar o seguinte programma: 1º adoptar o suffragio universal; 2º reformar a actual constituição; 3º restabelecer o *habeas corpus* que estava garantido na constituição de 1869; 4º fazer esforços para concluir uma união aduaneira com Portugal e um tractado de commercio com a Inglaterra; 5º rejeitar toda e qualquer alliança na Europa e manter boas relações com a França.

« Accrescenta-se que o programma ministerial comprehende ainda outras reformas importantes, como a da liberdade de imprensa, a liberdade de associação, o restabelecimento do casamento civil e do jury e differentes providencias tendentes ao estabelecimento da liberdade de ensino.

« Diz-se que o programma será publicado integralmente no jornal official, sob a forma de uma circular ao prefeito.

« O ministro da guerra tenciona entrar immediatamente na questão da reorganisação do exercito, restabelecer os principios de justiça no respectivo serviço e fazer desapparecer as causas de descontentamento.

« Julga se que a abertura das camaras será adiada para janeiro ou fevereiro, afim de que d'aqui até lá o governo possa dedicar-se á solução das questões administrativas que não dependem da sancção parlamentar.

« Se tal é o programma do ministerio Posada Herrera, vê-se que o partido sagastino aceitou as exigencias da esquerda dynastica, que esta não sacrificou os seus principios entrando no governo, e que o rei D. Affonso continúa animado dos desejos de fazer governação liberal e progressiva.

« Depõe muito a favor da intelligencia e do tacto politico daquelle soberano o facto de aceitar um tal programma de governo depois dos ultimos acontecimentos. Vê se que tenta seguir as indicações da opinião publica e satisfazer as necessidades do paiz.

« Um rei que não possuisse aquelles dotes e não estivesse animado destas tendencias, tiraria da ultima insurreição militar republicana pretexto para se recusar ás reformas politicas e resolveria a crise lançando-se nos braços do partido conservador.

« O incidente de Paris, actuando n'um espirito fraco e acanhado, faria que se procurasse a alliança allemã e que se tomasse uma attitude hostil á França; pelo contrario, no programma da nova situação, vê-se que se pretende tranquillisar a opinião que se mostrava adversa a alliança allemã e manter relações cordeaes com a França, no que se destroem os artificios dos que buscavam explorar os apupos dos intransigentes francezes em favor de allianças aventurosas.

« Diz se que o rei pedira aos ministros que fossem muito parcos em exonerações de funccionarios, porque sabe que a desgraça póde fazer dos exonerados outros tantos conspiradores.

« O conde de Xiquena, prefeito de Madrid, será mantido no seu cargo, no qual prestou eminente serviço no dia 30 de setembro, impedindo as manifestações contra a embaixada franceza.

« O Sr. Sagasta continúa a prometter á nova situação o seu auxilio e o da maioria parlamentar. Diz se que este estadista será eleito presidente do congresso dos deputados e que a presidencia do Senado será confiada ao marechal Serrano.

« O Sr. Posada Herrera e os outros novos ministros declararam que não podiam tomar o encargo de defender perante as camaras certos actos do ministerio anterior, especialmente a administração militar do marechal Martinez Campos e a politica estrangeira do marquez de la Vega de Armijo. Estes dous homens de estado contra os quaes se manifesta adversa a maioria da opinião publica, terão que defender pessoalmente perante as camaras legislativas os seus actos de governo.

« Os jornaes opportunistas, da feição Castellar, dizem que a formação do novo gabinete marca uma phase notavel nos costumes publicos e no progresso das idéas liberaes em Hespanha.

« Asseveram que, se o gabinete Posada Herrera-Moret mantiver o programma da esquerda dynastica, conquistará o apôio da democracia.

« Em Hespanha continúa pois a pronunciar-se o bom acolhimento ao novo ministerio. Só lhe fazem guerra declarada os partidarios do general Martinez Campos e do marquez de la Vega de Armijo, que ficaram muito despeitados com a solução que teve a crise e com a entrada da esquerda dynastica no poder. Os conservadores, propriamente ditos, aos quaes preside o Sr. Canovas del Castillo, mantem se, por emquanto, em attitude reservada, aguardando se provavelmente para romper as hostilidades no parlamento, quando forem discutidas as reformas projectadas pelo governo.

O partido republicano como que se sente desanimado em presença do programma do governo.

« A attitude dos partidos em frente do novo governo é a seguinte: os conservadores oppondo-se a toda e qualquer reforma, quando precisamente foram ao poder para reformar os fusionistas, (constitucionaes e centralistas) fingindo defendel-o, mas, na realidade, trabalhando para que o ensaio democratico seja mal succedido e os verdadeiros democratas pedindo cumprimento de todas as promessas reformistas que explicassem o programma da esquerda.

« Dizem de Genova que o Sr. Ruiz Zorrilla, n'uma conversação particular desmentira o boato de que elle estava na intenção de regressar brevemente a Hespanha; mas que annunciou a desistir da lucta pela republica senão quando venha a convencer se de que a Hespanha não quer o regimen republicano e prefere conservar se monarchica.

« Mas, parece que accrescentara achar se disposto a, quando se dér tal hypothese, retirar-se inteiramente da politica, porque no seu entender um homem de bem não deve mudar de convicções em assumpto de politica.

« *Le Porvenir* diz que Ruiz Zorrilla não está emigrado voluntariamente, mas por um decreto dos conservadores, que ainda não foi annullado.

« Os ministerios declararam em nome do governo que Ruiz Zorrilla pode livremente regressar a Hespanha, e que se o não faz é porque quer fazer-se victima e nada mais.

« O Sr. Sagasta foi convidado por el-rei D. Affonso XII para uma caçada que houve na casa de Campo e para o almoço que foi servido debaixo d'aquellas frondosas alamedas, recebendo novas provas de affecto d'el rei e de toda a sua familia.

« Corre que o marquez de Sardoval não dará seguimento a reforma da secretaria do Ministerio das Obras Publicas, feita pelo seu antecessor Gamazo; Dizem uns, que para a estudar, e outros para a annullar; o que augmentaria a legislação vigente em materia de instrucção publica, no sentido radical.

« Annuncia-se para os primeiros dias de dezembro a chegada a Madrid do principe D. Carlos, de Portugal, que seria hospedado no paço e que parece que será muito obsequiado.

«—O novo Ministerio celebrou o seu primeiro conselho sob a presidencia do rei, ficando approvada a circular do ministro da guerra aos capitães—generaes.

«— Os esquerdistas estão assignando uma representação ao ministro do reino, o Sr. Moret pedindo a navegação da lei de empregados, feita pelos conservadores, que impossibilita a entrada d'elles nos cargos da administração.

« Apezar do segredo que estão guardando os ministros, nos circulos politicos mais bem informados considera se terminado o conflicto com a França, cuja cordialidade de relações com a Hespanha, augmenta cada vez mais.

« Nos circulos ministeriaes affirma-se que brevemente se procederá á eleição de 27 deputados, que tantos são os circulos vagos.

« O general Lopes Domingues deu já aos seus collegas a circular que tenciona mandar aos capitães generaes.

« Parece que ella expressa bem que o exercito nunca tem razão para se sublevar, quando mesmo tenha motivos de desgosto.

« As nomeações feitas até agora são as seguintes: sub-secretario do Ministerio da Guerra, o general Bernardez Reina; da fazenda, Pincever; do reino Algailezal (D. Alberto); do conselho, Canalejas e da justiça, Davila.

« Ao Sr. Montero Diez foi offerecida a presidencia do conselho de Estado, o que elle não aceitou, e julga-se que será occupado este alto cargo pelo Sr Balaguer assim como o de governador do banco de Hespanha pelo ex ministro da fazenda o Sr. Camacho, se o Sr. Romero Ortiz insistir pela sua demissão.

« O duque de Fernan Nunez continua a insistir tenazmente pela sua demissão de embaixador em Pariz, vendo-se o governo obrigado a dar-lh'a.

« O Sr. Navarro Rodrigo disse ha dias na sala das conferencias do congresso que qualquer fracção do partido liberal que rompa a conciliação, ficaria inhabilitado para governar. »

França

Fez muito boa impressão em França, o discurso pronunciado pelo Sr. Julio Ferry em Rouen. O illustre presidente do conselho defendeu a politica de moderação e de bom senso, contra as exigencias impertinentes inopportunas dos intransigentes.

Disse que nos ultimos tempos tem-se feito na ordem das reformas democraticas uma obra consideravel, e mostrou que quem a tem operado não é o partido que inscreve no seu programma todas as reformas possiveis e imaginaveis. Não é aos intransigentes que se devem as reformas serias, populares e democraticas. Estas tem sido levadas a effeito pelos homens sensatos, e pelos republicanos moderados.

Os intransigentes podem estabelecer as questões, e nem sempre se estabelecem bem; mas quem as resolve são os espiritos sisudos, os homens praticos ou moderados.

Fallando do presidente da republica, chamou-lhe « aquelle que nunca ultrapassou os limites, por vezes difficeis de determinar, dos direitos que lhe confere a constituição e que, quando sai da reserva, e intervem pessoalmente para resolver uma difficuldade, a que não deu origem, mostra a todos com que dignidade, com que magestade serena, o chefe de um estado republicano sabe, quando é preciso reparar os erros de uma multidão inconsciente. »

Este trecho do discurso foi um dos mais applaudidos.

O ministro fallava respondendo, ao *maire* de Rouen, n'um banquete que lhe foi offerecido pelo conselho municipal.

O Sr. Julio Ferry presidente do ministerio francez, depois de ter pronunciado em Rouen o discurso a que nos referimos, proferiu outro no Havre, ainda mais explicito, e accentuado contra a politica radical e intransigente.

O illustre ministro disse que já não existe o perigo monarchico, porque esse está hoje sepultado debaixo de duas campas, sobre as quaes não é possivel que floresça uma esperança do futuro. O perigo que hoje se antolha o unico, é o da intransigencia, que é preciso encarar de frente para se lhe oppor o unico remedio, e a unica barreira efficaz; a união cada vez mais intima das forças republicanas capazes de constituirem um governo. Sustentou que é indispensavel que o governo da republica seja energico sem ser reaccionario, progressista sem aceitar os programmas exagerados, em que se contem todas as reformas possiveis e imaginaveis. E' preciso estabilidade, e methodo; é preciso destinguir entre as reformas dos differentes programmas aquellas que estão sufficientemente estudadas, as que estão amadurecidas, para as libertar das formulas vagas e das promessas fallazes.

Quer-se governo, estabilidade, e methodos mas a intransigencia repelle tudo isso, é o contrario de tudo isso. Para ella, a republica é a agitação perpetua, a mutação incessante.

A politica dos intransigentes, que faz tanto barulho, que é tão difficil de contentar, que julga tão severamente os homens publicos, quer estejam no governo, quer simplesmente nas cadeiras parlamentares, é preciso oppor a politica, que progride cautelosa, e modestamente, mas que vae direita a resultados seguros.

O theor do discurso do Sr. Julio Ferry, que o deixamos resumido, indica que o governo está disposto a romper de vez com a extrema esquerda, e a seguir a politica dos republicanos moderados, governando simplesmente com a maioria que o apoia ao parlamento, e tratando como inimigos, tanto os intransigentes da direita como os da esquerda.

Bem precisada está a França de ver esta attitude energica nas cadeiras do governo. O radicalismo intransigente tem redobrado de audacia, tem se desentranhado em ousadias de linguagem a proposito da exoneração do general Thibaudin, e começa a infundir justos receios na parte moderada, e sensata da população. Já ha quem queira ver como effeito d'esses receios, certo retrahimento economico que faz soffrer as industrias e prejudica a riqueza publica.

A imprensa ingleza apreciando o discurso que o Sr. Julio Ferry proferira no Havre, elogia as idéas nelle apresentadas, como programma de governo e diz que se a França quizer libertar a republica dos perigos que lhe advem dos excessos dos intransigentes, não tem outra cousa a fazer senão acercar se do actual ministerio, e dar-lhe força para vencer os inimigos da direita e da esquerda, porque se ella fosse vencido nesta lucta, não se vê bem em que braços o paiz poderia lançar-se, nem que systema novo de governo poderia experimentar.

Na proxima sessão das camaras francezas, vai travar-se rija a peleja entre o ministerio Ferry e os intransigentes.

Estes tendo visto até hoje mallogradas as suas tentativas, e não tendo conseguido levantar a opinião com differentes pretextos perecem agora nos paroxismos do desespero, mais requintado no ultimo momento pelos discursos do Sr. Julio Ferry em Rouen e no Havre.

No intervallo parlamentar encetaram a campanha revisionista, distribuindo-se os principaes deputados da extrema esquerda pelos differentes pontos do paiz a pregar a necessidade da revisão constitucional immediato; mas esses esforços foram se perfeitamente no vacuo e não conseguirem produzir abalo na opinião publica.

A exoneração do general Thibaudin, tambem lhes foi motivo para reclamarem de violencia contra o governo, accusando o de se ter desfeito daquelle ministro, por ser a sentinella vigilante que os radicaes tinham no gabinete, contra o que dizem serem os manejos monarchicos deste.

Mas tambem com isso nada conseguiram, porque a grande maioria da França, reconhece a necessidade da sahida do ministro da guerra, que estava sendo motivo de embaraços, tanto na politica interna, como na internacional.

Entretanto as suas violencias de linguagem e as suas accusações contra o governo, a quem apontam como conspirador, tem crescido cada vez mais, e tem chegado a assustar. O governo entendeu dever acabar de vez as suas complacencias com aquelle grupo irrequieto de ingovernaveis, e os discursos do presidente do conselho a que acima me referi, e que produziram excellente effeito, tanto em França, como na Europa, denunciam a intenção decidida em que está o governo de combater as intransigencias.

Tres jornaes intransigentes *La Verité*, *La Republique* e *Le Radical* publicaram agora um manifesto que é tomado como resposta aos discursos do Sr. Julio Ferry. Esse documento é assignado por tres senadores entre os quaes o general Labordière, por sete deputados, nos quaes figuram os Srs. Clemenceau, Laisant e Ferry Revillon e por outros individuos pouco conhecidos, entre os quaes se conta uma Sra. Maria Deraismes.

O manifesto contém duas partes. A primeira é um programma do governo, que comprehende varias reformas, das que são a cada hora reclamadas pelos insurgentes como: eleição de uma assembléa constituinte, a separação entre a igreja e o estado, a eleição dos juizes, a transformação do imposto e outras.

Este programma é apenas um pretexto para a segunda parte, em que se diz que a republica está sendo ha doze annos batida pela reacção, pelo clericalismo e pelos republicanos apostatas, accusam-se todos os ministerios, que nesse periodo tem estado no poder de conspirarem nesses ataques contra os principios republicanos, diz-se que o governo actual é um governo de baixeza e de exploração social; e que os ministros preparando-se a restauração orleanista, estariam promptos a fazer apparecer uma lucta para edificar sobre as ruinas da republica o despotismo que tudo ha de tragar.

Como remedio para tudo, instigam a organisação de centros eleitoraes permanentes, que se incumbem de promover a victoria dos candidatos intransigentes.

A redacção do manifesto faz rir pela violencia ridicula, sorprende o velho assignado por um homem de verdadeiro talento, como o Sr. Clemenceau.

Tudo indica que logo depois da abertura da proxima sessão os intransigentes romperão a guerra ao ministerio, sob a forma de interpellações que terão por objecto a exoneração do general Thibaudin, a questão do Tonkin, a conspiração monarchica e outros.

O que tem graça é que os jornaes da direita aconselham os seus partidarios a que se alliem com os intransigentes para derrubar o ministerio.

Esta alliança dos monarchicos com os que accusam o governo de conspirar em favor da monarchia é muito comica e redunda em favor do ministerio.

— Em França, o general Campenon, restabeleceu o lugar de sub-secretario de estado no ministerio da guerra, que existira durante o ministerio Gambeta.

Foi nomeado para elle o deputado Casimiro Perier.

Naquella época as attribuições do sub-secretario de estado consistiam nas negocios de administração.

E' de crer que o Sr. Casimiro Perier fique com essas mesmas attribuições, pois que foi ultimamente relator do orçamento do ministerio, e deve ter sido esta uma das circumstancias que aconselharam a sua escolha, para o novo cargo.

Sendo assim o ministro ficará tendo a seu cargo apenas a direcção puramente militar do exercito, o que lhe permittirá concentrar toda a sua actividade nos trabalhos de reorganisação, a que os seus antecessores, já se haviam dedicado, mas que ainda carece de muita solicitude.

Inglaterra

O governo inglez está se occupando da questão da retirada das tropas britannicas do Egypto.

A *Pall Mall Gazett* diz, que pouco depois do regresso do general Wood Cairo retiraram para Inglaterra seis dos regimentos que actualmente estão no Egypto, e que provavelmente em novembro se tomará uma decisão definitiva a respeito da retirada do resto das forças de occupação.

Os chefes do partido nacional irlandez convocaram a sua gente para que concorresse á Rowles, no condado de Femanagh, afim de fazer alli uma demonstração em favor dos seus principios.

Os orangistas pelo seu lado, avisaram milhares dos seus para comparecerem na mesma cidade afim de protestarem contra a separação da Irlanda, contra o *Home Rule*, e contra o suffragio universal.

Estas duas grandes reuniões deviam ter-se celebrado ha dias e receiava-se que d'ellas resultasse conflicto grave.

— A junta executiva dos armadores inglezes, que tem por fim tractar a questão do novo canal de Suez, teve a semana passada uma sessão em que resolveu dirigir uma communicação ao governo, instando para que elle não abandone a questão no estado pouco satisfactorio em que se acha, e para que tome providencias promptas, afim de que fique assegurada a facilidade de communicação atravez do isthmo de Suez.

Resolveu mais dirigir a lord Granville uma carta declarando-lhe uma vez mais que a sociedade dos armadores está prompta a executar á sua custa os trabalhos preliminares.

Russia

O czar durante a sua estada em Copenhague assignou um *likasse* prolongando por um mez, o estado de sitio em S. Petersburgo, Moscow, Odessa, Kief, Charkof, Saratof, e outras cidades.

Esta providencia é dirigida contra os nihilistas, e confere direitos mais extensos aos governadores geraes para combater os manejos revolucionarios.

O nihilismo militante está dominado, porque os chefes, morreram uns no cadafalso, e estão outros deportados para a Siberia.

Os sectarios que estão livres não offerecem grande perigo, porque pertencem á parte moderada do partido, e pretendem a mudança do presente estado social por meios pacificos, e pela propaganda occulta, sem recorrer a excitações criminosas.

Estes nihilistas são em numero mais consideravel, de que os terroristas revolucionarios, mas a sua acção é quasi nulla.

Comtudo a anarchia, não deixa de ter alli excellentes agentes, mas estes satisfazem os seus instinctos destruidores, sem correr tão grandes perigos.

Os tumultos contra os israelitas, são obra d'elles, e constituem verdadeiros actos de salteadores, praticados em commum, e em pleno dia.

E' o saque praticado simplesmente por saqueiar, e ameaça continuar, começando a atacar as outras classes sociaes, quando já não houver israelitas a quem roubar.

Passar se-ha aos velhos crentes, são sobrios, laboriosos e economicos, ha muito a ganhar em atacal-os. Depois chegará a vez dos colonos allemães, a dos armenios, a dos gregos, a de todos os que estiverem em minoria no meio de uma multidão avida, e resolvida a locupletar-se com os haveres dos outros.

Os homens mais perspicazes da Russia, observando os factos, a inercia e a incapacidade das autoridades constituidas, veem nas violencias anti-semiticas uma aprendizagem, e um caminhar apparelhado para uma catastrophe social.

Bulgaria

Na Bulgaria por proposta do ministro da justiça approvada pela assembléa nacional foi concedida amnistia para todos os crimes e delictos politicos commettidos antes do restabelecimento da constituição.

Oriente

Lord Dufferin embaixador da Inglaterra na Turquia depois de haver desempenhado no Egypto a commissão extraordinaria que lhe foi incumbida, foi mandado recolher apressadamente a Constantinopla.

Alguns jornaes estrangeiros commentaram muito este acontecimento, e fundando se na coincidencia da ida de um dos ajudantes de campo do sultão a Berlin, affirmaram que a Inglaterra exigia imperiosamente a execução das reformas na Armenia, e que a Turquia ameaçada por ella se precavia solicitando a sua entrada na alliança austro-allemã.

Averiguado o caso sabe-se que as relações de lord Dufferin, com o sultão, se mostraram logo desde a chegada muito cordeaes, e assiduas, e parece que a idéa apressada d'aquelle diplomata tem apenas por fim o persuadir o governo ottomano a negociar um tractado de commercio. O tractado anterior havia expirado, e fôra denunciado pela Turquia, que se tem negado a conceder a Inglaterra o beneficio da nação mais favorecida.

Como o caso está prejudicando o commercio inglez, lord Dufferin, foi acudir a essa situação, promovendo a celebração de novo tractado.

Estados Unidos

O tribunal superior dos Estados Unidos, que funcciona em Washington, proferio uma sentença em que declarou contrarios á constituição, e por conseguinte nullos, alguns artigos da lei que tracta dos direitos civis, em resultado dos quaes os negros poderam reivindicar direitos e privilegios iguaes aos de que gozam os brancos nos hoteis, theatros, caminhos de ferro, e carruagens publicas.

O tribunal nos fundamentos da sentença declara que o congresso não tinha o direito de adoptar aquelles artigos.

China

Diz um telegramma de Hong-Kong para o *Standard* que os chinezes, desde os motins de Cantão mostram-se muito hostis aos portuguezes.

Conforme refere o mesmo despacho, estão concentrados 10,000 chinezes nos arredores de Cantão e o actual vice-rei Chang Hsi Ching, procura contrahir um emprestimo de um milhão de *tails*, tem mandado já fazer compras de armamentos e exige que o portuguez accusado de ter afogado um chinez seja julgado pelo tribunal inglez, visto elle estar servindo a bórdo de um vapor da mesma nacionalidade. Nas provincias do interior da China corre o boato de uma guerra proxima com o fim de exterminar os estrangeiros.

REVISTA DIARIA

Eleição de deputados provinciaes.— São mais conhecidos os seguintes resultados:

13º DISTRICTO

Salgueiro
(Compareceram 77)

	Votos
Dr. Augusto de Souza Leão	48
Dr. Alfredo Correia de Oliveira	24
Epaminondas Nogueira de Barros	4
Japiassú	1

Cabrobó
(Compareceram 86)

	Votos
Dr. Alfredo Correia	42
Dr. Augusto Leão	37
Dr. Homem de Siqueira	4
Epaminondas Nogueira	3

Ouricury
(Compareceram 117)

	Votos
Dr. Augusto Leão	71
Dr. Alfredo Correia	38
Dr. Homem de Siqueira	5
Souza Ferraz	5

Granito
(Compareceram 66)

	Votos
Dr. Augusto Leão	34
Dr. Alfredo Correia	23
Epaminondas Nogueira	5
Japiassú	4

Exu
(Compareceram 32)

	Votos
Dr. Augusto Leão	17
Dr. Alfredo Correia	12
Japiassú	2
Dr. Homem de Siqueira	1

Leopoldina
(Compareceram 62)

	Votos
Dr. Alfredo Correia	38
Dr. Augusto Leão	22
Japiassú	2

Villa-Bella
(Compareceram 117)

	Votos
Epaminondas Nogueira	48
Dr. Alfredo Correia	42
Sebastião Lopita	22
Dr. Augusto Leão	5

— RESUMO das parochias de Cabrobó, Villa Bella, Floresta, Tacaratú, Salgueiro, Leopoldina, Ouricury, Exú e Granito; faltando Belmonte, Boa-Vista e Petrolina:

	Votos
Dr. Augusto Leão	339
Dr. Alfredo Correia	287
Epaminondas Nogueira	66
Sebastião Lopita	22
Souza Ferraz	18
Dr. Homem de Siqueira	10
Japiassú	6

Instrucção Publica — Pela Presidencia da provincia foi hontem expedido o seguinte:

« 4ª Secção.—Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 5 de novembro de 1883. — Recommendo a Vmc. que em nome desta Presidencia, agradeça ao Exm. Sr. Barão de Macaúbas a importante offerta que fez a provincia de 8,000 exemplares dos livros escolares, alludidos em seu officio, a que respondo n. 366, de 30 de outubro findo.

« Deus guarde a Vmc.—*José Manoel de Freitas*, Sr. inspector geral da Instrucção Publica. »

Eis a integra do officio citado:

« Inspectoria Geral da Instrucção Publica de Pernambuco, 30 de outubro de 1883.—N. 366 Illm. e Exm. Sr.— Pelo Barão de Macaúbas acabam de ser-me offerecidos, para distribuição pelas escolas primarias da provincia, 4,909 exemplares da geometria popular de sua composição e outros tantos da arithmetica por elle editada, do professor Rodrigues da Costa, o que levo ao conhecimento de V. Exc. como me cumpre.

« Deus guarde a V. Exc. Illm e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, muito digno presidente da provincia. — O inspector geral, *João Barbalho Uchoa Cavalcante*. »

Fallecimento Hontem, á 1 hora da tarde, succumbio á antigos padecimentos o Barão das Mercês, Manoel José da Costa, proprietario agricola do termo de Ipojuca, que ultimamente viera para o Recife em procura de allivio aos seus males.

Era homem maior de 74 annos de idade, e um caracter distincto. Gosava de prestigio na parochia de sua residencia, onde tinha muita influencia politica. Era conservador da velha guarda.

Era condecorado com o officialato da imperial ordem da Rosa e fôra commandante superior da guarda nacional do Cabo e Ipojuca.

Na terceira legislatura da Assembléa Legislativa desta provincia, 1840 a 1841, elle representou-a como deputado.

Nossos pesames á sua illustre familia.

O enterramento do seu corpo terá lugar hoje ás 9 horas da manhã no Cemiterio de Santo Amaro, em cuja capella está depositado.

Outro. — Tambem falleceu ás 5 horas da manhã de hontem, das consequencias de uma congestão cerebral, D. Maria Paulina da Silva Baptista, sogra do Sr. Dr. José Francisco de Goes Cavalcante.

Tinha 63 annos de idade e era senhora muito estimavel pelas suas qualidades.

Damos pesames á sua familia.

Companhia de trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe—Sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Pitanga reuniu se hontem a assembléa geral desta companhia, tendo comparecido 13 accionistas representando 704 acções.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão de 23 de abril.

O Sr. Dr. Antonio Pereira Simões leu o relatorio, datado de 1º de setembro e em seguida foram lidos e approvados dous pareceres da commissão de exame de contas, sendo um com duas emendas e tendo orado o Sr. Coimbra Guimarães, Aurelio Coimbra e Correia de Vasconcellos.

Em seguida procedeu se a eleição da commissão fiscal e foram eleitos os Srs. Luiz Manoel Rodrigues Valença, Sebastião Lopes Guimarães e Francisco de Lemos Duarte.

O Sr. Dr. Almeida Cunha propoz que se mandasse tirar o retrato a oleo do Sr. major Laurentino José de Miranda, a fim de ser collocado na sala das sessões da Companhia, sendo a proposta approvada por unanimidade de votos.

Em seguida levantou-se a sessão.

Ferimento mortal. — Ante-hontem, ás 3 horas da tarde, e na Praça Conde d'Eu, da parochia da Boa-Vista, o musico do 2º batalhão de infantaria Silvino Augusto Italiano da Paz, disparou um tiro de pistolla em seu proprio irmão, de nome Trajano Augusto da Paz, que ficou mortalmente ferido.

O delinquente foi preso em flagrante.

Ferimentos leves —Ante-hontem as 9 e meia horas da noite, pouco mais ou menos, na esquina da Praça da Independencia, travaram-se de razões Pedro Argemiro da Silva Pimentel e Assencio Miguel de Sant'Anna, dando em resultado este, que se procurava defender com um pequeno banco, ser ferido por aquelle, que foi preso em flagrante delicto pelo Sr. alferes Augusto de Barros Correia e praças da Guarda Civica que acudiram aos apitos de alarma.

O offendido foi vistoriado pelo Sr. Dr. José Joaquim de Souza que declarou ser leve o ferimento, e o offensor, contra quem está o sub delegado procedendo nos termos do inquerito policial, acha-se recolhido a Casa de Detenção.

Luta e ferimentos. — Ante-hontem á tarde, os serventes do Hospital Pedro II de nomes Manoel Francisco de Lima, pardo; e Severo Francisco, preto, travaram-se de razões no interior do estabelecimento, e, desadando-se para luta á arma branca, travaram esta, no pateo do mesmo estabelecimento, ferindo se mutuamente.

Severo fez em Lima ferimentos que foram julgados leves, á saber: um na face externa do ante braço esquerdo, outro na região frontal e as duas ultimas nas palpebras do lado esquerdo.

Lima fez em Severo estes ferimentos: um penetrante no abdomen, com sahida do epiplon, outro na face externa da região radiocarpiana esquerda, interessando a arteria dorsal do corpo, que logo foi ligada, e um terceiro na base da face palmar do dedo indicador esquerdo. Este caso foi considerado grave por causa do ferimento do abdomen.

O Sr. director do Hospital deu sciencia do facto á autoridade competente, para proceder na conformidade da lei.

Bispo diocesano. —Ao bordo do paquete nacional *Bahia* esperado hoje do sul, vem, da visinha provincia de Alagoas, o Exm. e Rvm. Sr. D. José Pereira da Silva Barros, digno prelado da diocese de Olinda, que alli fôra em visita pastoral.

E' sempre com jubilo que saudamos o illustre e virtuoso prelado, que tanto tem sabido insinuar-se no animo dos seus jurisdiccionados pelas suas altas qualidades de pastor e principe da igreja e pelos seus dotes moraes, que são um florão de sua alma de sacerdote catholico.

Seja, pois, bemvindo á esta provincia, séde do seu bispado, o Exm. Sr. D. José Pereira da Silva Barros.

Faculdade de Direito.—O resultado dos actos de hontem foi o seguinte:

5º anno

Henrique Bettencourt Berenguer Cezar, approvado plenamente.
Libanio Ferreira de Moraes, idem.
Alexandre Garcia Pedreira, distincção.
José Vicente Tanajura Guimarães, plenamente.
Firmino Modesto Soares, idem.
Caetano Estellita Cavalcante Pessoa, idem.
Santos Estanisláo Pessoa de Vasconcellos, idem.

Todos receberam o grão de bacharel em sciencias sociaes e juridicas.

— Serão chamados hoje á exame escripto os seguintes alumnos do 1º anno, completando-se assim a 1ª chamada e começando se a 2ª.

188 Olympio de Sá Albuquerque.
190 Evangelino José de Faro.
191 João Romão da Silva.
195 Americo Silvestre de Faria.
196 Eurico de Caldas Britto.
200 Antonio da Silva Guimarães.
202 Augusto Lins Meira de Vasconcellos.
204 Enéas Cavalcante do Nascimento.
205 Antonio de Araujo de Aragão Bulcão.
206 Francisco Alcedo da Silva Marrocos.
207 Arthur de Mello Mattos.
208 Antonio Caetano Rabello.
209 José Pinheiro da Camara.
210 José Henriques Carneiro da Cunha.
212 Eduardo Alfredo de Oliveira.
213 João Coelho do Rego Barros.
214 Henrique Maximiano Coelho Netto.
2 José Por Deus Rodrigues Seixas
4 Antonio Machado da Cunha Cavalcante.
7 Antonio Gomes de Albuquerque.

— Começará hoje a prova oral no 2º e 3º anno. neste ultimo serão chamados á exames:

João Carneiro de Souza Bandeira.
João Rodrigues Teixeira Filho.
Octaviano Cezar Correia de Araujo.
José Horacio da Costa.
Antonio Augusto dos Santos Porto Filho.
Bernardo Pereira da Costa.

Na falta de algum ou alguns d'estes serão chamados os immediatos, segundo a ordem da prova escripta.

Congresso Pharmaceutico.—Communicam-nos:

« Reunio se esta sociedade em sua sede, com crescido numero de socios, sob a presidencia do Sr. Moura, vice presidente.

« Depois de lida e approvada a acta da ultima reunião e da leitura do expediente, foi a mesa uma proposta do socio A. Lima, apresentando o nome do conselheiro Rodrigues da Silva para socio honorario; e outra do Sr. Jansen com o nome do Sr. conselheiro Rozendo A. Pereira Guimarães para igual cathegoria. Sendo ambas submettidas á discussão e postas a voto, ficaram approvadas.

« A commissão encarregada de dar seu parecer sobre os preparados pharmaceuticos do Sr. Castro Menezes, apresentou o seu relatorio favoravel.

« O socio Veras propoz que o Congresso enviasse um officio congratulando-se com a Junta de Hygiene pela condemnação que lançou a preparados prejudiciaes ao povo. Feita a leitura desse officio foi elle posto em discussão; em seguida submettido á votação, ficou unanimemente approvado. O mesmo socio propoz que, na forma dos estatutos, se dirigisse um manifesto á corporação medica do paiz, solicitando-lhe o abandono do uso das especialidades estrangeiras que, em detrimento da pharmacia nacional, invadem o Brasil.

« Depois de ter lido o manifesto o qual foi applaudido, o presidente submetteu a discussão e a votos foi plenamente approvado.

« O orador da casa propoz que o Congresso fosse solidario com o Sr. Veras nas suas opiniões, sustentadas na discussão que teve pela imprensa; e que se lançasse um voto de louvor na acta da dita sessão ao mesmo socio, pelos serviços prestados ao Congresso e a classe com o seu procedimento.

« A proposta correu os tramites legaes, sendo approvada por unanimidade de votos, depois de ter-se considerado suspeito o socio Veras.

« Foram lidas diversas participações de pharmaceuticos do interior, aceitando o lugar de socios effectivos do Congresso.

« Varios membros usaram da palavra sobre interesse geral; e, sendo a hora adiantada, o presidente encerrou os trabalhos; marcando para o dia 15 do corrente a futura reunião. »

Nossa Senhora Mãe dos Homens.— A mesa regedora d'essa irmandade para o anno de 1883 a 1884 ficou assim composta:

Juiz— Faustino José da Fonseca.
Escrivão—José Vicente de Lima.
Thesoureiro—Antonio Jesuino Marques.
Procurador geral — Manoel Alves Pitollo.
Procuradores— Manoel José Teixeira Fontes e Manoel Antonio da Silva.
Mesarios—Antonio Joaquim Tavares, Francisco Demetrio Paes Barreto, Luiz Januario da Gama, Antonio Pereira Lopes, Antonio Pereira Rabello Braga, José Bernardo da Silva, Manoel José Malheiro Braga, Antonio Alves de Castro, Francisco José Gomes.
Commissão de contas —Henrique da Cunha Porto, Joaquim Octaviano Almeida e Jose da Silva Reis.
Juiza—D. Maria Angela Pitola.
Escrivã—D. Claudiana N. O' Santos.

O tempo —Da estação telegraphica do Recife, recebemos as seguintes noticias:

Dia 5:

Fortaleza, Natal, Mamanguape, Parahyba, Goyanna, Rio Formoso, Barreiros, Porto Calvo, Camaragibe, Maceió, Penedo, Maroim, Larangeiras, Aracajú, Bahia, Pojuca, e Côrte, bom.

Itambé, nublado.

Estado das linhas — Da mesma estação recebemos a seguinte noticia:

Dia 5:

Norte

Até Sobral.

Sul

Até Porto Alegre.

Grande loteria do Rio de Janeiro—A casa loterica denominada *Casa da Fortuna* recebeu até hontem os seguintes numeros mais premiados da grande loteria do Rio de Janeiro, na extracção de 3 do corrente:

99.665	300:000$000
167.531	150:000$000
169.730	50:000$000
51.967	20:000$000
127.898	20:000$000
171.732	20:000$000
177.763	10:000$000
55.258	10:000$000
66.972	10:000$000
175.752	10:000$000
68.867	10:000$000
69.048	5:000$000
7.643	5:000$000
81.258	5:000$000
63.189	5:000$000
53.268	5:000$000
190.837	5:000$000
173.439	5:000$000
162.284	5:000$000
123.779	5:000$000
104.772	5:000$000
12[illegible].826	5:000$000
184.200	5:000$000

Beneficio—Effectuar-se-ha na quinta-feira proxima 8 do corrente o drama que alguns moços do Club Dramatico 24 de Maio, vão levar a scena no theatro Santo Antonio, em beneficio da escravidão.

Em transito—O paquete *Gironde* levou ante-hontem para o sul 473 passageiros, sendo 2 tomados em Pernambuco.

Dinheiro—O paquete *Ceará* levou para:

Alagoas	170:000$000
Bahia	2:000$000
Rio de Janeiro	2:000$000

— O vapor nacional *Pirapama* levou para:

Parahyba	30:000$000
Natal	38:472$000
Mossoró	3:000$000

Generos alimenticios —Pelo vapor *Gironde* e pelos navios *Tauny* e *Nelly* vieram: ameixas, 41 caixas; bacalháo, 5,937 barricas e 904 meias; cognac, 109 caixas; conservas, 24 ditas; champagne, 9 ditas; cocos, 12 ditas; farinha, 1 dita; licores, 45 ditas; provisões, 5 ditas; queijos, 19 ditas; sardinhas, 37 ditas; vinho, 14 barris e 67 caixas; xaropes, 3 caixas.

Le Brésil—Recebemos pelo *Gironde* o n. 52 de 20 de outubro findo do *Brésil* que se publica em Paris. Eis o seu summario:

Lettre de Rio de Janeiro.—La province de Para et le fleuve des Amazones —Séance de la Chambre de commerce.—Le café et cacao aux Indes anglaises.—Le Brésil á Londres.—Revue financière.—Banco de credito real.—Bibliographie.—Chronique parisienne.—Faits divers.—A cremação.—Le marché des cafés au Havre.—Mouvement maritime.—Tirage des obligations de la compagnie impériale du chemin de fer de Rio Grande do Sul, etc.

Revue Sud Américaine —O mesmo paquete trouxe o n. 31 de 15 de outubro findo desta revista publicada na referida cidade. Eis o seu summario:

12 octobre 1492, par Pedro S. Lamas.—Prétentions de la France á une partie de l'Amazone, par le baron de Marajó.—L'émigrant á la Plata, par C. Malaurie.—La Guyane Française (pub. off).—Les Fuégiens, par G. le Bon.—Le pays des Amazones, par F. J. de Sant'Anna Nery.—La sociedad latino-americana bibliotheca Bolivar. — Courrier d'Amérique. — Revue economique.—Revue financiere.—Revue commerciale.—Mouvement maritime.—Annonces.

Palmares—O *Echo de Palmares* de 4 do corrente, hontem recebido, contem este local:

« Na sexta feira o menor de Antonio nome estando cortando um pau, no engenho Cachoeira d'Antas, teve a infelicidade de ser ferido pelo mesmo, de que veio a fallecer horas depois, na rua Nova, em casa do Sr. Barbosa, onde foi recolhido por commiseração. »

A Lucta—Publicou se o n. 9, de 3 do corrente, deste periodico litterario, satyrico e noticioso.

Loteria da Bahia—Amanhã terá lugar na Bahia a extracção do 5ª loteria em beneficio da celestial Ordem Terceira da Santissima Trindade.

Limoeiro—Desta cidade escrevem-nos a 3 do corrente:

« Depois de longa interrupção e em satisfação a seus pedidos, volto a noticiar-lhes os acontecimentos desta comarca.

« A 3ª sessão do jury, installada a 22 foi encerrada a 30 do proximo passado mez, sob a presidencia do Dr. José Antonio Correia da Silva, juiz de direito da comarca funccionando no ministerio publico o Dr. Lauro Castello Branco e Silva e servindo de escrivão o tenente Hermino Delfino do Nascimento Lima.

« Deram-se os seguintes julgamentos:

« Dia 23, presidencia do Dr. Correia da Silva, Antonio Gomes dos Santos, que assassinou com castigos immoderados a seu filho Manoel, de 4 annos de idade, pronunciado no art. 193 do cod. crim., advogado o Dr. Luiz Carlos de Magalhães Breves, absolvido por 7 votos, appellando o Dr. juiz de direito.

« Dia 24, Manoel Tavares, conhecido por Neco, que ferio para roubar a uma pobre mulher, pronunciado na 2ª parte do art. 272 do cod. crim., advogado Amaro de Souza Ferreira Rabello, condemnado no gráo maximo do referido artigo.

« Dia 25, José Lourenço Vieira, pronunciado no art. 205 do cod. crim., advogado Dr. Adelino de Luna Freire Filho, foi julgada perempta a acção.

« Dia 95, presidencia do Dr. Torres Temporal, Severino Gaudencio de Almeida, réo appellado, pronunciado no art 205 do cod. crim., advogado Dr. Adelino de Luna Freire Filho, absolvido.

« Dia 36, presidencia do Dr. Correia da Silva, Ezequiel, escravo abandonado por seu senhor, pronunciado no art. 192 do cod. crim., advogado Dr Adelino de Luna Freire Filho, foi condemnado a galés perpetuas, appellando o Dr. juiz de direito em vista da lei.

« Dia 26, Antonio Anacleto Gomes, pronunciado no art. 269 do cod. crim., advogado Dr. Luiz Carlos de Magalhães Breves, condemnado no maximo do referido artigo.

« Dia 27, presidencia do Dr. Torres Temporal, Manoel do Nascimento Vera Cruz, réo appellado, pronunciado no art. 193 do cod. crim., advogado Dr. Luiz Carlos de Magalhães Breves, condemnado no medio do referido artigo.

« Dia 29, presidencia do Dr. Correia da Silva, Antonio Anacleto Gomes, pronunciado no art. 269 combinado com o art. 6º § 1º do cod. crim., advogado Dr. Luiz Carlos de Magalhães Breves, condemnado no medio do referido artigo.

« Dia 30, presidencia do Dr. Torres Temporal, Antonio Alves Bezerra, pronunciado nos arts. 193 e 205 do cod. crim., advogado Dr. Luiz Carlos de Magalhães Breves, absolvido, appellando incontinente o Dr. promotor publico

« Dia 30, presidencia do Dr. Correia da Silva, Genuino Rodrigues da Cunha, pronunciado no art. 269 do cod. crim, advogado Dr. Luiz Carlos de Magalhães Breves, absolvido, appellando o Dr. juiz de direito.

« Desta vez, folgamos em reconhecer, o jury do Limoeiro elevou-se a altura de sua nobre missão. Os julgamentos foram pautados pelos sentimentos de justiça.

« Neste tempo em que os crimes se reproduzem em alta escala, o rigor nas decisões é uma necessidade para que desappareça a impunidade que já passava como regra invariavel.

« Nesta mesma comarca um grupo de criminosos de varios termos, homisiado no lugar Salgadinho, se tem tornado o terror dos transeuntes, causando o susto e o alarma a população pacifica que se considera sem garantias. As noticias que chegam ao nosso conhecimento são contristadoras: esse grupo ataca os pobres e inoffensivos almocreves para roubar e depois surra aos que tem a infelicidade de lhe cairem nas mãos!

« Aguardam-se serios acontecimentos pelas constantes ameaças que fazem os scelerados do grupo. Ha dias o major Appredio, em viagem de Taquaretinga para esta cidade, foi por esse grupo perseguido para ser assassinado e outros cidadãos pacificos tem soffrido a mesma sorte!... O delegado de policia do termo alferes Josino de Oliveira, de accordo com o Dr. juiz de direito seguio no dia 31 em perseguição desses criminosos. Sem força publica, pois o destacamento sob o seu commando está reduzido a 11 praças somente, nada pôde fazer por mais cautelosa e reservada que fosse a diligencia. O grupo, que tem ramificações por varios lugares foi avisado e o delegado cercando as matas do Salgadinho e a casa em que se homizia encontrou apenas o celebre ladrão José Caixará que prendeu e oito mulheres.

« Convém que a Presidencia providencie em ordem a ser garantida a população desta comarca. O actual delegado de policia é activo e tem bons desejos; porém lhe falta a força publica que o auxilie.

« No Limoeiro, onde existe esse grupo de facinorosos, que ameaça a todos e onde existe uma cadeia, que guarda trinta e tantos sentenciados desta e de outras comarcas tem apenas um destacamento de 12 praças e no Brejo destaca ha mezes uma força volante de 50 praças!...

« Foi designado pelo Dr. juiz de direito o dia 16 do corrente, para a reunião da junta revisora do alistamento militar.

« Os actos do mez da Rosario de Maria, foi.

tos de ordem do Exm. governador do bispado foram sempre mui concorridos.

« O digno vigario sempre zeloso no exercicio do seu ministerio, não poupou esforços para o brilhantismo d'esses actos a que assistia, fazendo tocantes e apropriadas predicas. A missa conventual do dia 1º foi de uma grande concurrencia, tomando a sagrada communhão cerca de 50 pessoas, as quaes o distincto vigario ouvio de confissão.

« Nada mais por'ora »

Salgueiro.—Escrevem-nos desta villa em 24 de outubro:

« Consta terem sido alistados na ultima revisão eleitoral desta parochia de 24 a 25 eleitores, sendo 18 conservadores.

« Está convocada para o dia 29 deste mez a 1ª e unica sessão do jury deste termo, havendo apenas um réo para ser julgado.

« Passaram ha dias por aqui 4 estrangeiros que se diziam arabes, á pé vindos do Ceará em busca da Bahia, esmolando. Andavam vestidos de um saiote azul, palitot, e gorro encarnado, pelo que chamavam a attenção e até mettiam medo a quem desapercebidamente os encontrava.

« Muito pouco entendiam e fallavam de nossa lingoa. Por um papel escripto em portuguez, em forma de subscripção, diziam ter sido derrotados na guerra da Alexandria com os inglezes. O que é certo é que elles se vão arranjando bem.

« Chegou nos ha poucos dias um sargento de policia, trazendo, *com alguma sorpresa*, a rebaixa muda do que aqui commandava o destacamento, o qual já havia até requerido sua baixa.

« A falta de pagamento aos professores de centro—os ultimos e sempre esquecidos empregados provinciaes, já se vai fazendo sentir, pois alguns ha, ou quasi todos, que não recebem seus vencimentos desde julho! Supplicamos para essa desigualdade ou esquecimento a attenção de quem competir. Estão matriculados 103 alumnos nas aulas diurna e nocturna a cargo do professor M. A. Leite.

« Tivemos ultimamente uns dous dias de chuva, que deu para apontar a rama. »

Aerostatação—Vertemos da *Revue Sud Américaine*, de 15 de outubro findo:

« Os Srs. Alberto e Gastão Tissandier experimentaram á 7 do corrente o seu aerostato electricto e dirigivel.

« A's 3 horas e 20 minutos da tarde, elles se elevaram de sua officina de Auteuil, suspensos em uma levissima gaiola de bambus formando barquinha, e á tres metros de distancia de um magnifico balão alongado, de 28 metros de comprimento e de 9 metros de diametro no centro.

« O navio aereo, cheio de hydrogeneo puro, tem uma consideravel força ascencional, e pode suspender uma machina dynamo-electrica e uma bateria de pilhas de bichromato, que acciona um helice de 3 metros de diametro.

« Essa machina, que apenas pesa 240 kilogrammas, fornece um trabalho de 1 e 1/2 cavallos vapor.

« Os Srs. Tissandier passaram acima do bosque de Bolonha, á 300 metros de altura; e, sob a acção do helice em movimento, o navio aereo poude mui sensivelmente ser desviado para a direita e para a esquerda da linha do vento.

« Os viajantes desceram á terra em Croissy, mas antes de sua descida ainda fizeram algumas manobras de desvios.

« O balão não tem ainda a direcção absoluta, mas esta notavel experiencia pode certamente abrir o caminho para grandes progressos aeronauticos. »

Instituto Litterario Olindense—A bibliotheca a cargo desta associação foi frequentada durante os mezes de julho e agosto do corrente por 385 pessoas que consultaram 112 obras em 129 volumes e sahiram para recreio dos socios 39 obras em 47 volumes.

Nestes mezes receberam-se as seguintes offertas:

Pelo socio effectivo tenente-coronel Herculano Cavalcante de Albuquerque:

M. A. Mugnerot—Recueil de Poésies Sacrées 1 vol. brch. M. T. dos Frages—Du Mouton Mérinos etc., etc., 1 vol. broch. M. de Lamartine.—Cours Familier de Littérature 2 exemplares brch. Duffeyte Dilhan.—Les Femmes vengens ou les révélations d'un Ange, 2 vols. brchs. M. Romani.—Tragedie lyrique en deux actes, 1 vol. brch. Thomaz et Lyall.—Voyage en Russie, Sainte Petersbourg, Moscou, La Baltique, Odessa, Sebastopol, Caucase, etc., 1 vol. brch. Capell Brooke.—Voyage em Suéde et en Norwege au Finmark et au cap Nord, 1 vol. brch. Discurso proferido pelo Dr. Francisco Rodrigues da Silva no encerramento da aula de chimica mineral da Faculdade de Medecina da Bahia, 1 vol. brch. O n. 6 do *Correio do Recife* do anno de 1868. Cour de Cassation, Chambre Criminelle Memoire por M. Jules Mires, 1 vol. brch., e A history and description of Ste Paul'S, Cathedral, 4 vol. broch.

Pelo socio effectivo tenente Manoel José de Sant'Anna Araujo Junior:

Villas Boas & C.—Compendio elementar de systema metrico, 1 vol. encad. Bacharel Jesuino Ferreira.—Promptuario eleitoral, 1 vol. encad. Jaccotton.—Des Actions Civiles, 1 vol. encad. G. Durandeau—Cantos Biblicos 1 vol. brch. Landulpho Medrado.—Os cortesãos e viagem do Imperador, 1 vol. brch. Discurso proferido na Faculdade de Direito do Recife pelo Dr. João Vieira de Araujo, por occasião da collação do grau ao doutorando M. G. de Oliveira Escorel. Sessão de inauguração do Lyceu de Artes e Officios a cargo da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes e festa de seu 39º anniversario, 1 vol. brch., e o Combate de 2 de maio de 1866 1 vol.

Por um anonymo:

Manifesto do centro liberal, 1 vol. brch.

Pelo socio Bacharel Francisco Lins Caldas:

O juiz do commercio e a Associação Commercial do Recife, 1 vol. brch. Historia da Republica Jesuitica do Paraguay, 1 vol. brch.

Pelo socio Dr. Democrito Cavalcante de Albuquerque:

Dr. Menelio Pinto.—Discurso proferido na sessão de 19 de outubro de 1882 na Assembléa Legislativa de Minas Geraes, 1 vol. brch. Dr. Raymundo Bandeira,—Sciencia e educação, discurso proferido no Gymnasio Pernambucano a 3 de fevereiro de 1882, e a assignatura do periodico *Le Brezil*.

Pelo socio tenente coronel Herculano G. de Albuquerque:

A. Herculano.—Eurico o Presbitero, 1 vol. brch.

Pelo Club Carlos Gomes:

Os estatutos do mesmo Club,

E pelas respectivas redacções os seguintes jornaes:

Diario de Pernambuco, Jornal do Recife, Tempo Tribuna, Folha do Norte, America Illustrada, O Industrial, O Gremio dos Professores, Phonographo, Brado Conservador, Diario de Noticias Cearense, Apostolo, Correio Medico e *A Pacotilha*.

Leilões — Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Gusmão, as 11 horas, no cáes do Ramos dos navios *Josephina* e *Damião* e todas as pertenças inclusive botes.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 43. de predios e terrenos.

Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, na rua de Thomé de Souza n. 10, da taverna ahi sita.

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, de fazendas limpas e avariadas.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n 15, de predios.

Pelo agente Britto, ás 11 horas, na rua de Pedro Affonso n. 50, da 7 cavallos com cangalhas

Pelo agente Carmo e Silva, ás 11 horas, no sobrado á rua do Imperador n. 5, de moveis.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje:* ás 7 horas, na Ordem Terceira de S. Francisco, por alma de Francisco José de Araujo; as 8 horas, na matriz da Escada, por alma do Visconde de Utinga; ás 7 horas, na matriz do Mosteiro, por alma de Clara Angelica da Costa; ás 7 1/2 horas, na Conceição dos Militares, por alma de Amelia Gadault de Moura; ás 7 1/2 horas na Ordem Terceira do Carmo, por alma de José Cordeiro do Rego Pontes.

Matadouro publico—Foram abatidas, no Matadouro Publico da Cabanga, 89 rezes para o do dia 5 e 96 ditas para o do dia 6.

Passageiros—Sahidos para os portos do norte no vapor nacional *Pirapama:*

Manoel Antonio A. Cunha, [illegible] Antonio Maravilha, cadete Paulino Francisco Moreira, sua senhora e 1 filho, Domingos Gr'sa, Antonio Pimentel, Adolpho Solano Martins, Olavo Cavalcante, José Francisco Vieira Braga, Manoel Moraes Galvão, Angelo Custodio Rodrigues França Junior, sua senhora e 3 filhos, José Borges de Castro, Domingos Ignacio do Rego Augusto Gomes da Silva, Alexandre F., Luiz Louria e Francisco Petruca, capitão Antonio Joaquim de Lyra, Victor Trocolo, Anastacio Pedroso, Amaro Barretto, João Baptista Fernandes de Carvalho, Joaquim Arthur dos Santos, Kirk, Dr. Santos Estanislão Pessoa de Vasconcellos, tenente João Paulo dos Santos

— Chegados da Europa no vapor francez *Girond*:

D. Maria Chacon e 1 filho, Mme. Campello, Mme. Rego, Mme. Hahuenaner, Mme. Luize Lauris, Trocolo e 2 filhos, Guiseppe Menso, Francisco Palumbo, Angelo Ferreoni, Antonio Torré, Francisco Pedrucio, Eduardo Moraes, Luiz G. de M. Cardoso, Rufino de P. Mesquita, Augusto de M. Albuquerque, Joaquim A. da Silva Junior, Agostinho da S. Carvalho, Francisco R. da Silva, José M. P. de Freitas, Abel da R. Pereira, José F. de Figueiredo, Antonio dos Santos Lopes, Marcelino L. Fructuoso, José A. Pereira, padre M. A. da Cunha, Eduardo V. de Souza, Victor M. de Braga, José da Silva Oliveira, Julião A. Rocha e 1 filho, Jacintho da Silva, Manoel A. de Barcellos, Antonio F. Lopes, José da Cruz, Antonio P. S. Tavares, sua senhora, 5 filhos e 1 cunhada, Romana e Regina, criadas.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Luiz Otero e João Francisco Leite.

Loteria da provincia — Hoje, 6 do corrente, será extrahida a loteria 370ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria de 50:000$000 do Rio. — Os bilhetes desta loteria, cuja extracção terá lugar no dia 10 do corrente, acham-se á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Grande loteria do Ypiranga. — Corre no dia 24 do corrente a 3ª serie desta loteria. Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria do Ceará.—Por telegramma sabe-se que esta loteria, cujo premio maior é 10:000$000, a beneficio da Santa Casa de Misericordia e igreja do Patrocinio, corre no dia 24 do corrente. Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Mercado municipal de S. José—Para este estabelecimento entraram no dia 2 do corrente 35 bois, pesando 4,623 kilos: pertencentes a diversos.

Foram vendidos a preço de 560 até 230 réis o kilo.

— Entraram para o mesmo estabelecimento nesse dia:

Peixe	876 kilos
Farinha	34 cargas
Fructas diversas	24 «

Foram multados por infracção do artigo unico § 1º com a pena do § 2º da lei n. 1,331, de 4 de fevereiro de 1879, os talhadores:

Getulio José da Fonseca.
Paulo Pereira Simoes.
Januario Paulo de Azevedo.
Paschoal Alexandrino.
João Vigario.
Apolinario Carneiro.
Justino Augusto.
Assencio Alves.
Antonio Bezerra.
Cosme Damião.
Francisco da Costa.
Narciso Francisco dos Reis.

Foi igualmente multado o pombeiro Guabiraba, por infracção do artigo 15 § 1º do regulamento do Mercado.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 4 do corrente:

Existiam presos 253, entraram 6, existem 259, a saber: nacionaes 221, mulheres 10, estrangeiros 8, escravos 20.—Total 259.

Arraçoados 222, sendo: — Bons 214, doentes 8.

Não houve movimento na enfermaria.

INDICAÇÕES UTEIS

Advogados

Tolentino de Carvalho e *Moreira Alves*, rua 1.º de Março n. 2, 1.º andar.

Bourgard & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n, 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n 54. Grande fabrica de cigarros a vapor Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Arruda Beltrão, rua larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Consultas do meio dia ás 2 horas da tarde. Residenca rua da Aurora n. 29, 1.º andar; chamados a qualquer hora.

Dr. Baptista de Moraes, rua do Barão da Victoria n. 37 1º andar; consultas das 10 horas ao meio dia; chamados por escripto a qualquer hora.

O *Dr. Berardo* tem consultorio na rua do Bom Jesus, antiga da Cruz, n. 31, 1º andar. Dá consultas das 7 ás 8 horas da manhã e de meio dia ás 3 da tarde. Chamados por escripto no consultorio ou em casa de sua residencia á rua da Aurora n. 63, 1º andar. Especialidade molestia de olhos.

O Dr. Carlos Bettencourt, medico e operador, com pratica nos hospitaes de Paris e Londres, pode ser procurado no seu consultorio á rua do Marquez de Olinda (rua da Cadeia) n. 34, onde dá consultas, e pratica operações das 12 ás 3 horas da tarde. Chamados por escripto. Numero telephonico 79.

O Dr. Carneiro Leão tem o seu consultorio medico cirurgico á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 7, 1.º andar. Consultas das 11 horas até 2 da tarde. Residencia a rua do Coronel Suassuna, antiga Augusta n. 278.

Dr. Manoel Falcão, consultorio e residencia á rua do Barão da Victoria n. 37, 1º andar; consultas do meio dia ás 3 horas da tarde; chamados por escripto á qualquer hora.

O Dr. Miguel Themudo tem seu consultorio medico á rua Duque de Caxias 73, 1.º andar com entrada pela praça Pedro 2.º antigo pateo do Collegio.

Consultas das 11 as 3 da tarde.

Chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite.

Dr. Augusto Serafim, medico e operador, consultorio a rua do Marquez de Olinda n. 38, das 11 ás 2 horas. Residencia, rua do Imperatriz n. 17; presta-se á qualquer chamado para fora da capital.

Occulista

Dr. Barreto Sampaio, consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar: residencia, rua Barão de S. Borja n. 37.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos rua do Marquez de Olinda n. 23.

Botica e Drogaria Franceza

Deposito dos remedios homœopathicos da casa de Catelan Irmãos, de Paris. Tinturas: mater e dynamisadas, Globulos inertos e dynamisados. Remedios dosimetricos de Burggrawa e todas as especialidades pharmaceuticas, productos chimicos, drogas, tintas e fundas. Preparados especiaes de plantas brasileiras. 22—rua da Cruz.—Recife.

Loteria

Os bilhetes da de 300:000$000 acha-se a venda na Casa Feliz, a Praça da Independencia ns. 37 e 39.

Professor de canto

As pessoas que desejarem aprender canto com Mr. George P. Nind, podem procural-o á rua do Hospicio n. 58.

PREÇO.—Setenta e cinco centavos por pacote Seis pacotes são sufficientes para curar o caso mais rebelde ou chronico que seja.

A' venda em todas as boticas e drogarias do mundo.

Remetteremos circulares e instrucções em portuguez a quem as pedir.

Cartas e pedidos, devem ser dirigidas ao DEPOT AND LABORATORY OF DR. OWLRY'S REMEDY
78, William Street
NEW-YORK, E U.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

Thesouraria de Fazenda

Tendo sido demittido do cargo de 3º escripturario da Thesouraria de Fazenda desta provincia, venho submetter a consideração publica, e em minha defeza, os seguintes documentos:

I

Em virtude do despacho retro certifico que os assentamentos do supplicante são os que se seguem: Nomeado praticante provisorio desta Thesouraria por portaria de 10 de março de 1879; prestou juramento e tomou posse em 12 do dito mez. Foi confirmada a nomeação por titulo do Ministerio da Fazenda de 3 de março de 1879; prestou juramento e tomou posse em 3 de abril seguinte. Nomeado terceiro escripturario por titulo de 12 de outubro de 1881; prestou juramento e tomou posse em 21 do dito mez e anno. E para constar, eu, Luiz Emygdio Pinheiro da Camara, segundo escripturario, passei a presente certidão. Contadoria da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 25 de outubro de 1883.—Servindo de contador, *José Candido Viegas.*

II

Illm. Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda —Manoel Zeferino dos Santos, 3º escripturario dessa Thesouraria, precisa, a bem de seu direito, que V. S. lhe mande certificar: Si do archivo da secretaria consta ter sido o supplicante advertido ou suspenso por V. S.; si ha representação ou queixa fundamentada do actual contador effectivo contra o supplicante. Nestes termos espera receber mercê Recife, 27 de outubro de 1883.—*Manoel Zeferino dos Santos.*

Certifique-se o que constar. Thesouraria de Pernambuco, 29 de outubro de 1883.—*Cunha.*

Certifico, em cumprimento do respeitavel despacho do illustrissimo Sr. inspector, que na secretaria desta Thesouraria nada consta, quer quanto ao primeiro, quer quanto ao segundo quesito apresentado pelo supplicante em sua petição. E para constar passei a presente, eu, José Hermogenes de Oliveira Amaral, nesta Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, aos 29 de outubro de 1883.—O secretario da junta, *Francisco Antonio de Oliveira e Silva.*

III

Attesto que o Sr. Manoel Zeferido dos Santos, 3º escripturario desta Thesouraria, tem desempenhado satisfactoriamente os trabalhos de que tem sido encarregado; nunca recusou, ou demorou propositalmente a confecção destes trabalhos; é assiduo na repartição; tem exhuberantemente provado, a meu ver, a sua applicação ao serviço, aptidão e zelo pelos interesses da fazenda nacional, e nunca praticou acto algum que desabone a sua conducta, (de que tenho pleno conhecimento e de longa data) como funccionario ou como particular. Contadoria, 26 de outubro de 1883.—Servindo de contador, *José Candido Viegas.*

IV

Em cumprimento ao despacho do Sr. inspector attesto:

1º que quando reassumi o exercicio do cargo de procurador fiscal, no dia 1º de outubro do corrente anno, encontrei o Sr. Manoel Zeferino dos Santos encarregado do serviço da secção do contencioso, dizendo-me elle que accumulava tambem serviços da contadoria;
2º que tal serviço era feito com presteza, boa vontade e zelo pelos interesses da fazenda;
3º que não me consta acto algum praticado pelo mesmo senhor como funccionario publico, que desabone a sua conducta. Recife, 29 de outubro de 1883.—*Francisco Magarinos de Souza Leão.*

V

Attesto, por me ser pedido, que o Sr. Manoel Zeferino dos Santos, sempre que funccionou como secretario no conselho de compra de viveres para o fornecimento dos corpos desta guarnição, desempenhou com zelo e acerto os trabalhos de que foi encarregado. Póde o Sr. Manoel Zeferino fazer deste o uso que lhe convier. Quartel general do commando das armas de Pernambuco, 31 de outubro de 1883.—Brigadeiro, *Agostinho Marques de Sá.*

VI

Recife, 30 de outubro de 1883.—Sr. Manoel Zeferino dos Santos.—Respondo a esta sua carta pelo seguinte modo:—V. me mereceu sempre confiança, pois se recommendava pela intelligencia e boa vontade com que executava os trabalhos de que era encarregado na repartição; e porque tambem nunca me constou acto algum seu que abalasse a confiança que eu formava da regularidade de sua conducta. Pode fazer desta resposta o uso que lhe convier. Sou seu venerador obrigado—*Raymundo João dos Reis.*

VII

Sr. Manoel Zeferino dos Santos.—Em resposta á sua presente carta tenho a dizer-lhe que durante o tempo em que V. servio na secção do contencioso da Thesouraria de Fazenda, quando a mesma esteve á meu cargo interinamente, como procurador fiscal e dos feitos da fazenda nacional, foi sempre um bom empregado, executando com asseio e zelo todos os trabalhos que eram confiados, e manifestando um procedimento irreprehensivel, pelo que sempre mereceu a minha confiança e estima. Desta minha resposta pode V. fazer o uso que lhe convier. De V. attento venerador e criado obrigado.—*Pedro Affonso de Mello.*

VIII

Respondendo ao primeiro item de sua carta retro tenho a dizer que durante meu exercicio interino de procurador fiscal e dos feitos da fazenda nacional, foi V. designado para servir na secção do contencioso e cumprio fielmente o seu encargo, com todo zelo e aptidão necessarios; occupando-se ainda com outros trabalhos da contadoria; quanto ao 2º item, nada consta-me que o desabone quer como funccionario publico, quer como particular. No mais pode usar da minha resposta como lhe convier. Sou de V. amigo criado e obrigado.—*Duarte Estevão de Oliveira.*

IX

Illm. Srs. officiaes do 14º batalhão de infantaria.—Solicito a Vv. Ss. o obsequio de responderem ao pé desta: Si a todas as consultas que me eram feitas por Vv. Ss. com relação ao serviço publico eu respondia satisfactoriamente; Si despachava os com solicitude sempre que tinham de ajustar contas para seguir viagem para o interior, ou para fóra da provincia, e si tambem assim procedia quando tractavam de negocios peculiares a Vv. Ss. ou relativos ao batalhão a que pertencem. Permittam-me fazer das respostas de Vv. Ss. o uso que me convier.—De Vv. Ss. etc.

——

Respondendo ao que pede na presente carta, por minha parte tenho a dizer, que no decurso de 5 annos e tanto, em que tenho estado em immediato tracto com a Thesouraria de Fazenda na qualidade de quartel mestre sempre encontrei em V. a melhor boa vontade e cavalheirismo em esclarecer-me qualquer duvida ou em adiantar serviços, a meu respeito, ou do batalhão, que lhe eram distribuidos, isto sem prejuizo de seu zelo pelos interesses da Fazenda, de que V era habil defensor. Isto digo de firme convicção, sob minha palavra de honra, e juramento se assim for necessario. Desta resposta poderá fazer o uso que lhe convier. De V. attento venerador e criado.—Alferes *Bonifacio Antonio Borba.*

Temos o maior prazer de responder aos quesitos propostos por V. dizendo, que sempre encontramos em V. as melhores intenções em nos servir com presteza sempre que tivemos occasiões de ajustar contas e de consultar sobre qualquer duvida tendente a vencimentos; e que eramos por V. aconselhados sabiamente, tendo sempre em vista os interesses da Fazenda. Pode V. fazer o uso que lhe approuver da presente resposta. Recife, 31 de outubro de 1883. De V. attentos veneradores e criados.—Capitão *Francisco Genuino Simões.*—Capitão *Francisco Antonio de Sá Barretto Junior.*—Capitão *Capitulino Cesar Loureiro* —Tenente *Alfredo Ramos Chaves.*—Tenente *Aureliano Xavier do Valle*—Alferes *Pedro Alexandrino Bekhman* —Alferes *Agnello Lopes Pereira* —Alferes *Theophilo de Mattos*—Alferes *Henrique Victor de Lima.*—Alferes *Seraphim José do Valle* —Capitão *José Joaquim Alves.*—Tenente *Joaquim Candido de Oliveira Marques.*—Alferes *José Bruno Correia.*—Tenente *José Isidoro Pereira de Mello.*

X

(*Mutatis e mutandis* aos alferes do 2º batalhão e companhias de cavallaria.)

Respondo affirmativamente, não só quanto ao 1º periodo, como quanto ao 2º, podendo V. fazer desta o uso que lhe convier.—Alferes *João Affonso de Mello.*

Refiro-me ao attestado acima.—Alferes *Manoel Belmiro da Silva.*

Reporto-me ao que diz o 1º attestado.—Tenente *Sebastião Gonçalves da Costa.*

Respondo que quando exercia o cargo de quartel mestre do 2º batalhão de infantaria, mais de uma vez entendi me com o Sr Manoel Zeferino dos Santos, na Thesouraria de Fazenda, sobre objecto de serviço publico, e fui sempre bem recebido e promptamente attendido pelo mesmo senhor.—Tenente *João Baptista de Siqueira.*

Refiro-me ao attestado do Sr. alferes João Affonso de Mello.—Alferes *Francisco de Albuquerque Pajuaba.*

Seguem se outros attestados identicos dos Srs. capitão Ernesto Alves Pacheco, tenente Francisco Miguel de Souza, tenente Justino Lopes Cardim, e do alferes quartel-mestre da companhia de cavallaria, Leopoldo Augusto de Moraes.

Estava encarregado de serviços do Ministerio da Guerra; eis a razão porque publico estas cartas.

XI

Illm. Sr. coronel Domingos Affonso Nery Ferreira e mais empregados da Thesouraria de Fazenda desta provincia.—Rogo lhes o obsequio de me responderem ao pé desta: Si sempre os tractei com respeito e amisade sincera; Qual o conceito que fazem do meu comportamento como funccionario, e como particular; Si sabem d'algum acto por mim praticado que desabone minha conducta. Consintam que faça de suas respostas o uso que me convier. Sou etc.

Em resposta a carta que V. acaba-me de dirigir me cabe me dizer-lhe: 1º Que sempre me tractou com respeito e attenções; 2º Que nada me consta em desabono de sua conducta; 3º Que faço o melhor conceito de seu comportamento. Sou com particular consideração de V. amigo, attento e venerador.—*Domingos Affonso Nery Ferreira.*

Refiro me ao que diz o Illm. Sr coronel Domingos Affonso Nery Ferreira.—*Manoel Antonio Cardoso.*

Refiro-me as respostas dadas pelos Illms. Srs. coronel Domingos Affonso Nery Ferreira e Manoel Antonio Cardoso.—*Francisco Lauro da Silva Costa.*

Refiro-me ao attestado do Sr. coronel Domingos Affonso Nery Ferreira.—*Heleodoro de Aquino Fonseca.*

Refiro me ao attestado supra.—*Jesuino R. Cardoso.*

Seguem as respostas affirmativas aos quesitos desta minha carta com excepção dos que estão licenciados fóra da provincia; e do 2º escripturario Augusto Pereira Ramalho Junior. Deixo, porém, de transcrevel-as, por que elles, além disso, me fazem immerecidos elogios.

Em face de taes documentos (que estão devidamente sellados e cujas firmas estão reconhecidas) vê o publico que sempre mereci a confiança dos meus chefes; que cumpri sempre os meus deveres, zelando os interesses da Fazenda e respeitando o direito das partes; e que sempre fui honrado com a estima de meus collegas.

Julguem-me os homens de bem.

Recife, 2 de novembro de 1883

Manoel Zeferino dos Santos.

A' «Lincoln» auctor das cartas ao Exm. presidente do Rio Grande do Norte.

Publicou *Lincoln* sua terceira carta, e desta vez, em falta de assumpto, repisou, para variar, tudo quanto já foi victoriosamente refutado por nós, e ultimamente por *Garfield* no Jornal do Recife de 23 deste mez.

Nada, por tanto, temos que dizer a semelhante respeito; e apenas recommendamos á apreciação dos homens sensatos, a incoherencia dos argumentos que o missivista voltou ainda á carga,

Comtudo não podemos deixar de notar o novo meio, a que *Lincoln* se soccorre desta vez nem tão pouco deixar de acentuar bem uma circumstancia, que desde a segunda missiva começou a prender nossa attenção.

O novo meio, consiste em fundamentar suas asseverações com o *é sabido*—; quando nas suas primeiras cartas, o meio de prova foi:—*dizem, consta;*—

Mas *Lincoln* quer dar como sabido, aquillo que ninguem sabe; quer dar como provado aquillo de que não exhibe prova, salvo se pretende que sua palavra seja para muitos, mais que sufficiente.

Pelo que nos diz respeito, não temos semelhante velleidade, e é por esta razão, que apresentamos sempre documento comprobatorio do que avançamos.

Assim, quando *Virgilio* vem dizer no—tempo— a 6 do corrente, que o presidente da provincia, mandou somente pagar ao administrador da ponte da villa de Macabyba os 150$000 reis em que foram orçados todos os concertos d'aquella ponte, respondemos que é isto inexacto, que é pura phantazia, que o—Tempo—foi illudido, e o provamos com o seguinte trecho da informação, que a contadoria do Thesouro Provincial, ministrou em 25 deste mez:

«Não consta nesta repartição em quanto foi orçada a obra d'aquella ponte; nenhuma ordem do Exm Sr Dr. Francisco Paula Salles, existe neste Thesouro, mandando pagar quantia alguma para pessoal, ou material d'aquella ponte.»

E quando o *reporter* desta provincia para o—*Brasil*—que se publica na corte, informa que S. Exc. mandara por um trem expresso, á custa da provincia, ás ordens do coronel Antonio Basilio para ir presidir a eleição de S José de Mipibú, como 1.º juiz de paz d'aquella parochia, respondemos ainda: é inexacto e exhibimos a seguinte declaração do superintendente da estrada de ferro, datada de 21 do corrente: «satisfazendo a requisição de V. S. (o engenheiro fiscal) devo dizer-lhe que o Exm. Sr. Dr. Salles não mandou por trem algum á disposição do Sr. tenente coronel Antonio Basilio.»

Porque *Lincoln* não hade proceder do mesmo modo; porque não hade collocar fóra de contestação irrespondivel as censuras que faz a administração da provincia?

A resposta é obvia, não a daremos.

A circumstancia, de que acima fallámos e que previamos desde a primeira carta de *Lincoln*, é o descambimento da linguagem decente e digna de cavalleiros, que se presam, para a phraseologia reprovada pelo sentimento da propria dignidade e repellida pelos conceitos moral e social.

A *delicadeza* de palavras, á amabilidade de expressões, com que *Lincoln* se dirige a S. Exc., e pelas quaes não queremos aferir o quilate de sua fina educação, e de seu criterio politico, não responderemos por certo, por não ser essa a nossa missão; alem de que faltariam-nos armas de igual tempera, se por ventura nos abalançassemos a emprehender semelhante genero de luta.

Fique, pois esta gloria, indisputada por nós, á quem a deseja.

O Exm. Sr. Dr. Paula Salles hade reconhecer a moralidade de certos caracteres politicos, que nesta provincia se querem impor ao prestigio e a consideração publica, pela natureza de aggressões, que lhe hão de empregar, a saber: a calumnia virulenta, o anonymo insultuoso, os avulsos repellentes e outros que taes meios, em que são useiros e viseiros. Mas o que quer S. Exc. Ninguem dá sinão o que tem.

E digamos uma vez por todas; não nos daremos ao trabalho de contestar *Lincoln*, em quanto entender que deve proseguir neste caminho. Pelos documentos que agora publicamos, e pelos que já foram exhibidos temos exhuberantemente mostrado de qual o grão de veracidade das censuras até hoje feitas a administração da provincia, e qual a credibilidade que ellas podem suscitar no espirito dos homens sensatos.

Assim, pois, deixamos largo campo a *Lincoln* para as grandes expansões de seu engenho invectivo; pode dizer para si, ou escudado no —*dizem*—ou no—*é sabido*—que S. Exc. emprega a ameaça para vencer uma eleição, que, mostrando se caracter independente e altivo no facto, que cita, de uma declaração ou protexto contra um acto do directorio liberal de Pernambuco, veio aqui fazer manifestações de deixar-se conduzir pela vontade de chefes para derrotar um candidato!

Pode dizer tudo isto, e tudo o mais que pode phantasiar o odio e o despeito, que nutre por esse amigo de S. Exc., morador na Macahyba, porem só nos encontrará na estacada, quando formular uma accusação seria, e exhibir-nos a prova do seu asserto.

Cremos que assim que deve proceder o adversario sisudo e leal; e estamos longe de suppor que *Lincoln*, o primeiro na imprensa oppossionista a dar o—bom dia—a S. Exc. com apparencias de cavalleiro de fino trato, queira fazer com que S. Exc. julgue que debaixo dessa armadura brilhante, se abrigue o vulto repellente de algum miseravel pasquineiro.

Washington.

——

O Dr. Joaquim Gonçalves Lima

Illm. Sr.—Os abaixo assignados, amigos do Dr. Joaquim Gonçalves Lima, e apreciadores das qualidades nobilissimas que o distinguiam, rogam a V. S. o favor de aceitar o incluso volume das *Micelaneas Juridicas*, onde se acham reunidos muitos trabalhos forenses d'aquelle venerando magistrado. A satisfação d'esse pedido será um signal de apreço a memoria immaculada de tão prestante cidadão e um acto de condolencia para com a sua muito virtuosa esposa e numerosa familia.

A quantia com que V. S. se dignar de retribuir o mencionado volume será incluida na relação que opportunamente se publicará.

Recife, maio de 1883.

Francisco d'Assis Oliveira Maciel.
Henrique Pereira de Lucena.
José Joaquim d'Oliveira Fonseca.
Francisco Affonso de Mello.
Antonio G. de Miranda Leal.

Relação das pessoas que tem aceitado os volumes das Miscelaneas Juridicas do Dr. Joaquim Gonçalves Lima.

Transporte	2:036$000
Barão de Tacaruna	20$000
Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos	10$000
Dr. Feliciano Pontual	10$000
Dr. Antonio Clodoaldo de Souza	10$000
Dr. João Barbalho Uchoa Cavalcante	5$000
Dr. Luiz Demetrio Dias Simões	5$000
Francisco de Barros F. de Lacerda	5$000
Dr. Augusto Vaz d'Oliveira	5$000
Dr. Luiz Correia de Queiroz Barros	5$000
Dr. Eugenio de A. Lobo Moscoso	5$000
Browns & C.	5$000
Dr. Deodoro Ulpiano Coelho Coutinho	5$090
	3:026$000

A commissão desejando dar conta de sua incumbencia pede as pessoas que aceitaram exemplares e que não responderam ainda as cartas que lhes foram dirigidas o favor de fazel-o com a possivel brevidade.

——

Boa acquisição

Vendem-se as seguintes propriedades situadas na comarca de Barreiros: engenho Manquinho moente e corrente, 1 kilometro distante do embarque, montado a vapor, com boas terras de varzea e mattas, com proporções para safrejar 3 a 4 mil pães, com diversos sitios e mais de 4 mil pés de coqueiros; o engenho Passagem Velha a margem do rio Una, moente e corrente, com porto de embarque, bons terrenos de plantação, grandes matas, com proporção para safrejar 2 mil pães ou mais, com sitios de lavradores, movido por animaes, prestando se a ser por agua em virtude de ser collocado junto ao riacho do mesmo nome; a povoação de Abreu de Una, cujas casas pagam foro, sendo 6 proprios com sitios de coqueiros etc.; a Varzea de Una comprehendo differentes sitios arborisados e com casas, bem como uma engenhoca com proporções para safrejar oitocentos pães, a margem tambem de Una; todas estas propriedades estão unidas, bem demarcadas, e a pequena distancia da villa; a tractar com o proprietario Antonio Santiago Paes de Mello, no engenho Passagem Velha, e para informações em Olinda rua de S. Bento n. 63; faz-se tambem qualquer permuta com engenhos ou sitios proximos a capital.

Ao commercio

O abaixo assignado participa ao respeitavel corpo commercial, que n'esta data comprou a Manoel Antonio de Mattos, a sua taverna sita á rua do Visconde de Inhauma n. 31 A, livre e desembaraçada de qualquer onus; se alguem julgar-se credor apresente suas contas no prazo de 3 dias a contar da data do presente.

Recife, 5 de novembro de 1883.

Theotonio Manoel de Jesus.

Ao commercio

O abaixo assignado participa ao respeitavel corpo commercial, que n'esta data vendeu ao Sr. Theotonio Manoel de Jesus, a sua taverna sita á rua do Visconde Inhauma n. 31 A, livre e desembaraçada de qualquer onus, e se alguem se julgar credor, apresente suas contas no prazo de 3 dias para serem pagas.

Recife, 5 de novembro de 1883.

Manoel Antonio de Mattos.

Que grande victoria!

Aluga-se a casa terrea sita a sahida de João de Barros n 9, entrando se no becco defronte da estação do Principe lado direito, tem na frente um portão de ferro, com 2 salas, 2 quartos, 1 cozinha, 1 latrina, 1 boa cacimba com excellente agua e 1 maravilhoso quintal grande com arvoredos, pelo aluguel de 30$; para correr a mesma casa das 7 horas da manhã, até 5 horas da tarde; e a tractar na rua do Visconde de Albuquerque n. 13, com o Amaral.

Molestias venereas e syphiliticas

Tractamento curativo pelo Dr. Carlos Bettencourt no seu consultorio, das 12 ás 3 horas da tarde, rua da Cadeia n. 34.

——

Agricultura

Municipio de Jaboatão

São decorridos vinte mezes depois que convidei, por uma circular impressa, os senhores de engenho do municipio de Jaboatão a vender suas cannas á empreza de engenhos centraes que organisei em Londres e da qual sou o representante no Brasil; e como nenhuma resposta recebi, conclui que não a havam conveniente aos seus interesses essa transformação da industria que exercem. Na supposição, porem, que tenham mudado de opinião, venho de novo fazer lhes o mesmo convite pedindo-lhes que no caso de o aceitarem nas condições do contracto que vai abaixo transcripto e que são as mesmas que foram aceitas pelos agricultores dos municipios do Cabo Escada, Palmares e Agoa Preta (*), onde estou construindo engenhos centraes, queiram communicar m'o publicamente dirigindo a esta folha um aviso concebido nos seguintes termos, até o fim d'este mez:

AGRICULTURA

Municipio de Jaboatão

O abaixo assignado (ou abaixo assignados se o fizerem collectivamente), *proprietario do engenho... deseja fornecer cannas á empreza de engenhos centraes The Central Sugar Factories of Brasil nas condições do contracto publicado nesta folha em* 5 de novembro corrente.

(Assignado)

Engenho..., de novembro de 1883.

Independente d'este convite que faço por escripto, eu pretendo percorrer ou mandar um agente da companhia percorrer esse municipio no intuito de escolher o local mais appropriado á installação de um engenho central.

A administração desta folha tem recommendação para receber gratuitamente o aviso acima mencionado.

Dr. *Anfriso Fialho*,

Escriptorio, na rua do Commercio n. 10.

(*) Vide o *Diario* de 4 do corrente.

——

Ao eleitorado independente do 8º districto

Agradeço cordealmente ao distincto eleitorado de Agua Preta e Palmares, a votação com que me honrou na eleição que se procedeu no dia 20 de outubro, e continuando candidato no 2º escrutinio, para o qual fiquei por combinação, espero que o eleitorado do 8º districto concorrerá com os seus votos para o triumpho de minha causa.

Palmares, 29 de outubro de 1883.

Dr. *Fiel Vieira Torres Grangeiro.*

Aviso

Estando annunciada, para depois da audiencia do juiz do civel de 6 do corrente, a praça de uma casa terrea, no lugar Ambolé, da freguezia da Varzea, e um terreno no mesmo lugar, com dimensões certas e determinadas, pertencente a Vicente Aquino de Albuquerque, em virtude de uma execução que contra elle move D. Ludovina Uchôa Carneiro Campello e outros herdeiros de Egydio Carneiro Rodrigues Campello; pelo presente advirto a quem quer que pretenda arrematal os que não o façam, não só porque aquelle terreno é possuido em commum e pro indiviso com outros consenhores, entre os quaes conta se o abaixo assignado, e por isso não pode ser vendido com dimensões certas, como porque aquella execução tem sua origem n'uma hypotheca nulla de direito, como provarei opportunamente em juizo competente.

Protesto, desde já, fazer valer em juizo meu direito contra o arrematante de tal terreno.

Recife, 3 de novembro de 1883.

Antonio Maria Carneiro Leão.

Tratamento antiseptico pelo systema de medicação topica na tuberculose pulmonar pelo Dr Carlos Bettencourt no seu consultorio das 2 as 4 horas da tarde

Medico

O DR. MELLO GOMES continua no seu consultorio, á rua larga do Rosario n. 26, 1º andar, onde pode ser procurado á qualquer hora.

CONSULTAS das 10 horas ao meio dia

CHAMADOS por escripto.

Especialidades: febres, molestias do systema nervoso e dos pulmões, syphilis. Presta se a qualquer chamado para fora da capital. Consultas e operações gratis sómente aos pobres.

Internato Pernambucano

Collegio de instrucção primaria e secundaria

PARA O

SEXO MASCOLINO

55 Rua do Hospicio—55

Dirigido por M. A. Vianna

Oculista

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados, chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 37.

MEDICO E PARTEIRO

Dr. Joaquim Loureiro

Consultorio e residencia na rua Duque de Caxias n. 59, 1º andar, defronte do *Diario de Pernambuco*

Consultas das 11 horas ás 2 da tarde.

Chamados a qualquer hora.

O Dr. Carlos Bittencourt

approvado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com pratica nos hospitaes de Paris, Londres, Bruxellas, dá consultas das 12 ás 4 horas da tarde no seu CONSULTORIO á rua do Marquez de Olinda (antiga rua da Cadeia) n. 34, 1º andar. GRATIS AOS POBRES.

ILEGÍVEL

Pensando em ti...

A musa dos meus sonhos roseos

Do marinheiro, se fazendo ao mar,
A nostalgia não lhe é tão profunda,
Qual de ti longe, esse cruel pezar
Que a minha triste alma, forte, inunda;

Quer mesmo junto, quer distante de ti,
Meu pensamento será sempre teu;
Não ama ás selvas, tanto, a jurity,
Como ama os teus olhos teu Romeu.

Se vejo a borboleta além voar
N'um vivido jardim por entre as flôres,
Sinto em meu peito, s'echoar
Os teus protestos de eternos amores;

E á inconstancia d'essa foragida
Eu não comparo essas promessas tuas,
Mas á sua graça, ó Margarida,
E's muito sup'rior ás vistas nuas.

Recife, 1 de novembro de 1883.

Spencer Netto.

Advogado

O Dr. João Thomé da Silva, de volta da côrte, continua em seu escriptorio á rua do Imperador n. 37, 1º andar.

Dr. Augusto Serafim

MEDICO E OPERADOR

Consultorio rua do Marquez de Olinda n. 38 (Consultas das 11 ás 2 horas)
Residencia rua da Imperatriz n. 17 (Chamados a qualquer hora)
Presta se a qualquer chamado para fóra da capital.

MEDICO HOMŒOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades — febres, molestias das creanças, dos orgãos respiratorios e syphilis.
Presta se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará a sua residencia.

Mudança de residencia

O bacharel Joaquim José da Fonseca voltou para a sua antiga residencia, na estrada do Paysandú outr'ora Chora Menino n. 20, continuando a ter seu escriptorio á rua do Imperador n. 75, onde estará sempre em os dias uteis das 9 ás 3 horas da tarde.

O DR. ALFREDO GASPAR

Medico operador

Especialista em partos e molestias das mulheres

Tem o seu consultorio á rua da Imperatriz n. 30, onde dá consultas de 8 ás 10 da manhã e de 12 ás 3 da tarde. Em outra qualquer hora do dia ou da noite será encontrado á praça do Conde d'Eu n. 30.

O Dr. Adrião

MEDICO

Continua a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde em seu antigo consultorio á rua larga do Rosario n. 36, 1º andar. Chamados por escripto a qualquer hora na pharmacia Bartholomeu & C.

MARCA REGISTRADA

N'esta fabrica de cigarros encontrarão sempre os saborosos cigarros Tivoli, Zuavos, Operas, Chic chic, Caporal, Turco Verdadeiro, P[illegible]ka, Goyaz, Rio Novo, Daniel, bem assim os aromaticos fumos Daniel, Rio Novo, Goyaz, Caporal Francez, Turco Verdadeiro, piteiras, caixinhas, phosphoreiras, phosphorescentes, e muitos outros artigos para fumantes a

Rua do Barão da Victoria n. 39

Actualmente não ha quem ignore, que o ferro faz parte integrante do sangue e que a maior parte das molestias conhecidas sob o nome de anemia, chlorosis, caimbras de estomago e lymphatismo, provém da sua falta ou diminuição. Introduzir rapidamente no sangue o ferro que lhe falta e destruir a prisão do ventre são as vantagens que offerece aos medicos o «Ferro Girard» — approvado pela Academia de Medicina de Paris, e admittido na Russia.

EDITAES

— A Camara Municipal da cidade do Recife faz publico para conhecimento de quem interessar possa, que do 1º ao ultimo do novembro proximo se procederá na secção competente a aferição dos pesos, balanças e medidas das casas commerciaes das freguezias de S. José e Recife.

Paço da Camara Municipal do Recife, 27 de outubro de 1883.

Decio de Aquino Fonseca.
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.
Secretario.

O tenente-coronel Manoel Dionisio Gomes do Rego, supplente do juiz substituto da comarca de Olinda em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça virem, que no dia 8 do mez de novembro proximo vindouro, depois da audiencia deste juizo, a uma hora da tarde, o porteiro interino dos auditorios desta cidade, trará em publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer sobre a respectiva avaliação o bem seguinte: a propriedade Arouxa ou Pau de Lego no termo de Iguarassú em terreno proprio avaliada em dois contos de réis, e vai a praça a requerimento do inventariante do finado coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque, a cujo espolio pertence dita propriedade, para dar andamento ao respectivo inventario.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei affixar edital no lugar do costume, e que seja publicado pela imprensa, dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 12 dias do mez de outubro de 1883. Estava sellado na forma da lei. Eu, bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão subscrevi. — *Manoel Dionisio Gomes do Rego*

Camara Municipal

Relação dos contribuintes do imposto de 3 % sobre estabelecimentos de compra e venda da freguezia de Santo Antonio aos quaes são marcados 60 dias a contar do 1º de outubro proximo vindouro em diante para virem pagar a bocca do cofre seus respectivos impostos livres de multas, correspondentes ao exercicio de 1883-1884.

(Continuação)

Rua Primeiro de Março n. 1. Agostinho Santos & C., loja de fazendas, 1:000$ — 30$000
Dita n. 3. Bourgard & C., dita de cigarros, 600$ — 18$000
Dita n. 5. Guimarães Irmãos & C., dita de fazendas, 1:200$ — 36$000
Dita n. 7. Pereira da Costa & C., dita de miudezas, 600$ — 18$000
Dita n. 7 A. Medeiros & C., livraria, 600$ — 18$000
Dita n. 9. João Walfredo de Medeiros, idem, 600$ — 18$000
Dita n. 11. Machado & Pereira, loja de fazendas, 1:000$ — 30$000
Dita n. 13. Antonio Correia de Vasconcellos, idem, 1:000$ — 30$000
Dita n. 15. Manoel Joaquim Pereira, dita de louça, 500$ — 15$000
Dita n. 17. Domingues José Antunes Guimarães, dita de fazendas, 1:000$ — 30$000
Dita n. 19. Vianna Junior & C., dita de calçados, 1:200$ — 36$000
Dita n. 21. Joaquim Ferreira Campos & C., dita de fazendas 600$ — 18$000
Dita n. 23. Manoel Martins Fiusa, dita de bilhetes, 600$ — 18$000
Dita n. 25. Emilio Bedel, dita de joias, 600$ — 18$000
Dita n 27 Ramos & Irmão, dita de fazendas, 300$ — 9$000
Dita n. 27, 1º andar. José Bernardo Peninchi, dita de cabelleireiro, 120$ — 3$600
Dita n. 2. José Nogueira de Souza, livraria, 1:200$ — 36$000
Dita n. 4. Gustavo Wallahard, loja de relojoeiro, 800$ — 24$000
Dita n. 4 A. Francisco Xavier Ferreira & C., fabrica de chapéos de sol, 1:200$ — 36$000
Dita n. 8. Severino & Irmão, loja de fazendas, 1:000$ — 30$000
Dita n. 10. Joaquim Moreira Reis, idem, 400$ — 12$000
Dita n. 12. Clemente Magalhães S. & C., idem, 400$ — 12$000
Dita n. 14 Maia & Irmão, dita de chapéos, 600$ — 18$000
Dita n. 14, 1º andar. João Dubhure Ferreira, dita de cabelleireiro 500$ — 15$000
Dita n. 16. Bernardino Duarte Campos & C., dita de louça, 800$ — 24$000
Dita n. 18 Dias Silva & C., dita de roupas feitas, 600$ — 18$000
Dita ns. 20 e 20 A. Francisco Gurgel do Amaral, 1:500$ — 45$000
Praça da Independencia ns. 1, 2 e 3. Albino Cruz & C., loja de calçados, 1:250$ — 37$500
Dita ns 7 e 9 Rego & Freire, idem, 654$ — 19$620
Dita ns. 11, 13 e 15 Francisco Ramos da Silva, idem 940$ — 28$200
Dita n. 17. Guilhermino R. do Monte Lima, loja de serigueiro, 358$ — 10$740
Dita ns. 19 e 21. José Joaquim dos Santos, dita de calçados, 703$ — 21$090
Dita ns. 23 e 25. Joaquim de Souza Carvalho & C., dita de chapéos, 700$ — 21$000
Dita ns. 27 e 29. Francisco Joaquim Pimentel Primo, idem, 700$ — 21$000
Dita ns. 31, 33 e 35. José Antonio Pitrão & Irmão, dita de calçados, 1:021$ — 30$658
Dita ns. 37 e 39. Antonio Augusto dos Santos Porto, dita de bilhetes, 803$ — 24$090
Dita n. 36, 38 e 40. Joaquim da Silva Carvalho & C., dita de chapéos, 1:152$ — 34$560
Dita n. 34 Antonio da Silva Maia, idem, 350$ — 10$500
Dita n. 32. João Nanuw, officina de chapéos, 240$ — 7$200
Dita ns. 30. Herminio Rodrigues, loja de malas, 600$ — 18$000
Dita ns. 26 e 24. Carvalho Irmão & C., dita de chapéos, 704$ — 21$120
Dita n. 22. Nogueira Lima & C., dita de bilhetes, 350$ — 10$500
Dita ns. 20 e 18 Palmeira Maia & C., dita de chapéos, 700$ — 21$000
Dita ns. 16 e 14. Joaquim da Silva Carvalho & C., idem 703$ — 21$090
Dita n 8 João de Oliveira Silva, dita de relojoeiro, 354$ — 10$620
Dita ns. 10, 6, 4 e 2 Augusto Fernandes & C., dita de chapéos, 1:080$ — 32$400
Rua do Cabugá n. 1. José Antonio Pereira, loja de cigarros, 420$ — 12$600
Dita n. 1 A Jeronymo José Alves Guimarães & C., dita de miudezas, 600$ — 18$000
Dita n. 1 B. Herminio Ferreira da Silva, dita de joias, 600$ — 18$000
Dita n. 1 C Rego & C., dita de cigarros, 400$ — 12$000
Dita n. 3. Manoel Caldas Barreto, dita de moveis 400$ — 12$000
Dita n. 5. Eugenio Goetchel, dita de joias 600$ — 12$000
Dita n. 5 A. Silva Ribeiro Filho & C., taverna, 350$ — 10$500
Dita n. 7 A. Antonio Augusto de Vasconcellos, dita de cigarros, 499$992 — 14$999
Dita n. 7 B. Estolano M. do Nascimento, ourives, 350$ — 10$500
Dita n. 7 C. Francelino Domingos da Silva, idem, 120$ — 3$600
Dita n. 7 D. Desiderio Martins de Oliveira, idem, 120$ — 3$600
Dita n. 9. Augusto do Rego & C., loja de joias, 1:200$ — 36$000
Dita n. 11. Luiz Ignacio de Andrade Lima, botica, 700$ — 21$000
Dita n. 11 A. Alexandre Laberty, loja de joias, 800$ — 24$000
Dita n. 11 B. José Vicente Gomes de Lima, ourives, 180$ — 5$400
Dita n. 2. Papoula Irmão & C., loja de cêra, 1:000$ — 30$000
Dita n. 2 A. Alfredo Rodrigues & C., roupa feita, 300$ — 9$000
Dita n. 2 B. O mesmo, officina de alfaiate, 200$ — 6$000
Dita n. 2 C. José Joaquim da Costa Leite, loja de bilhetes, 600$ — 18$000
Dita n. 2 D. João Rodrigues de Almeida, cabelleireiro, 900$ — 27$000
Dita n. 6. Antonio Ferreira dos Santos, loja de fazendas, 400$ — 12$000
Dita ns. 8 e 10. Mendes & C., idem, 800$ — 24$000
Dita n. 12, 1º andar. José Lima, cabelleireiro, 300$ — 9$000
Dita n. 12. Alfredo Baudoux, loja de chapéos de sol, 1:200$ — 36$000
Dita n. 14. Antonio Pereira da Cunha, loja de cigarros, 600$ — 18$000
Dita n. 16. Joaquim Pires da Silva, loja de bilhetes, 600$ — 18$000
Dita n. 18. Papoula & C., dita de fazendas, 800$ — 24$000
Praça de Saldanha Marinho n. 2. Antonio Macario de Assis, alfaiate, 120$ — 3$600
Dita n. 2 A. João Antonio da Silva Souza, officina de moveis, 240$ — 7$200
Dita n. 4. Miguel Xavier de Souza Fonseca, encadernação, 120$ — 3$600
Dita n. 6. Liberato Lopes Moreira, sirgueiro, 100$ — 3$000
Rua do Barão da Victoria n. 1. Domingos José Ferreira & C., officina de selins, 500$ — 15$000
Dita n. 3 José Fernandes de Lima & C., taverna 400$ — 12$000
Dita n. 5. José Baptista Telles, officina de selins, 700$ — 21$000
Dita n. 7 Manoel José Gonçalves Braga, livraria, 1:000$ — 30$000
Dita n. 9. Vianna & Silva, loja de chapéos, 600$ — 18$000
Dita n. 11 Bento Machado & C., dita de miudezas, 600$ — 18$000
Dita n. 13 Antonio José de Azevedo, dita de musicas, 600$ — 18$000
Dita n. 15. José Rodrigues da Silva, chapéos de sol, 450$ — 13$500
Dita n. 17 Emilio Roberto, loja de miudesas 400$ — 12$000
Dita n. 19. Felix Venancio de Cantalice, alfaiate, 400$ — 12$000
Dita n. 21. Manoel & C., fabrica de chapéos de sol, 700$ — 21$000
Dita n. 23. Ribeiro & Almeida, loja de miudesas, 800$ — 24$000
Dita n. 25. J. C. Levy & C., botica, 800$ — 24$000
Dita n. 27. Guarino de Souza Peixe, officina de selins, 400$ — 12$000
Dita n. 29. José Joaquim de Azevedo, idem, 400$ — 12$000
Dita n. 31. Viuva de Fortunato Ribeiro Bastos, loja de ferragem, 600$ — 18$000
Dita n. 33. Manoel Machado Botelho & C., dita de machinas de costura, 400$ — 12$000
Dita n. 35. José de Souza Aguiar & C., dita de ferragem, 700$ — 21$000
Dita n. 37. Francisco de Oliveira Leite Guimarães, dita de selins, 300$ — 9$000
Dita n. 39. Domingos Seve & C., dita de cigarros, 600$ — 18$000
Dita n. 41. Arruda Lustosa & C., dita de fazendas, 800$ — 24$000
Dita n. 43 J. Sabino U. Pinho, botica, 800$ — 24$000
Dita n. 45 Arruda & C., loja de fazendas, 1:200$ — 36$000
Dita n. 47. Francisco Dias R. Saraiva, padaria, 1:700$ — 60$000
Dita n. 49. Luiz Lack, roupa feita, 700$ — 21$000
Dita n. 51. Dr. Carlos Bettencourt, botica, 600$ — 18$000
Dita n. 53 Antonio Ferreira d'Oliveira, fabrica de cigarros, 400$ — 12$000
Dita n. 55. André da Silva Dutra, relojoeiro, 140$ — 4$200
Dita n. 55 A. Antonio J. Ferreira da Silva, loja de cigarros, 216$ — 6$480
Dita n. 57. Viuva de Antonio Domingues Pinto, armazem de moveis, 500$ — 15$000
Dita n. 59. Paulo Julien & Emilio, roupa feita, 1:000$ — 30$000
Dita n. 61. José Antonio de Souza, loja de ferragem, 600$ — 18$000
Dita n. 63. Bernardo Quinteiro, casa funebre, 500$ — 15$000
Dita n. 63, 1º andar. Bento M. da Costa Amaral, lythographia, 600$ — 18$000
Dita n. 65 A. Ducasble, photographia, 600$ — 18$000
Dita n. 67 Luiz Nerhaux, relojoeiro, 240$ — 7$200
Dita n. 67 A. Antonio Nunes de Mello, jogo de bilhar — 20$000
Dita n. 69. José Joaquim Alves & C., taverna, 800$ — 24$000
Dita n. 2. Joaquim da Silva Carvalho & C., loja de chapeos, 800$ — 24$000
Dita n. 4. José Antonio dos Santos Cruzeiro, ourives, 400$ — 12$000
Dita n. 4 A. Gonçalves & C., fabrica de cigarros, 600$ — 18$000
Dita n. 6. Antonio dos Santos Oliveira, loja de ferragem, 600$ — 18$000
Dita n. 8. Thomaz de Carvalho & C., dita de calçados, 1:200$ — 36$000
Dita n. 12. Salustiano Martins, dita de miudezas, 600$ — 18$000
Dita n. 14. Antonio José Rodrigues de Souza, bilhetes, 500$ — 15$000
Dita n. 16 Satyro Serafim da Silva, loja de quinquilharia, 636$ — 19$080
Dita n. 18. Manoel de Barros Cavalcante, loja de calçados, 400$ — 12$000
Dita n. 20 Henrique de Sá Leitão, idem, 500$ — 15$000
Dita n. 22 Francisco Monteiro & C., dita de miudezas, 1:000$ — 30$000
Dita n. 24 Ferreira & C., dita de fazendas, 1:000$ — 30$000
Dita n. 26. Arthur Dantas & C., dita de miudezas, 700$ — 21$000
Dita n. 28. Gaspar Augusto Soares Leite, dita de machinas, 600$ — 18$000
Dita n. 30. Antonio Pedro de Souza Soares & C., idem, 800$ — 24$000
Dita n. 32 Antonio Domingos de Lima & C., dita de miudezas, 500$ — 15$000
Dita ns. 34 e 36. Antonio José Maia & Irmão, dita de chapeos, 1:600$ — 48$000
Dita n. 38. Silva Carneiro & C., dita de fazendas, 800$ — 24$000
Dita n. 40. João Joaquim da Costa Leite, bilhetes, 400$ — 12$000
Dita n. 42. Caetano Ferreira Ramos, loja de fazendas, 400$ — 12$000
Dita n. 44. João Christiani, dita de chapeos, 600$ — 18$000
Dita n. 46. Gomes & Silva, dita de roupa feita, 600$ — 18$000
Dita n. 48. C. Sinden, idem, 500$ — 15$000
Dita n. 48 A. Empreza Litteraria Fluminense, livraria, 500$ — 15$000
Dita n. 50. B. A. Soares Leite, loja de miudezas, 660$ — 19$800
Dita n. 52. Alberto Henschell, photographia, 1:200$ — 36$000
Dita n. 54 Carneiro Junior & Leite, armazem de moveis, 1:000$ — 30$000
Dita n. 56 Viuva Gustavo Ruy, café, 600$ — 18$000
Dita n. 58 Urbano Ferreira da Costa, tinturaria, 700$ — 21$000
Dita n. 60. Paulo José Alves & C., taverna, 800$ — 24$000
Rua do Imperador, n. 9. Manoel Gonçalves Agra, carros funebres, 533$520 — 16$000
Dita n. 41. Penna Motta & C., cocheira 400$ — 12$000
Dita n. 17. Luiz Antonio de Alcantara, correeiro, 360$ — 10$800
Dita n. 19 João Cesar de Mello, idem, 360$ — 10$800
Dita n. 21. Soterio Augusto Ferreira, cocheira, 300$ — 9$000
Dita n. 23. Francisco de Paula Mafra, carros funebres, 600$ — 18$000
Dita n. 25. Candido Ferreira da Silva, cocheira, 480$ — 14$400
Dita n. 27 José Joaquim Marrocos Pereira, idem, 800$ — 24$000
Dita n. 31. Francisco José A. Guimarães, armazem, 600$ — 18$000
Dita n. 35. Praxedes Moreira, mecanico, 240$ — 7$200
Dita n. 39. Manhonça, officina de moveis, 300$ — 9$000
Dita n. 41. Empreza do gaz, escriptorio, 400$ — 12$000
Dita n. 45 Joaquim S. Pereira, taverna, 400$ — 12$000
Dita n. 45 A. Eduardo Machado, ourives, 180$ — 5$400
Dita n. 47. José de Vasconcellos, typographia, 1:000$ — 30$000
Dita n. 49. Silva Fernandes, armazem de moveis, 400$ — 12$000
Dita n. 55. Victor Prealle, dito de musicas, 400$ — 12$000
Dita n. 57. Machado Pereira, dito de fazendas, 1:000$ — 30$000
Dita n. 61. Aleixo Esteves de Lima, bilhetes, 480$ — 14$400
Dita n. 63 Pedro Alves Barbosa, officinas de bahús, 800$ — 24$000
Dita n. 65. A. Lopes Braga, loja de cigarros, 190$ — 5$700
Dita n. 67 Guimarães Sobrinho, officina de bahús, 400$ — 12$000
Dita n. 69. Vicente Paixão, cabelleireiro, 300$ — 9$000
Dita n. 71 Empreza da Companhia de Beberibe, escriptorio, 1:000$ — 30$000
Dita n. 73. Dr. José Uchoa de Albuquerque Cavalcante, typographia, 1:000$ — 30$000
Dita n. 75 G. Laporte, casa de commissões, 600$ — 18$000
Dita n. 77 Azevedo & Maia, taverna, 360$ — 10$800
Dita n. 79 Araujo & C., fabrica de cigarros, 400$ — 12$000
Dita n. 79, 1º andar, Barão de Nazareth, escriptorio de commissões, 600$ — 18$000
Dita n. 81. Francisco José Leite, taverna, 600$ — 18$000
Dita n. Manoel Joaquim dos Santos, officina de ferreiro, 300$ — 9$000
Dita n. 12 Lopes & C., confeitaria, 600$ — 18$000
Dita n. 14. Dr. José Joaquim de Oliveira Fonseca, typographia, 500$ — 15$000
Dita n. 16. Antonio de Souza Braga, armazem de moveis, 600$ — 18$000
Dita n. 18 Machado Santos, officina de moveis, 200$ — 6$000
Dita n. 20. João Francisco Amorim Filho, officina de pedras, 240$ — 7$200
Dita n. 20, 1º andar. Guilhermino Rodrigues Lopes, lythographia, 300$ — 9$000
Dita n. 22. Manhonça & C., armazem de moveis, 600$ — 18$000
Dita n. 24. Miguel J. C. Meira, idem, 400$ — 12$000
Dita n. 24, 1º andar. Francisco de Paula Mafra, hotel, 300$ — 9$000
Dita n. 26. Companhia Drainage, escriptorio, 1:000$ — 30$000
Dita n. 28. Campos & C., taverna, 600$ — 18$000
Dita n. 30. José Joaquim de Miranda, fabrica de cigarros, 300$ — 9$000
Dita n. 30 A. José Vidal de Negreiros, loja de joias, 500$ — 15$000
Dita n. 40. Vitello Ferreira & C., taverna 500$ — 15$000
Dita n. 38 Antonio Pinto da Silva, botica, 450$ — 13$500
Dita n. 44. Antonio José de Abreu Ribeiro, idem 850$ — 13$500
Dita n. 46 Correia & C., taverna, 595$ — 17$850
Dita n. 50. João Joaquim Alves & C., typographia, 400$ — 12$000
Dita n. 52. João Joaquim Alves & C., livraria, 500$ — 15$000
Dita n. 54 Alfredo Guimarães & C., officina de alfaiate, 600$ — 18$000
Dita n. 54 A. Italina Marcia Gouveia, fabrica de cigarros, 300$ — 9$000
Praça de Pedro II n. 2. Victor Angelo Gregorio de Almeida, alfaiate, 240$ — 7$200
Dita n. 4. Manoel Cardoso de Souza, officina de bahus, 240$ — 7$200
Dita n. 6. Antonio Francisco Praça da Silva, taverna, 400$ — 12$000
Caes 22 de Novembro n. 79 José Caetano da Silva, typographia, 240$ — 7$200
Dita n. 77 Santos & C., deposito de doce, 180$ — 5$400
Dita n. 58. Francisco da Silva Boa Vista, loja de fazendas, 300$ — 9$000
Dita n. 56. Felippe Flore & C., hotel, 200$ — 6$000
Dita n. 52. Borba Coutinho & C., loja de fazendas, 450$ — 13$500
Dita n. 44 Zeferino Valente & C., taverna, 600$ — 18$000
Dita 42 A. Antonio José Felippe Sandiago, pastelaria, 400$ — 12$000
Dita n. 42 Izidio Mariano de Souza, barbeiro, 180$ — 5$400
Dita n. 40 Companhia do Caxangá, escriptorio, 800$ — 24$000
Dita n. 28. Jeronymo Gomes da Fonseca, armazem de piche 400$ — 12$000
Dita n. 32. José Antonio de Souza Caxeiro, bilhar — 20$000
Dita n. 23 Viuva de Claudio Dubeux, armazem, 300$ — 9$000
Dita n. 26 Charles Pluym, casa de pasto, 400$ — 12$000
Dita n. 24. José Rufino Climaco da Silva, deposito de madeira, 300$ — 9$000
Dita n. 14. Francisco de Paula Mafra, ferrador, 300$ — 9$000
Dita n. 12. Joaquim José dos Santos, idem, 300$ — 9$000
Dita n. 86 José Rufino Climaco da Silva, serraria a vapor, 1:600$ — 48$000
Dita n. 2 A Luiz M. de Oliveira & Irmão, armazem, 1:000$ — 30$000
Dita n. 2. Henrique Forster, idem, 1:000$ — 30$000
Rua Duque de Caxias n. 2. José Joaquim Pereira da Luz, taverna, 240$ — 7$200
Dita n. 6 Nicoláo Pereira da Silva, bilhar — 20$000
Dita n. 16. José da Silva Nunes, cocheira, 240$ — 7$200
Dita n. 18. Felix Rios, officina de moveis, 240$ — 7$200
Dita n. 20. Olympio Adolpho de Barros, idem 160$ — 4$800
Dita n. 22. Victorino de Almeida Rabello, taverna, 300$ — 9$000
Dita n. 24. Jayme, cabelleireiro, 90$ — 2$700
Dita n. 23 Typographia do *Tempo*, 420$ — 12$600
Dita n. 30 Beirão & Almeida, padaria, 800$ — 24$000
Dita n. 38. Pacheco de Azevedo, officina de marcineiro, 360$ — 10$800
Dita n. 42 *Diario de Pernambuco*, typographia — $
Dita n. 35. Fabio Henrique de Souza Fonseca, botica, 180$ — 5$400
Dita n. 37. Manoel J. de Miranda Junior, encadernação, 300$ — 9$000
Dita n. 33. Guerra & Fernandes, loja de fazenda, 600$ — 18$000
Dita n. 45 Antonio Gonçalves Pereira & C., dita de miudezas, 600$ — 18$000
Dita n. 47. Marques & Pereira, dita de fazenda, 600$ — 18$000
Dita n. 49. Bastos & C., idem, 800$ — 24$000
Dita n. 51. Antonio Augusto Pereira de Lobo, idem, 600$ — 18$000
Dita n. 53. Augusto Frederico dos Santos Porto, idem, 800$ — 24$000
Dita n. 55. Azevedo & Campos, idem 600$ — 18$000
Dita n. 59 Carneiro da Cunha & C., idem, 600$ — 18$000
Dita n. 57 G. Braz dos Santos & C., botica, 1:000$ — 30$000
Dita n. 59, 1º andar. Guimarães & C., bilhar — 20$000
Dita n. 61. Custodio de Mendonça & C., loja de fazendas, 600$ — 18$000
Dita n. 63. Pedro Antunes & C., dita de miudezas 720$ — 21$600
Dita n. 65. Guimarães & Castro, dita de fazendas, 1:000$ — 30$000
Dita n. 67 Rodrigues & Cabral, dita de roupa feitas, 800$ — 24$000
Dita n. 69 Rodrigo Carvalho & C., dita de fazendas 600$ — 18$000
Dita n. 71. Manoel Alves Correia, idem, 1:200$ — 36$000
Dita n. 73 Fernandes Silva & C., idem, 700$ — 21$000
Dita n. 75 Gozende & Tavares, idem, 600$ — 15$000
Dita n. 77. João Bezerra & C., dita de miudezas, 720$ — 21$600
Dita n. 77 A. Pedro Maia & C., idem, 700$ — 21$000
Dita n. 79. Manoel Rodrigues da Silva, dita de ferragens, 600$ — 18$000
Dita n. 81 Flores & Aguiar, dita de fazendas, 800$ — 24$000
Dita n. 83. Mendonça & C., idem, 700$ — 21$000
Dita n. 85. Farias Neves & Cordeiro, idem, 600$ — 18$000
Dita n. 89. Graciliano Martins & C., botica 400$ — 12$000
Dita n. 91. Maia Silva & C., dita de miudezas, 600$ — 18$000
Dita n. 93. Manoel Joaquim Ribeiro & C., idem, idem, 300$ — 9$000
Dita n. 95. Ferreira Guimarães, dita de ferragens, 400$ — 12$000
Dita n. 97. Ferreira Lima & C., dita de miudezas, 400$ — 12$000
Dita n. 99. Netto Campos & C., idem, 600$ — 18$000
Dita n. 44. Silveira & C., dita de fazendas 400$ — 12$000
Dita n. 46. Manoel Rodrigues C. Magalhães, idem, 500$ — 15$000
Dita n. 48 Motta Silveira & C., idem, 600$ — 18$000
Dita n. 50. Bernardino Maia & C., idem, 800$ — 24$000
Dita n. 52 Andrade Lopes & C., idem, 800$ — 24$000
Dita n. 54 Samarcos & C., dita de chapéos, 750$ — 22$500
Dita n. 56. Decio Augusto Rodrigues da Silva, dita de ferragens, 700$ — 21$000
Dita n. 58 Joaquim Lins Ferreira, dita de fazendas, 600$ — 18$000
Dita n. 60. João Barbosa de Carvalho, fabrica de cigarros, 400$ — 12$000
Dita n. 60 A. Antonio José Moreira & C., loja de fazendas, 500$ — 15$000
Dita n. 60 B. Guimarães Fonseca & C., dita de miudezas, 400$ — 12$000
Dita n. 62. Mendonça F. & Sobrinho, dita de fazendas, 400$ — 12$000
Dita n. 64. Francisco Martral, dita de chapéos de sol, 400$ — 12$000
Dita n. 66. Sobrinho Carvalho & C., dita de fazenda, 400$ — 12$000
Dita n. 68. Azevedo & C., fabrica de cigarros, 400$ — 12$000
Dita n. 70. José dos Santos Oliveira, loja de ferragens, 300$ — 9$000
Dita n. 72. Antonio da Fonseca e Silva, dita de fazendas, 500$ — 15$000
Dita n. 74. Jacintho Azevedo & C., dita de ferragens, 800$ — 24$000
Dita n. 76 Guilherme Porto & C., dita de fazendas, 600$ — 18$000
Dita n. 78. Antonio Rodrigues de Souza & C., dita de ferragens, 600$ — 18$000
Dita n. 80. Coutinho & C., dita de fazendas, 400$ — 12$000
Dita n. 84. Narciso Maia & C., idem, 800$ — 24$000
Dita n. 86 José Barreto & C., idem, 800$ — 24$000
Dita n. 88 João Lins Pimentel & C., idem, 1:200$ — 36$000
Dita n. 80 Almeida Duarte & C., idem, 800$ — 24$000
Dita n. 92. Ferreira Barbosa & C., dita de calçados, 700$ — 21$000
Dita n. 94 Albino Amorim & C., dita de fazendas, 800$ — 24$000
Dita n. 17 José da Silva Nunes, cocheira, 360$ — 10$800
Dita n. 25. Anselmo Ayres de Azevedo, alfaiate, 190$ — 5$700
Dita n. 29. Pacheco & Azevedo, armazem de moveis, 600$ — 18$000
Dita n. 31. Lino José da Silva, idem, 200$ — 6$000
Dita n. 33. Melquiades Francisco das Chagas e Silva, alfaiate, 300$ — 9$000

DECLARAÇÕES

3º districto criminal

De ordem do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do 3º districto criminal faço publico para os fins convenientes que foram mandados alistar como eleitores da freguezia dos Afogados os cidadãos abaixo declarados.

Recife, 5 de novembro de 1883.

Ernesto da Silva.

Antonio José Bandeira, Antonio Ferreira Silva Soares, Amaro José da Cruz, Augusto Henrique de A. Milet, Augusto Gomes dos Santos, Antonio da Silva Pimentel, Antonio Gonçalves de Oliveira, Antonio Moraes Carneiro da Cunha, Albano Adriano Carneiro, Adolpho Santos, Antonio Valdevino Santos Martins, Antonio José de Oliveira, Antonio Pires Barbosa, Antonio Bibiano Alves de Brito, Antonio Saraiva de Carvalho Neiva, Antonio Barbosa Cordeiro, Bernardino Pereira Ramalho,

COMMERCIO

Praça do Recife, 5 de novembro de 1883

As tres horas da tarde.

Cotações officiaes

Assucar bruto do Rio Grande do Norte, 2$200 por 15 kilos posto a bordo, sabbado.
Cambio sobre Santos, 30 d/v com 5/8 0/0 de desconto, sabbado.

Augusto P. de Lemos,
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de novembro de 1883

ALFANDEGA	De 2 a 3	102:171$480
Idem	De 5	46:766$264
		148:937$744
RECEBEDORIA	De 2 a 3	4:801$597
Idem	De 5	1:432$484
		6:234$437
CONSULADO PROVINCIAL	De 2 a 3	14:599$067
	De 5	6:085$981
		20:685$404
RECIFE DRAINAGE	De 2 a 3	319$200
	De 5	1:025$066
		1:344$266

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor francez *Gironde*, entrado dos portos da Europa em 4 do corrente, e consignado a Augusto Labille, manifestou:

Amostras 5 volumes á diversos. Ameixas 8 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C., 16 a J. F. d'Almeida, 5 á ordem, 12 a José da Silva Loyo & Filho.

Conservas 20 caixas a Sulzer & Koechlin, 1 a J. Laguin, 1 a T. de Carvalho & C., 2 a Bourgard & C. Cognac 100 caixas a Nuesch & C., 4 ao consignatario, 5 a J. J. Alves & C. Capsulas 5 caixas a Rodrigues de Faria & C. Calçado 2 caixas a H. Nuesch & C., 5 a Parente Vianna & C. Chapéos 5 caixas a Parente Vianna & C., 1 a Augusto Fernandes & C. Champanhe 4 caixas a J. Laguin, 4 ao consignatario. Camisas 1 caixa a J. A. dos Santos & C.

Doces 12 caixas a Bourgard & C.

Farinha 1 caixa á ordem.

Joias 2 caixas a J. Krause & C., 1 a Augusto Rego & C., 1 a J. Fuerstenberg.

Livros 1 caixa a irmã Savignal. Licores 28 caixas a Ramos & C., 15 a Sulzer & Koechlin, 2 a J. Laguin.

Mercadorias diversas 1 caixa a irmã Bernard, 1 a irmã Dandigne, 2 a Antonio Rodrigues Lima, 5 a José Nogueira de Souza, 3 a H. Nuesch & C., 4 a Parente Vianna & C., 11 a Otto Bobres & Successor, 3 ao Rvd. Fr. Venancio, 1 a Francisco Lauri.

Objectos para chapéus de sol 12 caixas a F. X. Ferreira.

Papel 2 caixas a Francisco Manoel da Silva & C., 2 á ordem, 2 a Antonio Pereira da Cunha, dito de embrulho 50 fardos a Paiva Valente & C. Pelles 3 caixas a Otto Bobres Successor. Provisões 4 caixas a Ramos & C., 1 a J. J. Alves & C. Plumas 1 caixa a Maia Irmãos & C.

Queijos 19 caixas á ordem.

Relogios 1 caixa a E. Laberty. Roupa 1 caixa ao Barão de Araçagy, 1 a J. Laguin.

Sardinha 30 caixas a Paiva Valente & C., 7 a J. J. Alves & C. Sanguesugas 2 caixas a F. Manoel da Silva & C., 1 á ordem.

Tecidos diversos 1 caixa a Cramer Frei & C., 1 a ordem, 1 a Thomaz de Carvalho & C.

Vinho 4 barris a J. Laguin, 1 G. Laport & C., 4 ao consignatario, 1 a Antonio J. de Amorim, 4 a J. J. Alves & C., 9 caixas a J. Laguin, 8 ao consignatario, 50 a Carvalho & C.

Xarope 3 caixas a T. de Carvalho & C.

Lugar inglez *Fanny*, entrado de Terra Nova, em 2 do corrente, e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalhau 2,915 barricas e 441/2 ditas aos consignatarios.

Lugar inglez *Nelly*, entrado de Terra Nova, em 3 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalhau 3,023 barricas e 4633/2 ditas aos consignatarios.

Vapor allemão *Baumwall*, entrado do Canadá em 5 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Madeira de pinho 3,116 pranchões a Henry Forster & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 3 de novembro de 1883

Para o exterior

— No vapor inglez *Memling*, carregou:
Para Liverpool, J. H. Boxwell 501 saccos com 33,246 kilos de algodão; Borstelmann & C. 300 ditas com 25,742 ditos de dito; H. Forster & C. 40 toneladas de ossos e 32,000 unhas de boi.
— No lúgar inglez *Belirees*, carregou:
Para Greenock, M. J. da Rocha 500 saccos com 37 500 kilos de assucar mascavado.
— Na barca ingleza *Olinda*, carregou:
Para New-York, H. Forster & C. 2,000 saccos com 150 000 kilos de assucar mascavado.
— No lúgar inglez *Star of the Isle*, carregou:
Para New-York, H. Forster & C. 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.
— No navio inglez *Nellie*, carregou:
Para New-York, J. S. Loyo & Filho 208 saccos com 15,600 kilos de assucar mascavado.
— No patacho inglez *Jumbo* carregou:
Para New-York, R. Pessoa 508 saccos com 38,000 kilos de assucar mascavado.
— No lúgar inglez *W. L. J.*, carregou:
Para New-York, Julio & Irmão 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca norueguense *Ideem*, carregou:
Para New-York, Julio & Irmão 500 saccos com 37 500 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor francez *Gironde*, carregou:
Para Uruguayana, P. Carneiro & C. 450 volumes com 30,600 kilos de assucar branco.
— No vapor inglez *Cervantes*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 980 barricas com 81,395 kilos de assucar branco e 800 ditas com 70,012 ditos de dito mascavado; J. C. Ferreira Moutinho 400 saccos com 30,000 ditos de dito branco e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado.
Para Santos, P. Carneiro & C. 800 saccos com 48,000 kilos de assucar branco e 1,200 ditos com 72,000 ditos de dito mascavado.
Para o Rio de Janeiro, P. Carneiro & C. 300 saccas com 13,310 kilos de algodão e 50 pipas com 23,500 litros de aguardente.
— No patacho nacional *Francolina* carregou:
Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 200 molhos de palha de carnaúba.
— No vapor nacional *Ceará*, carregou:
Para a Bahia, Beltrão Junior & Rezende 32 saccos com 1,200 kilos de cera de carnaúba.
— No hiate nacional *D. Francisca*, carregou:
Para Macahyba, A. B. Verçosa 1 caixão com 30,000 cigarros.
Para o Natal, A. B. Verçosa 1 caixão com 30,000 cigarros; Senna & C. 4 saccos com 300 kilos de assucar branco; J. J. da Silva Campos 2 barricas com 189 ditos de dito refinado.
Para Maracajaú, P. Alves & C. 9 barricas com 510 kilos de assucar refinado.
— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregou:
Para Aracaty, A. Machado & C. 120,000 cigarros; G. Rocha & C. 2 barricas com 200 kilos de assucar branco.
Para Mossoró, J. M. Ferreira 8 barris com 720 litros de aguardente.
Para Macahyba, Horacio Marques 6 barricas com 180 kilos de assucar branco.
Para Villa de Touros, P. Alves & C. 1 barrica com 94 kilos de assucar branco.
— No hiate nacional *Aurora 2ª*, carregou:
Para o Natal, E. C. Beltrão & Irmão 10 saccos com 750 kilos de assucar branco.
— No vapor nacional *Pirapama*, carregou:
Para o Ceará, F. Alves & C. 10 barricas com 600 kilos de assucar branco.
Para o Natal, P. J. S. Guimarães 10 caixões com 100,000 cigarros.
Para Aracaty, A. B. Verçosa 5 caixões com 92,000 cigarros.
Para Macáo, A. B. Verçosa 1 caixão com 30,000 cigarros.
Para Mossoró, A. B. Verçosa 1 caixão com 30,000 cigarros.
Para o Natal, A. B. Verçosa 2 caixões com 40,000 cigarros.
— Na barcaça *Linda Rosa*, carregou:
Para Beberibe, J. A. G. Pires Junior 20,000 litros de sal.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 4

Bordeaux e escala—11 dias, vapor francez *Gironde*, de 2,064 toneladas, commandante Moreau, equipagem 126, carga varios generos; a Augusto Labille & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos Ayres e escala—Vapor francez *Gironde*, commandante Moreau; carga varios generos.

Portos do sul—Vapor inglez *Cervantes*, commandante J. Ackorre, carga varios generos.

Navios entrados no dia 5

Porto Elisabeth—31 dias, brigue hollandez *Goorecht Oldambet*, de 205 toneladas, capitão W. Borkhold, equipagem 7, em lastro; á ordem.

Terra Nova—38 dias, lúgar inglez *Nelly*, de 183 toneladas, capitão Henry Olsen, equipagem 8, carga bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Canadá e escala—31 dias, vapor allemão *Baumwall*, de 1,261 toneladas, commandante I. C. Bench, equipagem 23, carga varios generos; a Saunders Brothers & C.

Terra Nova—35 dias—Lúgar inglez *Flora*, de 288 toneladas, capitão James Pik, equipagem 10, carga bacalhão; a Johnston Pater & C.

Londres—46 dias, lugre norueguense *Freidig*, de 421 toneladas, capitão Lauritz Berg, equipagem 11, carga varios generos; a ordem.

Terra Nova—34 dias, lugre inglez *Florence*, de 212 toneladas, capitão Lamo Lacey, equipagem 9, carga bacalhão a Browns & C.

Sahidos no mesmo dia

Liverpool—Vapor inglez *Memlin*, commandante W. Ballantine; carga assucar.

Pelotas—Patacho nacional *Maia II*, capitão Joaquim José Mendes, carga sal.

Portos do sul—Vapor allemão *Baumwall*, commandante I. C. Bench; carga varios generos.

Portos do norte—Vapor nacional *Pirapema*, commandante Fabio R. n.; carga varios generos.

VAPORES ESPERADOS

Bahia	do sul	hoje
Ville de Ceará	da Europa	a 8
Neva	da Europa	a 9
Vinuelas	da Europa	a 11
Chrysolite	da Europa	a 12
Pernambuco	do norte	a 14
Elbe	do sul	a 14
Espirito Santo	do sul	a 16
Reliance	do sul	a 19
Guadiana	da Europa	a 20
Equateur	do sul	a 20
Valparaizo	do Pacifico	a 24
Advance	de New port-News	a 24
Tamar	da Europa	a 25
Magellan	da Europa	a 25
Ceará	do sul	a 26
La Plata	do sul	a 29

ILEGÍVEL

Bento Ferreira da Costa, Bernardo Martins Ribeiro, Bemvenuto José Bandeira, Benevides Barreto do Rosario, Benjamim da Costa Torreão Junior, Cosme Guedes de Araujo, Coriolano A. Amorim Lima, Claudio Eustorgio de Souza, Cecilio Luiz de França, Domingos Lino de Albuquerque, Dionizio da Cunha Mascarenhas, Delmont Alknet Pinheiro, Emygdio A. Campos Cosme, Eugenio Alves da Costa, Eugenio Alves da Fonseca, Fernando Tavares de Lyra, Francisco Alexandre Cordeiro, Firmino Alves Barbosa, Francisco José de Araujo, Francisco Luiz de França, Francisco Joaquim da Costa Guedes, Francisco Maximiano Duarte Azevedo, Francisco Salles Menezes Junior, Fabio Nascimento Gomes da Luz, Francisco Leopoldino Lemos de Freitas, Francisco Ignacio Alves de Carvalho, Francisco Barreto de Gusmão, Gelino Coelho Souza Brandão, Henrique José Umbelino Silva, Ignez Placido de Freitas, José Cupiano da Silva, João Telino dos Santos Reis, João Demetrio Alves Lima, João Francisco Carneiro dos Santos, José Cyrillo Marques, João Roberto Pereira de Lyra, João Anteportam de Salles Menezes, João Florencio da Paz, Joaquim Maia da Silva, João Henrique de Souza Rangel, José Joaquim da Costa Guedes, José Bezerra da Costa Guedes, José Ignacio do Monte, Joaquim Hyppolito de Paula Rocha, João Francisco Chacon, Joaquim Nunes da Silva, João Francisco Gonçalves da Luz, José Joaquim Serra, João dos Santos Teixeira, Joaquim de Souza Leão, Joaquim Alves da Fonseca, João Rodolpho de Castro Tavares, José Luiz Duarte de Azevedo, João Thenorio de Mello Albuquerque, João Barbosa de Souza, Joaquim Carlos Ferreira, Joaquim Eduardo Ferreira, Joaquim Mendes de Souza Ferreira, José Gomes da Silva Lins, João Ferreira Pinto Guimarães, José Antonio Pinto, José Dias dos Santos, José Carlos Vieira Teixeira, João Pedro da Silva, José Juvenal Dias Barreto Junior, João Agostinho da Cruz Castro, Joaquim Cyriaco de Mendonça Luiz Simões de França, Luiz Cornelio de Souza, Manoel Eduardo do Nascimento Marcelino José da Paixão, Miguel Cesar Cavalcante, Marcos Francisco de Moura Manoel Antonio de Azevedo Pontes, Manoel Avelino Pereira de Lyra, Manoel Floriano Vieira Pessoa, Manoel Mendes de Andrade, Manoel Antonio da Silva, Manoel Gonçalves de Azevedo, Melquiades Manoel dos Santos Lima Manoel dos Anjos Nogueira, Manoel Alves Pavão, Manoel Francisco Alcantara Feitosa, Manoel Accioli Lins Wanderley, Manoel Reymeiro de Barros, Manoel Rodrigues Silva Milet, Manoel Liborio Paula Pinto, Marcelino Cruz Lins Wanderley, Othilio Justino de Siqueira Varejão, Orestes Saraiva de Carvalho Neiva Pedro de Hollanda Trevas, Pedro Conceiro da Cunha, Pedro Alves, Pergentino Mendes de Souza Ferreira, Percilio Auspicio da Cruz Cordeiro, Pedro Barreto de Gusmão, Quintino Assumpção Peres, Raymundo Nonato Couto, Roberto Prudencio de Souza, Rogerio Robert, Pereira de Lyra, Rufino Barbosa de Souza, Rufino Augusto Mendes, Sergio de Miranda Pinto Vergueiro Carneiro Leão, Vicente Ferreira de Paula, Zeferino Rodrigues Silva Villa.

— A Camara Municipal do Recife faz publico para conhecimento dos municipes, que em cumprimento da lei n. 1791 de 27 de julho deste anno nomeou para cobradores das rendas deste municipio os Srs. Adolpho Alves Falcão Taques e Wenceslão de Carvalho Pees de Andrade.

Para conhecimento de todos se mandou affixar o presente edital.

Paço da Camara Municipal do Recife, 22 de outubro de 1883.

Decio de Aquino Fonseca,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

Fornecimento de productos medicinaes

Não se tendo effectuado a arrematação dos productos medicinaes, annunciada para 25 de setembro e 1º de outubro cadente, por não satisfazerem os proponentes as condições exigidas pelo aviso do Ministerio da Guerra de 22 de agosto proximo passado, de novo se faz publico que no dia 6 de novembro proximo, se procede á nova concurrencia dos productos medicinaes do paiz, abaixo declarados, os quaes devem ser convenientemente seccos, isentos de impunidades e alterações, e em condições de facil conservação e bem acondicionados:

Alecrim, folhas,	kilogrammas		20
Canafistula	ditos		30
Jaborandy do norte, folhas,	kilogrammas		60
Dito	dito	raizes ditos	20

Os concurrentes deverão declarar em suas propostas, devidamente selladas, o preço de cada artigo e o prazo que for preciso para a entrega de taes productos, que serão destinados ao laboratorio chimico pharmaceutico, annexo ao hospital militar da côrte, em virtude da ordem constante do supra citado aviso que foi transmittido a esta Thesouraria em officio da presidencia da provincia do 1º de setembro referido.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 31 de outubro de 1883.

O secretario da junta,
Francisco Antonio de Oliveira e Silva.

Thesouraria de Fazenda

O conselho para fornecimento de viveres, forragens e ferragens aos corpos d'esta guarnição e enfermaria militar, recebe propostas no dia 7 de novembro do corrente anno até ás 11 horas da manhã, no Quartel General do Commando das Armas, onde funcciona o mesmo conselho para contractar o fornecimento de generos alimenticios ás praças de pret, forragens, ferragens, pastagens e medicamentos para a cavalhada, durante o 1º semestre do anno proximo vindouro, a saber:

Agua, balde.
Aguardente, litro.
Aletria, kilogramma.
Ameixas passadas, idem.
Araruta, idem.
Assucar branco refinado de 1ª qualidade, idem.
Assucar refinado de 2ª qualidade, idem.
Assucar refinado de 3ª qualidade, idem.
Azeite doce de Lisbôa, litro.
Azeite doce de Lisbôa, fino, garrafa.
Arroz pilado, kilo.
Bacalhão, kilogramma.
Banana prata ou laranja, duas.
Ditas de S. Thomé, uma.
Banha americana, kilogramma.
Batatas inglezas, idem.
Biscoutos de araruta, idem.
Bolachinhas americanas, idem.
Borrachos ou pombos, um.
Café em grão, idem.
Café moido, idem.
Carne de carneiro, idem.
Carne de porco, idem.
Carne de vacca, idem (sem osso).
Carne de vitella, idem.
Carne secca do Rio Grande, idem.
Chá da India, idem.
Chá preto, idem.
Cevadinha, idem.
Carne de vacca com osso kilo.
Cerveja nacional, meia garrafa.
Chocolate commum, kilogramma.
Chocolate musgo idem.
Farinha fina de Magé, 1ª qualidade, litro.
Farinha fina de Magé, 2ª qualidade, idem.
Feijão preto, idem.
Feijão mulatinho, idem.
Feijão branco, idem.
Figos passados, kilogramma.
Frangos, um.
Gallinha, uma.
Geléa de mão de vacca, kilogramma.
Geléa de marmello, idem.
Geléa de musgo, idem.
Goiabadas em latas grandes, idem.
Geléa de gallinha, kilo.
Geléa de mão de carneiro, kilo.
Laranjas da China, uma.
Laranjas selectas, idem.
Laranjas da terra, idem.
Limões, idem.
Limões azedos, um.
Limões doces, idem.
Macarrão, kilogrammas.
Maisenas, idem.
Manteiga ingleza de 1ª qualidade, idem.
Manteiga nacional, idem.
Matte, em folhas, idem.
Dito em pó, idem.
Ovos, um.
Pão, kilogramma.
Pão de ló torrado, idem.
Passas, idem.
Peixe salgado, idem.
Dito fresco, ração.
Queijos de Minas, um.
Roscas de 1ª qualidade, uma.
Ditas communs, idem.
Sagú, kilogramma.
Sal, litro.
Tapioca, kilogramma.
Toucinho de Minas, idem.
Vinho branco litro.
Dito tinto, idem.
Dito Madeira, garrafa.
Dito Malaga, idem.
Dito dito, litro.
Dito Porto, (commum).
Dito dito fino, garrafa.
Dito dito generoso, idem.
Vinagre branco de Lisbôa, litro.
Dito tinto idem, idem.
Verduras e temperos, ração.

Para forragens e ferragens

Alfafa, kilogramma.
Milho miudo nacional, idem.
Farello de Lisbôa, idem.
Capim, medida caixão.
Ferraduras, numeros.
Cravos, cento.
Pastagens para a cavalhada, numero.
Medicamentos, idem.

Para diversos misteres

Carvão madeira, sacco.
Carvão Coke, kilo.
Graxa do Rio Grande, (bexigas), idem.
Lenha em achas de 1 metro, uma.
Dita em toros, uma.
Lavagem de roupa sem distincção de peças, uma.
Polvilho, kilogramma.
Sabão hespanhol, idem.
Dito commum, idem.
Tijolos inglezes para arear, um.
Velas de composição, kilogramma.
Ditas cera, idem.
Ditas de sebo, idem.
Vassouras grandes de piassava, duzias.
Ditas pequenas idem, idem.
Ditas de matto, cento.
Phosphoros americanos em caixa, grosa.
Sanguesugas, pela applicação de cada uma.

Objectos adventicios para a enfermaria

Papel pautado flume, resma uma.
Dito mata borrão, folha.
Pennas de aço Ferry, caixa.
Gomma arabica, frasco.
Tinta preta, garrafa.
Canetas, duzia.
Lapis preto de Faber n. 1, duzia.
Hostias, cento.
Incenso, kilo.

Condições

1ª Todos os generos serão de 1ª qualidade, e os fornecedores deverão satisfazer os pedidos, dentro dos prasos marcados nos respectivos contractos, entregando os mesmos generos nos quarteis, ou fortalezas e enfermaria, e depositarão na Thesouraria de Fazenda uma quantia, como caução, que será arbitrada pelo conselho de fornecimento.

2ª As propostas deverão conter a declaração expressa de sujeitar-se o proponente a multa de 5 % da importancia a que montarem os viveres ou artigos, que forem aceitos, se deixarem de comparecer para assignarem o respectivo contracto, dentro do praso que for notificado pelos jornaes.

3ª Só poderá concorrer aos fornecimentos annunciados quem habilitar-se até o dia 7 do vindouro mez, na forma do art. 18 do decreto n. 7,685 de 6 de março de 1880.

4ª Da falta do fiel cumprimento de qualquer as obrigações contrahidas, o fornecedor ficará sujeito a pagar o valor de quanto se comprar por sua conta e incorrerá na multa de 25 % sobre o valor do genero regeitado, ou não recebido em tempo.

5ª Os concurrentes são obrigados a apresentar amostras dos generos ou artigos, que forem julgados precisos pelo conselho.

6ª As propostas serão apresentadas em duplicatas até ás 11 horas do dia sete do citado mez, em que serão, abertas e apuradas em presença dos proponentes. Na mesma occasião se aceitarão propostas para a venda de estrume dos animaes da companhia de cavallaria.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 8 de outubro de 1883.

O contador interino,
José Candido Viegas.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Junta commercial, officiaes reformados, recibos de etapa, guarda moria, vapor Meduza.

Pagadoria da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 6 de novembro de 1883.

O escrivão,
Heliodoro Coragem.

Consulado de Portugal em Pernambuco

Por este consulado se faz publico que tendo sido julgado interdicto o subdito portuguez Manoel José Luiz Ribeiro, de conformidade com o disposto nos arts. 21 e 23 da convenção consular celebrada entre o Brasil e Portugal se ha de proceder no dia 9 do corrente, pelas 2 horas da tarde, na rua de Hortas n. 2, em presença do Illm. Sr. consul de Portugal, pelo agente de leilões Pinto, a venda do estabelecimento de molhados pertencente ao dito Luiz Ribeiro.

Consulado de Portugal em Pernambuco, 5 de novembro de 1883.

Agripino Rodrigues Nogueira Lima,
Chanceller interino.

Recife Drainage

A companhia faz publico, para conhecimento dos interessados, que collocou no mez de outubro proximo findo, os apparelhos abaixo declarados:

Freguezia do Recife

Rua de Domingos José Antonio n. 60, apparelho n. 7.982, casa terrea.

Rua do Commercio n. 26, apparelho n. 7,983 segundo andar.

Santo Antonio

Rua estreita do Rosario n. 13, apparelho n. 5.585, primeiro andar.

Idem idem idem, apparelho n. 5,586, sotão.

Rua de Pedro Affonso n. 46, apparelho n. 5,587, loja.

Idem idem idem, apparelho n. 5,588, primeiro andar.

S. José

Becco da travessa do gaz n. 1, apparelho n. 5.589, casa terrea.

Idem idem n. 3, apparelho n. 5.590, casa terrea.

Boa Vista

Rua do Atalho n. 23, apparelho n. 10,900, casa terrea.

Recife, 2 de novembro de 1883.

O gerente,
J. Dowsley Junior.

— Pela secretaria da Camara Municipal do Recife se faz publico a quem interessar possa, que por ordem do Illm. Sr. presidente da Camara Municipal do Recife, na ausencia desta, e em virtude de ponderações que lhe fez o senhor commissario de aferições commendador José Pedro das Neves, foi prorogado por mais dez dias o prazo por lei marcado para a aferição dos pesos e medidas dos estabelecimentos das freguezias da Boa Vista e Santo Antonio.

Secretaria da Camara Municipal do Recife 31 de outubro de 1883.

Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

Companhia Phenix Pernambucana

De conformidade com o art. 19 dos estatutos, serão vendidas 35 acções desta companhia de ns. 141 á 165, 826 á 835. Os pretendentes são convidados a apresentar as suas propostas em cartas fechadas, por intermedio de corretor geral, até o dia 8 de novembro proximo, ao meio dia, no escriptorio desta companhia.

Companhia Phenix Pernambucana, 29 de outubro de 1883.—Os directores,

Luiz Duprat.
Manoel Gomes de Mattos.
João José Rodrigues Mendes.

Sociedade Musical 28 de Setembro

Sarão 24 do corrente

Convido os Srs. socios, a enviar-me suas notas para convite, e procurar seus ingressos na mão do Sr. thesoureiro.

Recife, 4 de novembro de 1883.

Bento d'Aguiar—1.º secretario.

MARITIMOS

Vapores Correos del Marques de Campo

Vinuelas

Espera se da Europa ate o dia 11 de novembro, seguindo depois da demora do costume para o Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Ayres.

Para carga, passagens e encommendas, tracta se com os

Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

MACEIÓ, PENEDO E ARACAJÚ

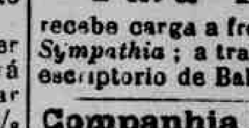
Segue no dia 10 do corrente, o vapor *Giquiá*, commandante Mafra, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 9. Encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida. Trata-se no

Escriptorio
12—Rua da Companhia Pernambucana—12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegção costeira por vapor

Fernando de Noronha



Segue no dia 10 de novembro, ao meio dia o vapor *Jaguaribe*, commandante Costa.

Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Para Lisboa e Porto

recebe carga a frete a barca portugueza *Nova Sympathia*; a tractar na rua do Vigario n. 1, escriptorio de Baltar, Oliveira & C.

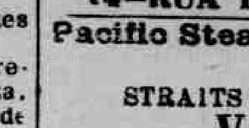
Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O VAPOR

Bahia

Commandante Silvino Antonio da Silva



Espera-se dos portos do sul até o dia 6 de novembro, seguindo depois da demora do costume, para os portos do norte.

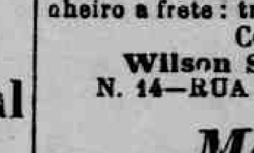
Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

14—RUA DO COMMERCIO—14

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Valparaizo

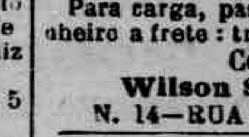


Espera se dos portos do sul até o dia 24 de novembro, seguirá para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta se com os

Consignatrios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 12

Magellan



Espera se da Europa até o dia 25 de novembro, seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os

Consignatari
Wilson Sons & C., Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

Lisboa e Porto

O brigue portuguez *Amizade* recebe carga a frete; a tractar com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5.

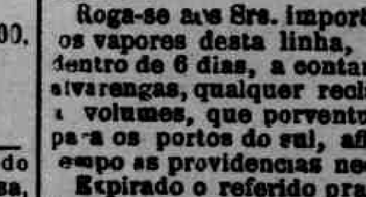
CHARGEURS RNEUIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Ville de Ceará



E' esperado da Europa até o dia 8 de novembro seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

CONSIGNATARIOS

Augusto F. de Oliveira & C.

42—RUA DO COMMERCIO—42
(Entrada pela rua do Torres)

MAGGIE A. ROBERTSON

Captain Oswald of the British ship Maggie A. Robertson, requiring to forward his cargo of coals consisting of about 1250 tons to the port of Ensenada, will receive tenders for this purpose at the British Consulate up to Thursday next 8th inst at 11 a. m.

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Neva

E' esperado da Europa no dia 10 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió Bahia Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete a vapor

Elbe

E' esperado dos portos do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Lisboa, Southampton, etc.

Itinerario

Southampton	1	9	24
Bordeaux (Pauillac)	4	—	—
Vigo	—	—	27
Lisbôa	—	13	29
S. Vicente (Cape Verde)	*	19	*
PERNAMBUCO	19	25	10
Maceió	—	—	11
Bahia	—	27	12
Rio de Janeiro	25	30	15
Santos	27	2	—
Montevidéo	2	7	22
Buenos-Ayres	4	9	23

Dependentes das ordens recebidas do Rio de Janeiro.

Buenos-Ayres	15	1
Montevidéo	17	29
Santos	—	—
Rio de Janeiro	24	9
Bahia	27	12
Maceió	28	—
PERNAMBUCO	29	14
S. Vicente (Cape Verde)	6	*
Lisbôa	13	26
Vigo	—	28
Southampton	17	1

* Só tocará precisando de carvão

Reducção nos preços para o Rio de Janeiro

1ª classe 90$000 e 3ª classe 27$000

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

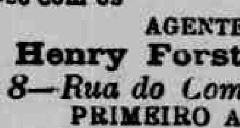
Adamson Howie & C.

3—Rua do Commercio—3

Austro-Hungarian Sloyd's Steam Navegation C.ª

O vapor

Thisbe



Espera-se da Europa no dia 12 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8—Rua do Commercio—N. 8
PRIMEIRO ANDAR

LEILÕES

Leilão
Agente Pinto

Terça-feira, 6 de novembro, leilão dos predios da massa fallida de José Joaquim Pereira de Mendonça, em continuação, bem como outros predios e terrenos.

Leilão
De predios e terrenos

A SABER:

Um sobrado de 1 andar e sotão na rua de Vidal de Negreiros n. 61.

Um dito na rua do Padre Nobrega n. 2.

Duas meiaguas na rua Passo da Patria n. 3 e 5.

Uma dita, dita n. 7.

Um terreno na mesma rua n. 9.

Um dito n. 11.

Seis casas terreas na rua de S. João de ns 32 a 42, as quaes rendem 240$000 annuaes cada uma.

Duas ditas na mesma rua ns. 44 e 45, por acabar.

Dous terrenos na travessa da rua de S. João caixão de casa em respaldo.

Um sobrado de 1 andar a rua do Commercio n. 22, em Olinda.

Um dito, a rua do Amparo n. 71, em Olinda.

Terça-feira 6 de novembro
A's 11 horas
A rua do Bom Jesus n. 43

O agente Pinto levará a leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, em virtude do requerimento do administrador da massa fallida do Dr. Joaquim Pereira de Mendonça, as casas e terrenos acima mencionados, pertencentes a dita massa, ás 11 horas do dia acima dito, no escriptorio a rua do Bom Jesus n. 43.

Leilão

de 3 casas terrea á rua de Luiz de Mendonça, outr'ora Nascente, ns. 23, 24 e 26, que ficam fronteiras ao muro da Estação da via ferrea das Cinco Pontas, em chão proprio.

Terça-feira 6 de novembro
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
PINTO
Rua do Bom Jesus n. 43

Leilão

da casa terrea da campina da rua da Alegria n. 10, pertencente a irmandade do Santissimo Sacramento da Bôa-Vista.

Terça-feira 6 de novembro
Ao meio dia
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
PINTO
Rua do Bom Jesus n. 43

Em virtude do mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de provedoria e residuo.

Leilão

De 2 excellentes navios denominados *Josephina* e *Damião* com todas as suas pertenças inclusive botes tudo em perfeito estado de conservação, promptos para navegar e acham-se fundeados no cáes do Ramos defronte da Alfandega.

Terça feira 6 do corrente
As 11 horas

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, fará leilão com assistencia do mesmo e a requerimento do depositario da massa fallida de Antonio José Dantas, dos navios acima mencionados pertencentes a referida massa.

Este leilão será effectuado no escriptorio do agente á rua do Marquez de Olinda n. 10.

Podendo desde já os Srs. pretendentes examinal-os no lugar acima dito.

Leilão

De dous terrenos na travessa do Raposo com frente para casa em respaldo.

TERÇA-FEIRA 6 DE NOVEMBRO
A's 11 horas

O agente Pinto levará a leilão por mandado e em presença do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio os terrenos acima mencionados que fazem parte dos bens da massa fallida de José Tavares Pinheiro, ás 11 horas na rua do Bom Jesus n. 43, por occasião do leilão dos predios e terrenos da massa de José J. Pereira de Mendonça.

Agente Silveira
Leilão

De generos, armação e utencilios do estabelecimento sito a rua de Thomé de Souza n. 10.

Terça feira 6 do corrente
A's 10 1/2 horas

O agente Silveira devidamente autorisado, levará a leilão os generos, armação e utencilios do estabelecimento acima referido.

Em um ou mais lotes a vontade dos Srs. compradores

LEILÃO

Das casas terreas ns. 69 e 71, á rua da Imperatriz

HOJE
6 DE NOVEMBRO
Por intervenção do
AGENTE PINTO
Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43

Por occasião do leilão dos predios das massas fallidas de Joaquim Pereira de Mendonça, e de Joaquim Tavares Pinheiro.

Agente Britto
LEILÃO

Desete cavallos e sete cangalhas
Quarta feira 7 do corrente
A's 11 horas
Na rua da Praia n. 50

O agente acima autorisado pelo Exm. Sr. Dr. juiz do commercio, fará leilão de sete cavallos e sete cangalhas que foram arrestados por Luiz Moreira Reis á José Franklin de Andrada.

Os pretendentes podem desde já examinar ditos animaes na casa indicada.

Optimo leilão
EM CONTINUAÇÃO
Carmo e Silva

Continuará o leilão de moveis, mobilias guarda louça, guarda roupa, toilettes, onças, vidros e muitos outros artigos domesticos, existentes nos 1º e 2º andares a rua do Imperador n. 55.

Visto ter de entregar as chaves dos mesmos.

QUARTA-FEIRA 7 DO CORRENTE
A's 11 horas

Agente Burlamaqui
2º leilão ultimo

De 1 casa terrea
QUINTA FEIRA 7 DO CORREN
A's 11 horas em ponto
No armazem a rua do Bom Jesus n. 15

O agente acima por mandado e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, a requerimento do tutor dos menores filhos do finado João Ferreira dos Santos Junior, levará a leilão a casa terrea da rua do Visconde de Goyanna n. 29, em chão proprio, na freguezia da Bôa-Vista, com bastantes commodos.

Os Srs. pretendentes desde já podeião examinar dita casa.

Agente Burlamaqui
LEILÃO

De 1 casa terrea
QUARTA-FEIRA 7 DO CORRENTE
A's 11 horas em ponto
No armazem a rua do Bom Jesus n. 15

O agente acima por mandado e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do civel, levará a leilão a casa meia agua a rua dos Guararapes n. 9, em terreno foreiro, pertencente ao espolio de Jacintho Roque da Cunha.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar a dita casa.

Leilão

de fazendas inglezas
Limpas e avariadas
Quarta feira 7 de novembro
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Pinto
A RUA DO BOM JESUS N. 43

LEILÃO

De duas casas terreas ns. 1 B
Nos Milagres em Olinda junto a gamboa peira

Sendo uma de pedra e cal, e a outra de taipa coberta de telhas, as quaes rendem 15$000 mensaes.

TERÇA FEIRA 9 DE NOVEMBRO
Ao meio dia
AGENTE PINTO
Na rua do Bom Jesus n. 43

Monte de soccorro
DE
PERNAMBUCO

Leilão de joias à 14 de novembro proximo vindouro

Este estabelecimento transfere para o dia 14 de novembro vindouro o leilão de joias fixado para 24 do corrente, em razão de ter havido falta de publicação do respectivo annuncio, o que occasionou existir hoje grande numero de cautelas por se liquidar; assim, querendo o conselho fiscal conciliar os interesses do estabelecimento com os dos respectivos mutuarios, faz publico que no referido dia 14 de novembro proximo se effectuará impreterivelmente o leilão por intermedio do agente Martins, á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, das joias que não forem resgatadas até a vespera.

Os objectos estarão expostos, nos tres dias anteriores, á apreciação dos pretendentes.

OBJECTOS

Numeros;

6415—1 brinco e 3 rosetas.
6470—1 par de rosetas de ouro com brilhantes.
6477—1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
6480—1 par de rosetas de ouro com brilhantes, 1 cruz com ditos.
6483—1 annel de ouro com 1 brilhante.
6498—1 adereço contendo 1 pulseira, 1 alfinete e 1 par de brincos cravejado de brilhantes e diamantes.
6508—1 corrente para relogio, 1 alfinete, 2 pares de brincos, ouro de lei.
6513—1 collar, ouro de lei.
6516—1 corrente e medalha para relogio, 1 annel e 1 botão, ouro de lei.
6524—1 trancelim, ouro de lei.
6535—1 cordão, ouro baixo.
6571—1 trancelim e 1 par de brincos, ouro de lei.
6589—1 medalha, 2 pares de brincos e 1 cordão, ouro de lei, 1 cruz com laço, 1 dita pequena 1 e meio pares de botões e 2 peças de brincos, ouro baixo.
6603—1 pulseira 1 alfinete, 1 par de rosetas, 1 annel e 1 cordão, ouro de lei.
6608—1 salva, 25 colheres para sopa e 13 ditas para chá de prata.
6609—1 salva e tesouras, 4 bacias para castiçaes, 1 campainha, 1 par de esporas, 4 colheres para tirar sopa, arroz e molho, prata baixa.
6636—1 relogio de ouro de lei.
6641—1 par de castiçaes, prata de lei.
6646—1 annel de ouro com 1 brilhante.
6648—1 par de brincos, 3 rosetas, 1 medalha, 2 anneis e 1 figa, ouro de lei.
6651—1 cruz de ouro com brilhantes, 1 fio de perolas e 1 relogio, ouro de lei.
6654—3 anneis de ouro com brilhantes, 3 trancelins 2 cordões, 1 pulseira, 2 pares de botões, 1 cruz e 1 annel, ouro de lei, 1 cruz e 1 par de rosetas cravejadas de diamantes.
6660—1 volta de ouro com medalha, ouro de lei.
6663—1 salva e 2 castiçaes pequenos, de prata.
6711—2 voltas de trancelim, 1 medalha e 4 teteias, ouro de lei.
6719—1 volta de trancelim, 3 pares de rosetas, 3 figas 3 anneis, 2 pares de botões para punho, 1 dito para abertura 1 ponteiro, 1 emblema de S. Braz, 2 peças pequenas, ouro de lei.
6722—1 par de rosetas com brilhantes pequenos, 1 annel com dito, mais um outro dito, 1 pulseira, 1 volta com medalha e 4 anneis ouro de lei.
6774—1 par de rosetas, 1 medalha e 3 anneis, ouro de lei.
6775—1 alfinete, 1 par de brincos e 1 cordão, ouro de lei.
6786—1 pulseira, ouro de lei.
6791—1 relogio de ouro de lei.
6797—1 corrente para senhora, ouro de lei.
6806—1 par de brincos, ouro de lei, 1 dito de ouro baixo.
6850—1 trancelim, voltas, 2 pares de rosetas, 1 annel ouro de lei, 2 moedinhas de ouro.
6860—1 par de brincos e 1 dito de rosetas, ouro de lei, 1 escrivaninha, prata de lei.
6864—1 trancelim 2 voltas, 1 cruz, 1 alfinete e 1 moedinha ouro de lei.
6866—1 annel, ouro baixo.
6868—1 par de rosetas de ouro cravejados de brilhantes, 1 annel com esmeralda e 1 pulseira, ouro de lei.
6873—1 caixa de ouro para relogio.
6893—1 relogio de ouro de lei.
6909—1 trancelim, 1 medalha pequena, 1 annel com 1 pequeno brilhante, 2 ditos, 1 par de brincos e 1 cruz ouro de lei.
6912—1 corrente para relogio, ouro de lei.
6916—1 relogio, ouro de lei.
6923—3 pares de brincos, 1 dito de argollões, 1 medalha ouro de lei.
6935—1 annel de ouro com 1 pequeno brilhante.
6936—2 castiçaes, prata de lei.
6937—1 alfinete, 1 pulseira, 1 par de brincos, e uma medalha, ouro de lei.
6939—1 pulseira e 1 trancelim, ouro de lei.
6941—1 pulseira, ouro de lei.
6951—1 volta de ouro, um alfinete, 1 par de brincos, 1 dito de botões e 1 annel, ouro de lei.
6962—5 botões de ouro de lei.
6982—1 trancelim ouro de lei.
6988—1 annel de ouro com brilhantes.
6995—1 pulseira, 4 pares de brincos, 3 ditos de argollões 1 dito de rosetas, 1 trancelim, 1 volta, 2 cordões, 1 cruz, 1 alfinete e 4 anneis, ouro de lei.
6998—1 annel de ouro com brilhante.
7001—1 alfinete e 1 par de brincos com camapheus, ouro de lei.
7017—1 relogio, ouro de lei.
7041—2 trancelins e 1 corrente para relogio, ouro de lei.
7053—2 correntes para relogio, 1 medalha onix, 1 trancelim, 2 alfinetes, 2 botões, 1 cruz e 1 annel ouro de lei.
7054—1 annel de ouro com brilhante e 2 de ouro de lei.
7055—1 alfinete, 3 anneis, 1 brinco, 1 roseta, ouro de lei, 2 colheres para sopa e chá, de prata.
7056—1 par de brincos, 1 dito de rosetas, 1 buzio em ouro, e 12 pequenas peças de ouro de lei, 1 maracá, 1 colher, 1 moedinha e 1 aro de relogio, prata.
7057—1 par de brincos com pequenos brilhantes.
7059—1 pulseira, 2 alfinetes, 1 dedal, 1 par de rosetas com pequenos brilhantes.
7065—1 cordão, 1 volta de trancelim, 1 cruz, 1 par de rosetas e 1 figa, ouro de lei.
7074—1 corrente e medalha para relogio, mais 1 medalha, ouro de lei.
7080—2 pulseiras, 2 trancelins, 1 medalha, 2 anneis, 3 chapas para pulseiras, ouro de lei, 1 cordão, 1 cruz, 1 alfinete, e 1 annel, ouro baixo.
7085—1 pulseira, ouro de lei, 13 colheres para chá, prata de lei.
7088—1 par de brincos, 1 cruz, 2 anneis e 2 botões, ouro de lei.
7093—1 relogio, ouro de lei.
7098—1 corrente para relogio, 1 trancelim, 1 sinete e chave, e 1 annel, ouro de lei.
7109—1 par de rosetas e 1 medalhão, ouro de lei.

Recife, 23 de outubro de 1883.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

AVISOS DIVERSOS

Venda

Felippe Settimy declara ao respeitavel corpo do commercio que vendeu o seu estabelecimento de macarrão inclusive a machina e seus pertences, sito á rua da Imperatriz n. 15, a Francisco Daniel; quem se julgar credor pode apresentar no prazo de tres dias a contar desta data.

Recife, 2 de novembro de 1883.

Felippe Settimy.

AMA

Precisa-se de uma que cosinhe e engomme roupa do senhores, para passar a festa em Beberibe; a tratar na rua do Bom Jesus das Cruzes n. 35, loja.

Mudou-se o tempo

J. Ferreira Campos & C., acabam de receber directamente os artigos abaixo mencionados e que vendem por preços modicos, bem como redes para dormir; teem uma collecção de tamanhos e gostos diversos que vendem desde 10$ a 100$, toalhas de labyrintho para banho desde 20$ a 100$, fronhas e lenços de dito, aquellas de 10$ a 20$ e estes de 3$ a 20$. Teem tambem no que ha de melhor variadissimo sortido de bolsas a tiracollo desde 2$500 a 20$, ditas de mão para senhora, assim como para viagem tanto de mão como para camarote e outros muitos diversos artigos que se acham á venda no seu estabelecimento á rua 1º de Março n. 31.

— Vende-se uma escrava de 35 annos que cosinha e engomma roupa de senhora, de boa figura e sem vicio, tem um filho ingenuo de 4 annos, muito bonito e são pretos e uma outra escrava recolhida, de idade de 20 annos, que cose chão e engomma bem sem defeito algum, na rua da Paz n. 36.

ILEGÍVEL

Attenção

Nesta typographia vendem-se os seguintes romances

AMPHIGURIS, canticos e satiras por E. de Carvalho, 1 volume 2$000
OS ABUTRES DE PARIS por Chardale, 1 volume 2$000
JEROME SAVONAROLE, 1 volume 2$000
OS SERVIDORES DO ESTOMAGO, 1 vol. 2$000
O SELLO DA RODA, 1 vol. 2$000
OS LUZIADAS DO SECULO XIX 1$000
A SCIENCIA HODIERNA OU O DOGMA CHRISTÃO, 1 vol. 1$000
A GAZETA MEDICA, 5 vols., dos annos 1876 á 1880 20$000
MANUAL MERCANTIL 2$500
APONTAMENTOS PARA HISTORIA DOS JEZUITAS, 2 volumes 3$000
ALEXANDRE H. o PUSCULO 1$000
TUDOS HYPOTHECARIOS 2$50
COMPENDIO DE CIVILIDADE 500
NOÇÕES DE COROGRAPHIA NO BRASIL por Joaquim de Macedo 1$000
EXPOSIÇÃO UNIVERSAL de 1873 2$00
NOÇÕES DE AGRICULTURA 1$500
SATIRES DE PERSE 2$000
ENSAIO MEDICO LEGAL 2$000
MARINHEIRO ARTILHEIRO 1$500
MEMORIAS DE MADAME DE MAINTENOR 2$000
AS DOIDAS EM PARIS, por X. de Montépin, 6 volumes 6$000

Vende-se mais as seguintes obras:

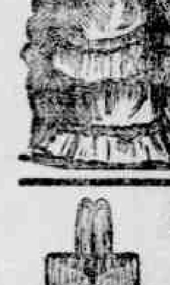
REVISTA mensal das recisões proferidas pela relação da côrte em processos civeis, commerciaes e crimes, condemnatas pelo bacharel Joaquim Maria dos Anjos Espozel, 3 vols. encadernados 10$000
SINOPSES ou deducção chronologica dos factos mais notaveis da historia do Brasil pelo general José Ignacio de Abreu e Lima, 1 volume enc. 3$000
APONTAMENTOS sobre o contencioso administrativo e sobre os privilegios e prerogativas da administração nos contractos e transacções que celebra com o poder publico, por Henrique do Rego Barros, 1 volume encadernado 3$000
STATUTEN der Koniglick Preussiochen rheinischen Friedrich-Wilhelms Universitat. Offizieller Abdruk, 1 vol. en adernado 5$000
HISTORIA do Brasil de 1831 á 1840, por J. M. Pereira da Silva, do conselho de S. M. o Imperador, governo regencia durante a menoridade, 1 volume em brochura 3$000
NOVOS apontamentos de origem allemã para o estudo das questões relativas á educação nacional, collegidos pelo Dr. Joaquim Teixeira de Macedo, e publicados por ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro Barão Homem de Mello, 1 vol. em brocnura 3$000
OS MISERAVEIS, drama em 5 actos de Agravio de Souza Menezes, em brochura 2$000

N. B. Faz-se abatimento a quem comprar todos.

— Aluga-se a casa n. 65 á rua da Palma muito fresca e com boas accommodações para familia; a entender-se a rua de Barthelomeu numero 40.

— Aluga-se a casa n. 10 B á Ilha de Bemfica, á margem do Capibaribe, tem 7 quartos, cozinha fóra e quintal fechado, agua do Beberibe encanada; a tractar no mesmo lugar.

Tricofero de Barry,

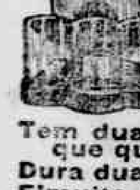


garante-se que faz crescer o CABELLO ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente a TINHA e a CASPA.

Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante

Em uso ha mais de oitenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry.



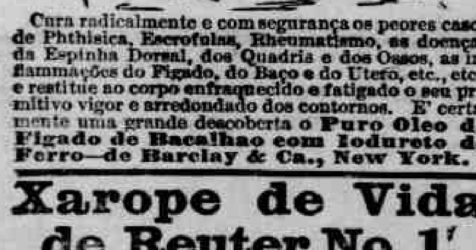
DUPLA.

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1829.

Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'muitissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

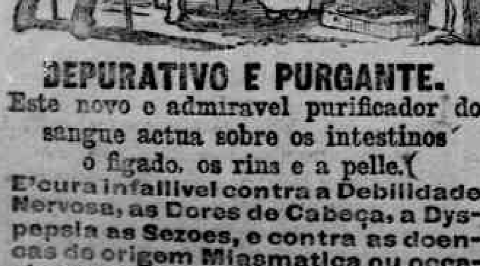
Descoberta Importantissima.

Puro Oleo de Figado de Bacalhao COM IODURETO DE FERRO, DE Barclay & Companhia.



Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Ca., New York.

Xarope de Vida de Reuter No. 1.



DEPURATIVO E PURGANTE.

Este novo e admiravel purificador do sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle.

E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doenças de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.

DEPOSITO

Em Nova York casa dos Srs. Barclay & C. Em Pernambuco na dos Srs. Francisco Manoel da Silva C.

Aluga-se

um sitio com excellentes commodos no becco de Parnameirim n. 2; a tractar na Torre com João Salustiano.

Desappareceu

do porto do Jacobina n. 48 um cachorrinho do reino, muito felpudo, branco: pede-se a quem o encontrar o favor de entregal-o na casa acima, que se gratificará generosamente.

Aviso

Francisco Daniel avisa ao respeitavel corpo do commercio que comprou a Felippe Settimy o seu estabelecimento de macarrão, inclusive a machina e mais pertenças, sito a rua da Imperatriz n. 15, livre e desembraçada de qualquer onus; porém se alguem se julgar com direito póde se apresentar no prazo de tres dias, a contar da data de hoje. Recife, 2 de novembro de 1883.

Angelo Raphael Peregrino.

Ao publico

O *Binoculo* n. 44 de sabbado, 3 do corrente, contém um artigo anonymo que me e endereçado, e ao qual não tenho a dar outra resposta senão esta: se o interessado no negocio a que o artigo allude, julga-se com algum direito contra mim, o mais decente de o fazer valer é recorrer aos tribunaes. E podem continuar os anonymos, porque não descer i a responder lhes para justificar me da arguição de recusar me a pagar o saldo de 8$480 a quem foi meu caixeiro. Recife, 5 de novembro de 83.

José Dias Alvaro Quental.

José Cordeiro do Rego Pontes

Francisco Cordeiro do Rego Pontes e seus irmãos convidam a todos os parentes e amigos do finado seu pai José Cordeiro do Rego Pontes, para assistirem a missa que por alma do mesmo mandam resar hoje 6 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na veneravel ordem terceira do Carmo, 2º anniversario de seu passamento, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Amelia Gadault de Moura
4º ANNIVERSARIO
Terça feira, 6 de novembro

José Elias de Moura convida aos seus parentes e as pessoas de sua amizade, para assistirem as missas que manda resar na igreja de N. S. da Conceição dos Militares, na terça feira 6 de novembro, ás 7 1/2 horas da manhã, por alma de sua idolatrada esposa Amelia Gadault de Moura, 4º anniversario de seu infausto passamento, pelo que desde já antecipa em agradecer a todas aquellas pessoas que comparecerem a tão caridoso acto.

Casa Forte

Clara Angelica da Costa

Joaquina Maria de Mello Costa, suas filhas e filhos agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas, parentes e amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua presada filha e irmã, Clara Angelica da Costa, á sua ultima morada e eterno repouso. Aproveitam a opportunidade para convidar a todos os parentes e amigos da finada para assistirem a missa do setimo dia do seu passamento, que se celebrará terça feira 6 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja do Monteiro, pelo que desde já se confessam gratos.

— Vende-se a fabrica de vinho e vinagre da rua do Brum n. 75, dando se ao comprador as receitas de vinho branco, tinto, vinagre, da desinfetação de espiritos, genebras por destilação, tambem se vende 10 pipas de vinho tinto e igual porção de branco, de qualquer fórma; das 9 horas ás 4 da tarde pessoa autorisada a vender estará na mesma fabrica.

— Precisa se de uma ama para cozinhar e comprar em casa de familia, e de um menino para criado; a tractar na rua do Hospicio numero 16.

— Precisa se de um criado e de uma criada para todo serviço de uma casa de pequena familia; na rua Duque de Caxias n. 10, primeiro andar.

ALUGA-SE BARATO

O armazem do caes da Companhia Pernambucana n. 4 A, com guindaste (Recife).

O armazem do becco do Campello n. 1 (Recife).

A casa terrea sita á rua do Corredor do Bispo n. 18, Boa Vista, com bons commodos.

A tratar no largo do Corpo Santo n. 19.

Amas

Precisa-se de uma ama para cozinha e outra para o serviço interno de uma casa de familia; na rua da Aurora n. 137.

Urgente

Precisa se alugar um bilhar; quem tiver, dirija-se ao hotel Rocambole na Passagem.

Casa por alugar

Aluga se uma casa muito boa, tem todas as commodidades precisas para familia, com agua e gaz, na rua do Visconde de Goyanna n. 207; a tractar na rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

Calçados em botinas, sapatos e sapatões

Para homens, padres, senhoras e meninas, ha um sortimento no bazar da rua do Cabugá n. 3, onde se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

O thesouro dos dentes

Pós dentrificios sem igual: vende-se na praça do Conde d'Eu n. 22, pharmacia, preço de cada caixa 500 rs.

— Precisa se de um caixeiro de 14 á 17 annos; na rua dos Guarapes n. 10.

Amas

Precisa se de duas amas, sendo uma para cozinhar e engommar, e outra para andar com uma criança; a tractar na rua Duque de Caxias n. 111.

Urgencia

— No engenho Dique ... precisa se de um feitor que tenha pratica do trabalho e dê conhecimento de sua boa conducta; a tractar no mesmo engenho ou na povoação Ribeirão, com Antonio Paes Barreto.

AMA Precisa-se de uma, que compre, cozinhe e engom, me roupa de senhora se queira ir para Beberibe passar a festa; a tractar na rua do Senhor Bom Jesus das Crioulas n. 35, loja.

Ama Precisa-se de uma perfeita cozinheira; na rua do Barão da Victoria n. 54, 1º andar.

— Precisa se de duas amas, uma para cozinhar e comprar e outra para trabalhar em bolos; na rua Augusta n. 187.

Carro americano

Compra-se um carro americano de quatro rodas e quatro assentos, que seja em bom uso; a tractar no caes do Apollo n. 75.

— Furtaram do engenho Constantino, na noite de 27 para 28 de outubro, tres cavallos, sendo dous russos com pintas de pedrez, e ambos inteiros, e um mellado, castrado, todos tres com o ferro á margem X com quatro pés.

— Aluga se uma boa casa e sitio á margem do Capibaribe, entrada pela estrada da Torre, e bem assim quatro casinhas á margem da mesma; no oitão do Corpo Santo n. 25.

— Aluga-se a casa n. 15 sita á rua 27 de Janeiro, em Olinda, caiada e pintada, perto dos banhos salgados; no oitão do Corpo Santo n. 35, armazem.

Ama Precisa se de uma ama livre ou escrava, para cozinhar, dá se preferencia a escrava; a tractar na rua do Vigario n. 2.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e mais serviços de uma casa de pequena familia; na rua do Aragão n. 2.

Francisco José de Araujo

Manoel Fernandes Mascarenhas, amigo e testamenteiro do finado Francisco José de Araujo, cordialmente agradece a todos os seus amigos e mais pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de seu finado amigo, e de novo os convida para assistirem as missas que pelo repouso de sua alma manda celebrar terça feira 6 do corrente, ás 7 horas da manhã, na veneravel ordem terceira de S. Francisco, pelo que se confessa desde já agradecido.

Visconde de Utinga

Marcellino da Silveira Lins, mulher e filhos convidam os seus parentes e amigos a assistirem as missas que por alma de seu sempre lembrado pai, sogro e avô, Visconde de Utinga, mandam resar na matriz da Escada, ás 8 horas da manhã do dia 6 de novembro, 6º anniversario do seu fallecimento; e desde já lhes apresentam o seu eterno reconhecimento.

Declaração

O abaixo assignado declara nada dever na praça do Recife nem na desta capital, onde actualmente mora. Liquidou e saldou todas as suas dividas contrahidas até 20 de janeiro do corrente anno, e d'ahi por diante nenhuma transacção mais teve, que possa constituil-o em debito com alguem, qualquer que seja o seu ramo de commercio. Até o ultimo do mez corrente aceita reclamações justas de quem se julgar com direito a qualquer pagamento em vista de titulos firmados de seu proprio punho.

Capital da Parahyba do Norte, em 2 de novembro de 83.

Francisco Evaristo Escorel.

— PRECISA-SE de uma ama para lavar e engommar: na rua Imperial n. 134, morada de João Rosa.

Mofina

A nada disso o bruto se movia.
(*Camões.*)

Ha sete annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, ha sete annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36, e não vem nem manda.

E' muita dureza de coração.
Pois devia vir ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva a saudades que S.S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada á viola, a qual logo será publicada.

Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, largo da Companhia Pernambucana, n. 6, vendem o seguinte:

Algodão da Bahia, para saccos.
Fio de algodão em novellos.
Salsaparrilha.
Café Moka (do Ceará).

Aos Srs. Cigarreiros

A fabrica Martina, recebeu fumo picado do Rio de muito boa qualidade para 1$000 réis o kilo.

AMA

Precisa-se de uma mulher de meia idade; se prefere escrava para serviço interno de casa de uma só pessoa, na rua de S. Amaro n. 32.

Cozinheiro

No 1º andar do predio n. 9 á Praça do Conde d'Eu, precisa-se de um que dê fiador de sua conducta.

1$000 por dia

Dá-se 1$000 por dia com mesa ás costureiras que saibam fazer um vestido de senhora com perfeição; na rua do Barão da Victoria n. 23, 2º andar.

1$000 por dia

VENDE-SE

Uma burra superior do fabricante Milners á rua do Bom Jesus n. 11, armazem.

PLANTAS

A' venda no grande estabelecimento horticola de Manoel Henriques de Castro Figueiredo, á rua do Conde do Bomfim numero 67.

Rio de Janeiro

Os senhores que desejarem comprar plantas em primeira mão, terão a bondade de mandar os seus pedidos a este estabelecimento, que promptamente serão attendidos, tanto em preços como qualidades, fazendo as conduzir por mar ou por terra, podendo mandar o importe aos seus correspondentes, ou em direitura a este estabelecimento. Os senhores que quizerem catalogos ou cartões de plantas terão a bondade de dirigirem á chapellaria franceza do Illm. Sr. Joaquim da Silva Carvalho, praça da Independencia n. 36 á 40, que por especial favor se presta a entregal-os.

AVISO

A abaixo assignada tendo comprado o hotel Rocambole á Passagem da Magdalena, livre e desempedido de qualquer onus, avisa ao commercio e ao publico em geral, que quem se julgar credor do mesmo apresente se no prazo de tres dias, sob pena de findo este não se attender a reclamação alguma. Recife, 2 de novembro de 83.

Madame Albertine.

Compra-se

uma casa nesta cidade; a tractar em Santo Amaro, rua do Lima n. 8, das 2 horas em diante.

Ama Precisa se de uma, para cozinhar; a tractar na rua do Vigario numero 2.

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878
FORA DE CONCURSO
Cura de ASMA pelo Pó do Dr Cléry
Vende-se em todas as Pharmacias.

XAROPE DEPURATIVO DO Dr GIBERT
DEPOSITOS
Resulta das Experiencias feitas nos Hospitaes de Paris, Londres, etc., que o XAROPE DEPURATIVO do Dr GIBERT
Approvado pela Academia de Medicina de Paris e autorisado pela Junta de Hygiene do Brazil, é o melhor, o mais energico e o mais economico de todos os depurativos conhecidos.
Convem a todas as idades e a todos os temperamentos dos dois sexos.
Acautelar-se contra as Falsificações.
PHARMACIAS
E DROGARIAS
EM TODAS AS
PARIS, Phie BOUTIGNY, 31, rua de Cléry, & rua Poissonnière, 2 Desclauriers Sr

QUINA LAROCHE
ELIXIR VINOSO
Phosphatado
APERITIVO RESTAURADOR
Os facultativos o receitam muito ás *mulheres pejadas*, e ás que *amamentam*, porque em ambos os casos é util á mãi e á formação da criança.
PARIS, 22, rua Drouot, 22, PARIS
E NAS PHARMACIAS

MOLESTIAS DO CORAÇÃO
Asma, Catarro
CURA CERTA
COM O EMPREGO DOS
Granulos Antimoniaes
DO
Dr PAPILLAUD
Relatorio favoravel da Academia de Medicina de Paris.
Approvados pela Junta de Hygiene do Brazil.
Deve-se exigir sobre cada Frasco os nomes de
E. MOUSNIER & L. PAPILLAUD
Phco E. MOUSNIER, em SAUJON (França).
DEPOSITOS NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

Peitoral de Cereja de AYER
(Ayer's Cherry Pectoral)
Para a cura de Constipações, Tosse, Asthma, Bronchite, Coqueluche ou Tosse Convulsiva e Tisica Pulmonar.
Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA, Lowell, Mass. E. U. A.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 3—Rua do Commercio—N. 3
A venda em todas as boticas e drogarias.

Capsulas de Grimault e Cia
COM
MATICO
Remedio infallivel para curar a **Gonorrhea**, sem embaraçar o estomago, nem provocar repugnancia, effeito que sempre produzem todas as capsulas de copahiba liquida.
Deposito em Paris, Pharmacia GRIMAULT e Ca,
8, RUE VIVIENNE, 8
e nas principaes Pharmacias e Drogarias do Portugal e do Brazil.

FERRO GIRARD
A extrema reserva com que a **Academia de Medicina de Paris** emitte parecer favoravel sobre os medicamentos que lhe são apresentados, chama a attenção do corpo medico e do publico para este novo ferruginoso em pó, cuja base se acha na maior parte das plantas herbaceas que entram diariamente em toda alimentação (**salada, azeda, chicorea, etc.**).
O Professor **Hérard** encarregado do Relatorio á Academia demonstrou « *que é facilmente aceeito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre, a combate, e elevando-se a dose, obtêm-se* **dejecções numerosas.** »
O **FERRO GIRARD** cura **côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue**; fortifica os **temperamentos fracos, excita o appetite, regularisa as regras** e combate a **esterilidade.**
Deposito em Paris, 8, rue Vivienne e nas principaes Drogarias e Pharmacias.

Oriza-Tonica
AGUA VEGETAL COM OS PERFUMES ABAIXO
QUALIDADE SUPERIOR
Para limpar os CABELLOS e conservar á Saúde da CABEÇA
Esta loção é o extracto das substancias detersivas e fortificantes da gema do ovo. Pelo seu uso, conserva-se o aceio e a saúde do couro cabelludo; *impede-se o Cabello de cahir*. Os seus perfumes são suaves e deixam, depois de se ter servido della, um cheiro agradavel.
PERFUMES DIVERSOS
NEW MOWN HAY | ORIZA DES PAMPAS | YLANG YLANG
JOCKEY-CLUB | ... | FOIN FRAICHEMENT COUPÉ
... | ... | VIOLETTE DES BOIS
VETIVENT ... | ... BOUQUET | OPOPONAX
HELIOTROPE BLANC
L. LEGRAND, Perfumista, Fornecedor de diversas Côrtes estrangeiras
PARIS — 207, rua Saint-Honoré, 207 — PARIS
DEPOSITO NAS PRINCIPAES PARFUMARIAS E CASAS DE CABELLEREIROS
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES

Preparados Recommendados
A. GICQUEL
PHARMACEUTICO DE 1ª CLASSE — PARIS
DIPLOMA DE HONRA — MEDALHA DE OURO
Papel e Charutos Antiasmaticos
de A. GICQUEL
Unicos Preparados Antiasmaticos admittidos e recompensados na EXPOSIÇÃO UNIVERSAL de PARIS em 1878
APPLICADOS COM O MELHOR EXITO DURANTE 25 ANNOS
Calmão instantaneamente os accessos de **Asma** os mais violentos, a **Oppressão, Emphysema pulmonar**, e em geral todas as affecções das vias respiratorias. O uso regular destes preparados espaça os accessos da **Asma** e fal-os mesmo desapparecer.
Pasta e Xarope de A. Gicquel
Curão muito rapidamente: **Tosses, Defluxos** os mais inveterados, **Bronchites** agudas ou chronicas, **Catarro** pulmonar, **Grippe** e **Coqueluche.**
Allivio certo e immediato da Tisica pulmonar.
Thesouro da Garganta
PASTILHAS GICQUEL de CHLORATO de POTASSA
(Sal Berthollet)
Recommendadas pelas celebridades medicas contra as **Affecções** da **Garganta** e da **Bôcca**. Indispensaveis ás pessoas que fazem uso frequente da palavra.
Venda em grosso: A. GICQUEL, Pharmaceutico de 1ª Classe
PARIS, 4, rua Delaroche, 4, PARIS
Depositos em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Estabelecimento especial para a preparação do OLEO de FIGADO de BACALHAU MEDICINAL, fundado em 18.. na TERRA-NOVA.
OLEO de FIGADOS FRESCOS DE BACALHAU DE HOGG
Efficacidade certa contra a *Molestias de Peito*, a *Tisica*, *Prisões do Ventre*, *Bronquitis*, *Tosses chronicas*, *Affecções escrofulosas*, *Fraqueza geral*, etc., etc.
ADVERTENCIA: Desde o 1º de JANEIRO de 1883, EXIGA-SE no rotulo o SELLO-AZUL do ESTADO FRANCEZ.
HOGG, Pharmo, 2, RUA CASTIGLIONE, PARIZ e principaes Pharmacias.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK
VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK
Approvados pela Junta Central de Hygiene da Côrte.
Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra a Falta d'appetite, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigens, as Congestões, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*
Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES, e a assignatura *A. Rouvière* em vermelho.
Em PARIZ, Pharmacia LEROY
Depositos em todas as principaes Pharmacias.
M 4 CORES

Ao publico

Hermina Costa & C., tendo aberto no domingo 21 do corrente—uma photographia no predio n. 14, sito a rua do Barão da Victoria, convidam o respeitavel publico para visitar o mesmo estabelecimento, onde por preço rasoavel se encarregam não só de tirar caprichosamente retratos e vistas photographicas, como tambem de trabalhos á oleo, á pastel, fumo, etc.

Recife, 17 de outubro de 1883.

ENGOMMADEIRA

Precisa-se de uma ama para engommar; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do « Diario ».

Massa fallida

Os administradores da massa fallida de José Tavares Pinheiro convidam aos devedores da dita massa a virem saldar seus debitos, a casa n. 9 a rua de Pedro Affonso; assim como os credores a apresentarem seus creditos para serem classificados. Recife, 23 de outubro de 1883.

Os administradores,
José Pereira Carvalho & C.
Domingos Pinto de Freitas.

Está para alugar-se a casa n. 4 á rua do Conde da Boa Vista, tem accommodações para grande familia.

Aluga-se

o 2º andar da rua estreita do Rosario n. 32, é muito fresco e tem agua; a tractar na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, com pratica de taverna e que dê conhecimento de sua conducta, no becco das Carvalhas n. 1.

Catende e Gamelleira

Tendo se findado o praso de 15 dias, marcado aos Srs. Francisco das Chagas Souza, de Catende, e Pedro Barretto de Mello Patriota, de Gamelleira, para liquidarem o negocio que teem a rua do Imperador, e como os mesmos Srs. mostram ignorar a natureza do mesmo, faz se sciente ao primeiro que restitua a quantia que se acha em seu poder depositada, e ao segundo que entregue os trastes que alugou.

Por 14$ mensaes

Aluga-se a casa n. 53 da travessa do Raposo, pintada e caiada, com commodos para familia; para ver, a chave está na rua Imperial numero 147.

Casa

Aluga-se no Monteiro uma excellente casa com boas accommodações; quem quizer examinal a procure a chave na rua das Crioulas, Capunga, n. 3.

Fôrmas para assucar

Na olaria de S. Caetano tem o seu proprietario cerca de 3,000 fôrmas de barro a disposição dos senhores de engenhos, de excellente barro e a 80$ o cento; bota se na estação do Cabo, podendo servir a toda a margem da linha ferrea de S. Francisco.

No melhor tempo do anno

Vende se a dinheiro á vista ou a prazo a taverna n. 8 do pateo da Penha; a tractar na mesma.

Massa fallida DE José Joaquim Pereira de Mendonça

Os administradores da massa fallida de José Joaquim Pereira de Mendonça convidam aos credores da dita massa para, no prazo de oito dias, apresentarem os seus titulos á rua do Marquez de Olinda n. 46, afim de se proceder a classificação respectiva. São igualmente convidados os devedores da mencionada massa a virem no mesmo lugar saldar os seus debitos. Recife, 31 de outubro de 83.

Sitio

Aluga-se baratissimo o excellente sitio do Cumbe em Beberibe, com casa de vivenda, estribaria e casa para fazer farinha com um bom forno e os respectivos utensilios, com abundancia de fructeiras e entre ellas coqueiros, baixa de capim, mata e magnifico banho, o melhor do rio Beberibe: a tractar no largo do Carmo n. 5, andar terreo.

5ª loteria da SS. Trindade da Bahia

Extracção definitiva a 7 do corrente; restam alguns inteiros, meios e decimos, á praça da Independencia n. 22.

Bilhetes inteiros	12$000
Meios	6$000
Decimos	1$200

Em quantia superior a 100$ dá se vantajoso desconto.

Aluga-se

uma boa casa para familia, perto do sobrado grande, na entrada da estrada real da Torre, 1º becco; a tractar na rua Imperial n. 42.

Precisa-se de uma ama de meia idade e de conducta afiançada, para andar com uma criança de 17 mezes: a tractar no Caminho Novo, defronte da estação.

L. L. F.

Empregado Publico

Roga se ao Sr. acima, que venha ou mande no Caminho Novo n. 91, padaria, dar uma solução qualquer sobre aquelle negocio que o mesmo Sr. não deve ignorar, e basta ser proveniente do pão nosso de cada dia, para o Sr. com mais presteza o vir satisfazer.

ILEGÍVEL

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.
41—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—41

N'este acreditado estabelecimento se encontrará sempre um sortimento completo de pannos finos, casemira de todas as cores, proprios para costumes e calças recebemos directamente as nossas fazandas por todos os vapores da Europa. Brim branco e de cores, e todas as fazendas tendentes á uma casa nesse genero de negocio,

Apprompta-se costumes para luto em 12 horas.

Dispõe de um pessoal habilitado e com os melhores elementos para servir a seus amigos, e a qualquer pessoa que quizer honrar seu estabelecimento com suas encommendas.

41--Rua do Barão da Victoria--41
RECIFE

COSTUMES DE BANHOS DE MAR
Para senhoras, homens e crianças

Para senhoras	10$000
« homens	8$000
» crianças	5$000

Preços sem competemcia.
A' RUA 1. DE MARÇO N. 20
(JUNTO AO LOUVRE)

GRANDE
REDUCÇÃO DE PREÇOS
O BEM CONHECIDO
MUSEU E JOIAS

Achando-se habilitado, como nenhum outro estabelecimento no seu genero a vender a preços mui commodos, visto que teem um socio na Europa executando suas encommendas pelo que não pagam a grande commissão que os commissionarios de joias costumam tirar, resolveram fazer uma

Grande reducção nos preços

Das joias que de hoje em diante lhes forem compradas.

O seu sortimento é sempre muito variado e de muito gosto: tambem tem relogios de ouro, prata e nikel de todas as qualidades dos melhores fabricantes, cujos relogios são todos garantidos.

Pede-se ás pessoas que se quizerem certificar da barateza que venham

VER PARA CRRE
MIGUEL WOLFF & C.
RUA DO CABUGA' N. 4

VINHO DE DORNACH
DOMINIO DE CHATEAU MONTROSE

Este afamado vinho se vende em casa dos unicos representantes para o Brasil

SULZER & KOECHLIN

Grande deposito de vinhos, conservas e bebidas de peços e qualidades.

35—Rua da Cruz--35

FABRICA AMOR
N. 8--Rua larga do Rosario—N. 8
TABACO-- CAPORAL AROMATICO

Fabricado pelo methodo mais aperfeiçoado, sem composição nossiva. Este tabaco recommenda-se já pela sua especial qualidade, já pelo preço, muitissimo mais barato que o franzez,

TABACO—GOYAZ ESTUFADO

O mais especial que tem vindo á este mercado.

Cigarros de todas as qualidades, fabricados com os melhores fumos, escolhido preços resumididissimos, e descontos conforme a porção que comprarem.

PENDULA PERNAMBUCANA
5—Rua do Cabugá—5

Eugene Goetschel, proprietario deste acreditado estabelecimento, achando-se presentemente na *Europa*, obteve da *Companhia Internacional Watch* e do celebra fabricante *J. Leppetz*, que o seu dito estabelecimento, o *unico deposito* de seus relogios de algibeira, no *Brazil*, assim de *ouro* como de *prata*, tanto para *homen* como para *senhoras*, o bom *regulamento* e a longa duração destes *relogios* fossem reconhecidos nas ultimas exposições de 1881 e 1883. Esses *relogios* são superiores a todos que tem vindo até hoje a este mercado. Tambem escolhen lindas e ricas joias.

Continua-se

a preparar por figurinos vestidos de qualquer fazenda, tanto para senhoras como para meninas, mesmo para qualquer uso, isto é, casamentos, bailes, theatros e passeio, e para luto, por commodo preço, gosto e perfeição: na rua Nova n. 31, 1º andar, entrada pela rua das Flores n. 10

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTRA-ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes 2 quartos de n. 3379 com a sorte de 800$000, 2 quartos n. 660 com a sortes de 200$000 e 3 quartos n. 2903 com asorte de 100$000 e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria [369ª], que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 187ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, (370ª) que se extrahirá na terça-feira, 6 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Viusa.

A VENTUROSA
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
16 RUA DO CABUGA 16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 2 quartos com a sorte de 4:000$ no n. 3336, além de outras de 32$, 16$000 e 8$000 da loteria 369.ª

Convida aos possuidores á virem receber sem desconto algum.

Acham se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria 370ª em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahir na terça feira, 6 do corrente.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Sendo quantidade superior a 100$000	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Joaquim Pires da Silva.

CASA FELIZ
Praça da Independencia
ns. 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria (367ª) a sorte de 4:000$000 em 2 quartos n. 3336, a sorte de 100$ em 2 meios n. n. 1201, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado tem expostos á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 370ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá quinta--feira, 6 do corrente

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1 000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DE OURO
aos 4:000$
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes 2 quartos de n. 660 com a sorte de 200$000, 1 inteiro n. 450 com a sorte de 100 000 e 1 quarto n. 2903 com a sorte de 100$000 e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade de costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 187ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, (370ª) que se extrahirá na terça-feira, 6 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

ATTENÇAO

Roga-se á pessoa que achou a caderneta n. 2,256 do Monte de Soccorro desta provincia, e pertencente a Vicencio de Castro, o obsequio de mandar restituil-a á rua 1º de Março n. 3, que muito se agradecerá.

Aos 50:000$

Esta loteria da corte corre sabbado. 10 $do corrente o resto dos bilhetes acham-se a venda a rua do Cabugá n. 1 B; loja de Joias de Herminio Ferreira da Silva.

Aluga-se

o 2º andar e sotéa do sobrado n. 41 á rua do Rangel; o 1º andar do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita; o terreo do de n. 36 á rua Duque de Caxias; a casa n. 34 á rua da Ventura na Capunga; a de n. 1 á travessa da Hora, no Espinheiro, e o sobrado de um andar na rua do Principe; as chaves estão na taverna n. 39 á rua do Rangel, com cujo dono se poderá tractar.

Modista

Rua larga do Rosario n. 36. 2º andar

Continúa a preparar ricos enxovaes de noiva, de baptisados, toilettes pretos para a quaresma, para theatros, bailes etc., de accordo com lindos figurinos que recebe dos primeiras modistas de Pariz, escriptoras do jornal *La Mode Illustrée*. Garante gosto e prumptidão

Pennas d'agua
Aos senhores proprietarios ou inquilinos

Tendo a companhia de Beberibe melhorado o fornecimento d'agua a esta cidade, e tendo concedido diversas pennas d'agua vem o abaixo assignado propor se a fazer os ditos encanamentos ou concertos, tudo de conformidade com o regulamento da companhia. Assim como se encarrega de tirar todas as licenças, ou requerimento, fazendo tudo pelo preço mais barato que é possivel. Póde ser chamado a qualquer hora para se incumbir dos ditos trabalhos, á rua de Santo Amaro n. 3.

Antonio Ignacio Heitor.

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra se, vende-se, aluga se e troca-se, novos e usados.

VENDAS

— Espartilhos, tiras bordadas, fitas de sarja, leques lenços, meias, gravatas, bolsas, livrinhos de velludo enfeitados para missa, pentes de alisar, escovas para dentes, orisa, espalhos pequenos e grandes, relogios, apparelhos de crystal para mesa, quadros, estampas, porta licores, moveis e outros objectos, tudo de melhor qualidade; se vende barato no bazar á rua do Cabugá n. 3.

Potassa da Russia
Nova, e de 1ª qualidade
Vende-se a 10$000 a caixa ou o barril

Manoel Alves Barbosa S-8, com botica á rua da Cadeia do Recife, tem para vender a mercadoria acima, e como queira habilitar-se a vendel-a, tem resolvido baixar nos preços da mesma; chama para dito fim a attenção dos

Senhores de engenhos e seus correspondentes

VINHO PURO
DE
BORDEAUX
SULZER & KOECHLIN
35 Rua da 5
Vende-se 200 de duzia para cima.

Liquicação
DE
Roupas para homens
Por preços baratissimos por estarmos proximos da
FESTA

Rua da Imperatriz n. 40, loja dos barateiros da Boa Vista

VENDEM

Calças de molesquim, padrões claros e escuros, muito bem feitas, e fazenda que não desbota a 2$500 e	3$000
Ditas de casemiras de listrinhas e quadrinhos, fazenda muito boa e que se lava a	5$500
Ditas de casemira preta fazenda muito boa, de 6$500 até	10$000
Paletots de casemira muito boa, lisa e de listrinhas a	6$500
Ditos da mesma fazenda, forrados, a	8$500
Ditos de casemiras escuras, bastante encorpadas a	7$000
Ditos da mesma fazenda, forrados e muito bem feitos a	10$000
Ditos de casemira assetinada a	5$500
Ditos de flanella azul, sendo fazenda que não desbota a	6$500
Ditos de casemira preta de cordão e diagonal, sendo muito bem feitos a 10$ e	12$000
Seroulas de creguella, sendo muito bem feitas a 1$200 e	1$600
Colletinhos para dentro, da mesma fazenda a 800 rs. e	1$000

Assim como um grande sortimento de camisas brancas para homens, tanto de linho como de algodão, que se vendem por preço muito razoavel. Tudo isto é com grande reducção em preços; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas brancas
Na loja dos barateiros da Boa Vista
40 — Rua da Imperatriz — 40
VENDE SE

Madapolão—Peças de madapolão francez enfestado com 12 jardas a	3$000
Dito muito largo com 20 varas a 4$500 e	5$000
Dito, fazenda muito encorpada, que parece cretone, com 20 varas a 5$500 6$000 e	6$500
Dito francez americano, fazenda muito fina e encorpada a 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura, para fazer lençoes de um só panno, metro a	900
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençoes e toalhas de mesa, metro	1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençoes de um só panno, metro	1$280
Dito de linho, sendo muito encorpado, da mesma largura, metro	2$000
Creguellas proprio para lençoes, toalhas e seroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 30 varas por 14$800, e a vara a	500
Dita com 20 varas a 7$500, e a vara a	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura metro	1$800
Dito idem idem idem	1$500

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Sitios e casa

Vende-se dois sitios a estrada do Arraial com casas de vivenda e dependencias, um sob n. 1 com 495 palmos de frente na travessa da Cruz d'Almas e 1441 na estrada do Arraial com excellente terreno para baixa de Capim, e o outro sob n. 3 com 669 palmos de frente na estrada do Arraial, outros tantos tambem de frente na estrada da Cruz d'Almas, com 1228 palmos de fundo, bastante arborisado. Bem assim se vende uma excellente casa terrea, na altura das posturas da Camara Municipal, bem construida, sita a rua de Santa Rita Velha n. 101, a qual tem fundos para o mar.

A tratar com Amorim Irmãos & C. a rua do Bom Jesus n. 3 ou com o corretor Francisco Rodrigues na Associação Commercial.

Chitas roxas
A 160 rs. o covado

Os barateiros da Boa Vista vendem uma grande porção de chitas rochas, proprias para casa por terem um leve toque de mofo, a 160 rs o covado, assim como um grande sortimento de linhos proprios para vestidos e roupas de crianças, sendo de uma só côr e tendo de todas as cores a 160 rs. o covado; é pechincha; na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Casemiras
A 2$ e 2$500
Grande pechincha

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, se vende um grande sortimento de casemiras de duas larguras, claras e escuras, proprias para calcas, paletots e colletes, assim como para roupas de crianças, que se vendem a 2$ e 2$500 o covado, e das mesmas se mandam fazer costumes completos para homens a 30$ e 35$000, sendo de paletot sacco, e sendo de fraque com pequena differença; é grande pechincha para a festa; na loja de Albeiro & Silva, á esquina do becco dos Ferreiros,

Aos Illms. Srs. academicos do 5º anno

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros, se mandam fazer casacas, calças e colletes do melhor sedá e com a maior perfeição do trabalho, para o que tem alfaiate especial, e por preço tão barato que admira.

Para a festa
Novas fazendas para vestidos

Setinetas lisas e lavradas, sendo com as cores e lavrores o mais bonito que tem vindo ao mercado, a 500 e	640
Ditas muito bonitas com barras largas e estreitas, covado	640
Gorgorões bonitos, de lã, lavrados, para vestidos, tendo de todas as cores, covado	640
Lãsinhas prateadas, fazenda de muito gosto e de uma só côr, com muito brilho, covado	500
Merinós de uma só côr, tendo de todas as cores, fazenda de gosto, covado	500
Alpacas lisas, tendo de todas as cores covado	360
Fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de crianças, de 440, 500 e	640
Lãsinhas lavradas com bonitos gostos covado	300
Cretones com barra, sendo claras e escuras, covado a 360, 400 e	500
Ditos sem barra e muito encorpados, proprios para vestidos, camisas e roupas de crianças, covado a 360, 400 e	500
Chitas, grande sortimento de chitas claras e escuras, de cores fixas, de 200, 240 até	400
Mariposas, as mais lindas mariposas que tem vindo ao mercado, com desenhos miudinhos, covado	360
Baptistes com delicados desenhos miudinhos e graudos, assim como lisas a	200
Cambraias brancas, tapadas e transparentes, com 8 jardas, peça	3$000
Ditas muito finas, tanto tapadas como transparentes, tendo 10 jardas cada peça, a 4$, 4$500, 5$ até	7$000
Espartilhos muito modernos para senhoras a	5$000
Ditos muito bem feitos para meninas	4$000
Chales, grande sortimento de chales, tanto de lã como de gorgorão e casemira, de 1$, 2$, 3$ até	8$000

De todas estas fazendas se dão amostras com penhor, na loja dos barateiros da Boa Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

Quadros a oleo!!!
O bazar da Boa Vista

Recebeu pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de quadros a oleo com lindas paisagens, e ricas molduras douradas para o preço de 40$000 o par. Assim como recebeu um completo sortimento de COROAS MORTUARIAS para o preço de 4$ á 12$000 cada uma.

Calçados inglezes bostock
Vende-se

Botinas de ponto	9$000
Idem taixeadas	8$500
Sapatões de ponto	7$000
Idem taixeados	6$500

Velas e bugias de cera a 1$200 a libra.

Rua da Imperatriz n. 58
Esquina da rua do Hospicio

O que mais procuravam

Receberam Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63, um variadissimo sortimento de lindos babados de setinetas de cores, artigo modernissimo.

Pedido por telegramma

Porta-leques lindos, novidade européa; só na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, Pedro Antunes & C.

Como a moda exige!!!

Bolsas de conchas, porta monait de conchas, sumptuosas novidades; encontram se na loja de Pedro Antunes & C., Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Accommodado ao bom tom

Tem sempre a disposição do sexo amavel bicos finos, ricos albuns, leques de papel: na conhecida casa de Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63 Nova Esperança.

Revolução infantil?!

Para evitar choros e resingas das interessantes crianças, receberam um grande sortimento de ricas bonecas, vestidas e despidas, de louça e cera, o Pedro Antunes & C., rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança.

Resumo
Uma visita honrosa

A loja de Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63, e fica ão convencidos todos, que elles receberam espartilhos para senhoras e meninas, pulseiras douradas e outros artigos.

Sapatos para banhos salgados

Tambem vendem o Pedro Antunes & C á rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança

Póde ser que sim, póde ser que não

Vendo se necessidade de qualquer artigo, como miudezas, perfumarias, fitas, flores, tec. etc., é bom sempre ver ou consultar a casa do Pedro Antunes & C., que talvez sejam preferidos.

Fumo turco

A fabrica Vendome recebeu com o ultimo vapor o verdadeiro e legitimo fumo e cigarros turco, aos apreciadores; na rua do Barão da Victoria n. 39.

VENDE-SE

uma taverna n'um arrabalde da Boa Vista; a tractar no largo da Santa Cruz n. 16. Vende-se por seu dono querer se retirar por incommodos de saúde. A casa tem commodos para familia.

Camisas

francezas superiores, com um diminuto toque de mofo a 2$, 2$500, 3$ e 4$; na rua Duque de Caxias n. 62, Mendonça, Primo & C.

Vaccinas

Vende-se na rua do Marquez de Olinda, loja n. 53, chegadas neste ultimo vapor da Europa.

Attenção
Importante estabelecimento de molhados
SITO A RUA DO CABUGA' N. 5 A
Esquina da rua das Larangeiras
Silva Ribeiro Filho & C.

N'este estabelecimento encontrarão os Exms. freguezes um completo e variado sortimento de generos muitissimos superiores, que se vendem á preços modicos como sejam:

Vinhos do Porto, finos das melhores qualidades.
Ditos de Bordeaux do que ha de mais superior.
Cerveja de todas as qualidades.
Licores finos de diversas marcas.
Biscoitos, inglez e nacional.
Chocolate, francez, inglez e nacional.
Conservas.
Fiambres.
Salames.
Especial chá verde e preto.

E muitos outros artigos que se tornaria enfadonho aqui se mencionar.

Os seus proprietarios teem preparado um aceiado reservado, onde os Exms. freguezes podem muito a gosto apreciarem o superior vinho, a magnifica cerveja gelada e lanche, etc. etc.; e muito solicitam a protecção de seus amigos e freguezes.

TONICO
AMERICANO DE CAMACAN
PREPARAÇÃO DE PRODUCTOS VEGETAES
Para extincção das caspas e outras molestias capilares.
Martins & Bastos.
PERNAMBUCO

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno, o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve se pois evitar confiar o filhinho a uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen de numerosas molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55—RUA DO IMPERADOR—55
Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

AVISO

Adamson Howie & C. tem para vender:
Vinho do Porto fino em caixas e barris.
Whiskey Dunville verdadeiro.
Linha de impressão, boa qualidade.
Brins de Marshall verdadeiros, de todos numeros.
Remedios de Ayer.

3—Rua do Commercio—3

NOVAS
PECHINCHAS

Em differentes tecidos em linho, algodão e lã, que se vendem por menos 30 0/0 que em outra parte.

Rua Duque de Caxias n. 59

Ricas setinetas lisas de todas as cores, a 320 rs. o covado!
Idem damassés, o que ha de mais gosto e phantasia, a 500 rs.!
Idem com flores, novidade, a 600 rs.
Popelinas de linho furta cores, a 200 rs.! aproveitem.
Alpacas lisas, são finissimas, a 320 rs.! para liquidar
Magnifico sortimento de fichus para 2$, 3$, 4$ e 5$000.
Idem de renda, para o lyrico, a 5$000.
Fustão branco bordado, fazenda de 640, para acabar, a 460 rs.!
Mariposas finissimas de cores a 360 rs.!
Baptistes modernas a 200 rs.!
Saias bordadas a 4$! são de 6:000.
Córtes de brim para calça a 1$ um.
Ditos de casemiras inglezas a 3$, 4$ e 5$.
Flanella americana, propria para costumes, a 1$200 o covado.
Merinó preto de duas larguras, para vestido, a 1$200! a elle.
Casemira diagonal de duas larguras a 2$500!
Brim branco n. 6, fino, a 1$600 a vara!
Idem alcochoado e de listras a 1$600 a vara é de 2$500.
Idem pardo, lona, a 280 rs. o covado!
Lenções de bramante para cama de casal, a 2$000!
Cobertas de ganga, forradas, a 2$500!
Toalhas felpudas finas a 5$ a duzia!
Meias inglezas com bocal de cor a 3$500! a duzia.
Ceroulas de bramante, bordadas, a 16$000! a duzia.
Lenços brancos abainhados a 1$800! a duzia.
Chales de casemira, grandes, com defeito, a 3$000 um!
Atoalhado de puro linho, de duas larguras, a 2$400 o metro.
Pannos de lã adamascados, proprios para cobrir piano, a 1$000 o metro.
Bramante francez de 4 larguras, a 1$100 o metro
Madapolão francez fino, de 24 jardas, a 6$500 a peça.
Cambraia transparente, fina, de 24 jardas, a 3$800.

Grande deposito de roupas, e completo sortimento de fazendas para os senhores negociantes do centro, a quem damos desconto.

Carneiro da Cunha & C.
Rua Duque de Caxias n. 59
Por baixo do bilhar

Olhai, olhai, admirai!

Madapolão francez a 4$000, 4$500 e 4$800, peça de 20 varas.
Lenços de esguião, duzia 3$000.
Setinetas lavradas, covado 500 rs.
Meia casemira superior, covado 500 rs.
Colchas brancas a 2$500.
Gorgurinas com 75 centimetros de largura, covado 800 rs.
Casemiras superiores de cores e pretas, covado 2$500.
Sortimento completo de fazendas para homens e senhoras a preços modicissimos.
Tem roupas de todas as qualidades de fazendas, para homens e meninos, garantindo-se perfeição e rasoabilidade em preços.

Mendonça Primo & C.
Rua Duque de Caxias n. 62

Attenção

Na rua da União n. 17, se vende um escravo mulato, de 25 annos de idade, sadio e sem vicios, cozinheiro, copeiro, e proprio para qualquer outro serviço.

Taverna

Vende-se a taverna do largo do Paraizo n. 31; a tractar na mesma.

ILEGÍVEL

LITTERATURA

JOAO FERA

POR

EMILIO RICHEBOURG

Prologo

UM CRIME MYSTERIOSO

II

(*Continuação*)

O marido participava do pasmo de sua mulher. Para ambos esta pechincha, que parecia cahir-lhes do céo, como um dia o manná no deserto, era um acontecimento miraculoso, um tal prodigio que, em sua excitação louca, e contra o habito e a natureza dos estalajadeiros, não pensaram em dirigir a mais insignificante pergunta a Carlos Chevry. Nem mesmo perguntaram-lhe como se chamava e de onde vinha.

E' verdade que, por seu lado, lembrando-se do conselho de seu companheiro de viagem, elle mostrou-se pouco communicativo.

Entretanto, quando, por volta do meio dia, a dona do hotel subio ao quarto levando a comida dos viajantes, e Sr. Chevry perguntou-lhe se conhecia alguem chamado Cornefer.

Com certeza elle não suspeitava que o individuo, que obsequiosamente promettera-lhe o seu concurso, fosse capaz de enganal-o; porém como que sentia necessidade de saber com que homem ia tractar.

— Ha dous Cornefer em Blaincourt, senhor, respondeu a estalajadeira: o pai e o filho. E' do pai que está fallando?

— Que idade tem o pai?

— Uns sessenta annos.

— Então foi o filho que encontrei de manhã.

— O Sr. Julio Cornefer.

— Exactamente. Que tal é elle?

— Uma pessoa muito amavel, excellente rapaz.

— Obsequiador?

— Muito obsequiador, e sempre prompto a prestar serviços.

— Que meio de vida tem elle?

— Compra os grãos aos cultivadores de Blaincourt e da visinhança, e depois vende-os na praça de Remiremont: ás vezes vai até Epinal.

— E' isto mesmo, pensou Carlos Chevry, e em voz alta:

— Muito obrigado, minha senhora, disse-acompanhando as suas palavras com um riso gracioso.

Estava satisfeito. Pelo que acabava de dizer-lhe a estalajadeira, podia ter toda a confiança no Sr. Julio Cornefer.

— Estás contente, disse sua mulher, que parecia ler-lhe os pensamentos no olhar.

— Sim, respondeu elle, estou contente, porque estou com esperanças. Não será perdida a nossa viagem, havemos de saber alguma cousa. A qual havemos de introduzir um pouco de luz nas trevas.

Puzeram-se á mesa e comeram com bom appetite.

Por volta de duas horas, Zelima declarou ao marido que estava muito cançada e sentia um grande cansaço em todos os seus musculos; estava cahindo de somno. Carlos obrigou-a a ir para a cama. Apenas deitou-se, fecharam-se-lhe os olhos.

Durante um instante, sentado em uma poltrona, perto da cama, o seu marido mirou-a a dormir, depois a cabeça descahio-lhe para traz, e por sua vez elle adormeceu profundamente.

Cahira a noite, uma noite que annunciava-se tenebrosa: nem lua nem estrella; sob o céo, nuvens esparsas, sombrias, que rolavam umas sobre as outras, impellidas pelo vento que soprava com violencia.

De repente bateram á porta do quarto. Chevry levantou-se e foi abrir.

— Sou eu, senhor, disse Maria Rosa, a mulher do estalajadeiro.

— Falle baixo, minha mulher está dormindo.

Porem Zelima acabava tambem de accordar.

— Carlos, o que é? perguntou.

— Ainda não sei.

— Senhor, é um papel que acabam de trazer para o senhor da parte do Sr. Julio Cornefer.

— Bem, bem, obrigado, disse Carlos Chevry, tomando o papel das mãos de Maria Rosa.

Approximou-se de Zelima, que sentara-se na cama, e pronunciou algumas palavras na lingua que ella conhecia.

N'esse interim, Maria Rosa acendeu uma vela.

— A pessoa que trouxe este bilhete está á espera da resposta? perguntou Carlos Chevry.

— Não, senhor; o portador não demorou, parece que estava com muita pressa. O senhor quer ceiar logo?

— Quando quizermos, chamal-a-hei.

A estalajadeira retirou-se.

Carlos Chevry, muito agitado, approximou-se da vela.

— E esta! fallou elle; a carta não traz subscripto: o Sr. Julio Cornefer esqueceu-se de meu nome.

Abrio a carta e leu:

« Convenci o nosso homem; a somma que offereci-lhe de sua parte produzio o effeito que eu esperava. Em summa, embora fosse difficil, o negocio está feito. O encontro está marcado para hoje á noite, entre onze e doze. Explicar-lhe-hei porque a entrevista não pode ser adiada para amanhã.

« Depois das onze horas saia sem barulho da hospedaria; isto ser-lhe-ha facil, porque a porta só tem ferrolho. Esperal-o-hei na praça, junto da fonte.

« Não esqueça o conselho que lhe dei: Silencio, e mysterio! Até a noite. »

Abaixo destas linhas, de letra grossa, tremula, que um pouco de attenção teria mostrado facilmente que era contrafeita, no meio de uma porção de riscos, destacava-se o nome de Julio Cornefer.

— Exquisita hora para um encontro! murmurou elle.

Em seguida depois de novo silencio:

— Emfim, elle lá tem suas razões que me ha de dizer.

— Então? fallou Zelima, que havia um momento interrogava-o com o olhar.

Chevry foi para junto d'ella e fez-lhe a traducção da carta.

— A' meia noite! exclamou, por que? para que?

— Ignoro-o. Porém, ha qualquer motivo.

— Carlos, não gosto d'isto.

— Eu tambem preferia outra hora que não esta.

— Então, irás.

Zelima ficou silenciosa, com os olhos baixos.

— Trata-se da Sra. marqueza e do seu filho, proseguio Carlos Chevry; nada me deve sustar no cumprimento do dever a que me impoz; além disso, cara Zelima, foste tu mesma que o disseste: não temos direito de perder um dia, nem mesmo uma hora.

— E' verdade, Carlos, eu disse isto.

— Pois bem, por isso que, por mais estranho que me pareça a hora escolhida, irei de noite ter com o homem do castello em quem se fundam as minhas esperanças.

— Está bom, Carlos, não digo mais nada.

— Agora, se quizeres, ceiaremos.

— Não estou com fome, porém, comerei um pouco para fazer-te companhia.

— Não é preciso levantares-te; chegarei a mesa para o pé da cama.

— Como quizeres.

Maria Rosa foi chamada, e em breve trouxe a ceia dos viajantes.

IV

Soaram onze horas no relogio da parochia. Ao longe ouvia-se o latir de um cão. Havia mais de uma hora que dormiam o estalajadeiro e sua mulher.

No quarto vizinho, o terceiro viajante, o homem condecorado de que Maria Rosa fallara a Carlos Chevry dormia igualmente; como os dous quartos só eram separados por um tenue tabique, ouviam-se-lhe os roncos.

Zelima, assentada no leito, tinha os lindos braços semi-nus, esfumados de leve pubescencia, ao redor do pescoço do marido, que estava para sahir.

— Carlos, não ficarás muito tempo, promettes-m'o?

— Voltarei para junto de ti o mais depressa possivel.

— Não dormirei emquanto não chegares.

— Pelo contrario, deves dormir; assim não notarás o tempo da minha ausencia.

— Não, tenho muitas cousas na cabeça: não dormirei, Carlos; toma cuidado que não te succeda alguma cousa, meu Carlos.

— Menina, que queres que me succeda?

— Não sei, porém estou inquieta.

— Acalma-te, minha querida, repelle a tua inquietação, fica alegre; na volta hei de trazer-te uma boa noticia.

— Carlos, porque é que aquelle maldito cão ladra assim?

— Ignoro. Provavelmente prenderam-o, e elle não está contente.

— Seus latidos são lugubres.

— Ora, não dês attenção a isto. São onze horas, vou deixar te.

— Promettes-te voltar sem demora.

— Sim.

— Sabes que não dormirei.

— Sim, sim, é preciso que durmas.

— Não; quero, quando voltares, ouvir os teus passos na rua.

— Criança, criança!

— Carlos abraça-me outra vez.

Houve nova troca de beijos. Depois, fugindo ao amplexo de sua mulher, elle accendeu segunda vela, abrio e fechou de vagar a porta e desceu, sem barulho ao andar terreo.

Blaireau fôra perfeitamente informado, pois, como indicara-o, a porta da hospedaria, que dava para a praça, era apenas fechada por um ferrolho que pegava no batente de pedra.

Carlos Chevry puchou o ferrolho, que rangeu em seus anneis de ferro, depois collocou o castiçal em uma mesa, soprou a vela e sahio. No mesmo instante sahio uma pessoa da sombra e veio a elle.

Era Blaireau.

— São horas, disse em voz baixa; venha.

As ruas estavam desertas; nem uma luz nas janellas das casas, Blaincourt dormia.

O miado de um gato no telhado, além o latido de um cão, os sibilos da tempestade e o tic-tac do moinho, acompanhado do sussurro da agua nas rodas hydraulicas, similhante a um ribombo de trovão, perturbavam sós o silencio da noite.

Os dous noctambulos chegaram á margem do Frou.

— Poderiamos atravessar o rio n'esta ponte de pedra, disse Blaireau, que já não tomava precauções de fallar baixo; porém, depois de termos dado cincoenta passos do outro lado, seriamos tolhidos pelas aguas. As chuvas da noite passada produziram uma enchente, o rio transbordou abaixo do moinho, e toda esta parte do valle está inundada.

— Ha outro caminho?

— De certo.

— Onde?

— Acima do moinho. Por aqui, senhor, vamos abeirando a agua. De resto o caminho que vai pelo moinho não é mais extenso.

— A noite está muito escura.

— E' verdade; um pouco de luz não seria para desdenhar. Porém, agora os seus olhos devem estar habituados á escuridão.

— De facto, agora começo a enxergar melhor que d'antes. Sou-lhe mil vezes obrigado pelo trabalho que tem tido e pelo incommodo que tomou por mim, que lhe sou desconhecido; pergunto-lhe como poderei reconhecer...

— Ora essa! não fallemos n'isto.

— E' um grande incommodo que lhe causo, sobretudo em tal hora.

— Não devia eu acabar o que começára?

— Oh! lembrar-me-hei sempre da sua extrema obsequiosidade. Quer ter a bondade de dizer-me por que o guarda do castello escolheu esta hora da noite para a visita?

— E' muito simples: porque parte amanhã de madrugada. Vai á Suissa visitar um dos seus irmãos que, segundo parece, está gravemente doente. Estará ausente uns quinze dias. Se tivesse o dinheiro necessario para viagem, já teria partido ha uns tres ou quatro. Escusado dizer que a somma que o senhor tem de dar-lhe, concorreu muito para o bom acolhimento que encontrei: tambem elle está prompto a responder a todas as suas perguntas.

Um instante depois, os dous homens passavam por diante do moinho; deram ainda uns vinte passos e estacaram.

Blaireau olhou em roda como se tivesse querido transpassar a obscuridade; depois, reflectindo que áquella hora da noite não tinha espionagem a receiar, perpassou-lhe os grossos labios um sorriso singular.

— Sr. Carlos Chevry, é aqui, nesta pinguela, que o senhor tem de atravessar o rio.

— O Sr. não vem tambem commigo? perguntou vivamente Chevry.

— Não.

— Porque?

— O sujeito não ficaria satisfeito.

— Todavia...

— Elle deu-me a entender que eu não deveria acompanhal-o.

— Ora, eu não conheço o caminho que vai para o castello.

— O velho conduzil-o-ha; elle deve estar a sua espera, pertinho d'aqui, em uma das portas do parque com uma lanterna, e depois acompanhal-o-ha.

— Ah!

— Esperemos um instante.

Quasi no mesmo instante, appareceu uma luz á distancia de quarenta ou cincoenta metros.

— Emfim, lá está o seu homem, disse Blaireau; agora temos de nos separar.

Carlos Chevry teve um momento de hesitação.

— Se deseja que fique á sua espera, accrescentou Blaireau, entrarei no moinho, e na volta me encontrará lá.

— Não, não, obrigado; não posso abusar tanto de sua complacencia. Até logo!

— Até logo! respondeu Blaireau.

Resolutamente, sem mais hesitar, Chevry começou a passar na pinguela.

Esta pinguela, com um unico parapeito, era feita de taboas pregadas em duas vigas de abeto, que, nas duas extremidades, apoiavam-se em pilastras de alvenaria.

— Oh! fallou de repente Chevry, chegando quasi ao meio da pinguela, e recuando o busto.

Acabava de vêr uma massa negra estendida na pinguela e tapando-lhe o caminho.

Antes de ter tempo para reconhecer se aquella cousa que se movia e levantava-se era homem ou qualquer outro animal, recebeu no rosto e nos olhos um punhado de areia fina.

Completamente atordoado, deu um grito de dôr e espanto, e largou o peitoril para levar as duas mãos aos olhos. Immediatamente dous punhos solidos agarraram-n'o por uma perna, e o desgraçado, sem possibilidade de defender-se, cambaleou, perdeu o equilibrio, cahio no Frou, soltando um grito horrivel, que perdeu-se no estrepido da queda das aguas.

Entretanto, voltou á tona, lançou desesperadamente as mãos em roda, na esperança de encontrar algum objecto que ajudasse-o a salvar-se. Nada encontrou, além da agua que despenhava-se contra elle, furiosa de encontrar um obstaculo.

Sabia nadar; infelizmente estorvado nos seus movimentos pela roupa grossa do inverno, foram perdidos os seus esforços para subir a corrente rapida que arrastava-o para as rodas do moinho.

Comprehendeu que estava perdido, que cahira n'uma emboscada, que era assassinado covardemente.

— Minha pobre mulher! minha pobre mulher! pensou elle.

Luctava ainda, porém as suas forças estavam exhaustas e descia para as rodas fataes.

De repente sentio-se agarrado em um turbilhão.

Deu um ultimo grito, appello supremo arrancado pela esperança de ser ouvido.

A agua envolvera-o em um redemoinho fe-o gyrar no espaço de um segundo e abrio-o o abysmo sumio-se.

Então o homem que ficara atravessado na pinguela e que acompanhara com os olhos a terrivel scena, fez-se de pé e correu a outra margem do rio onde Blaireau estava a sua espera.

— Está prompto, disse com voz surda.

— Afogado?

— Sim.

— Tens certeza d'isto?

Princet ergueu os hombros.

— Como eu tinha previsto, elle cahio no sorvedouro que tragou-o, e agora está passando por uma das rodas do moinho.

Blaireau por um instante conservou-se silencioso; depois, em voz sombria murmurou:

— Aquelle homem incommodava-nos; devia morrer! O perigo com que nos ameaçava já não existe.

Agora, proseguio, não temos mais nada que fazer aqui; partamos.

Os dous miseraveis desappareceram na escuridão.

Do outro lado do rio sumira-se de repente a luz.

(*Continúa*)

VARIEDADE

Que mudança!

Quando outr'ora tu me vias,
Corrias
Para rindo me saudar:
Na carreira
Feiticeira
De mim te vais occultar

Sempre as tardes me esperavas
Na janella,
Formosa linda e louçã:
Sempre alegre, satisfeita,
Me sorrias
E dizias —
Meu amor—com tanto afã!

Quantas vezes a mão formosa,
Tão mimosa
Beijei ardente de amor!
Quantas vezes que eras minha
Me juravas,
Affirmavas
Em presença do Senhor.

Accaso mudaste
Teu juramento,
N'um momento?
Eu outro-o forte,
E' minha sorte,
Inda em tormento.

Fortaleza, 3 de outubro.

***

28 de setembro

A' J. DUARTE FILHO

Como é linda a manhã! As auras livres
Passam brincando n'amplidão dos ares.
O sol sahindo de seu banho d'ouro
Além saúda a terra dos palmares.

Salve data de luz! da liberdade
Poema sacrosanto de victoria!
Saudemos hoje o colossal Paranhos
Ante o fulgor eternal de tanta gloria!

Garanhuns—28—setembro—1883

BELLARMINO DOURADO.

Illusioni

Amour trouva celle qui m'est amère.

MAROT.

Amei-a!... Do seu seio ao tepido conchego
Antevi de Stambul as noites sensuaes,
Quando a sêde do amor os labios nos collava
E a febre lhe incendia as faces divinaes.

Amei-a,—como outr'ora os magos do Oriente
A estrella que os guiava ao berço de Jesus—
Ajoelhei-me a seus pés e em soffrego transporte
Futuro, crenças e gloria ás plantas lhe depuz

Amei-a!... De meu livro—effigie de minh'alma—
Scintilla em cada estrophe um raio deste amor
—Effluvio luminoso, espelho dessa quadra
Que o peito me innundou de magico fulgor.

Seu riso foi p'ra mim nas trevas da existencia
O *fiat* do amor, parentheses de luz,
Prisma porque antevira a senda fulgurosa
Porque a mão do destino a dita nos conduz.

Amei-a!.. Mas para ella a poeira de desvellos,
Com que infloreci-lhe alegre as noites tropicaes
Era, disse-o depois, um.... brinco, um.... passatempo...
Um capricho infantil.... um sonho e nada mais.

Amei!.... E quando após em pranto, allucinado
Pedi-lhe que ligasse o fio deste amor
Tive em resposta o escarneo, o insulto desdenhoso
Dos que affogaram n'alma as alvas do pudor.

Foi tão curto entretanto o tempo que no ninho
Da pomba da ventura alegre repousei
Que me fora melhor não ter scismado ao menos
Uns restes, um clarão da dita que gozei.

Alcedo Marrocos.

Meu ideal

Ha muito que eu buscava louco pela estrada
Da nossa sociedade a bar[illegible]ga forçada
Aos thronos do Poder,
Aos sonhos juvenis, aos meus ligeiros sonhos
Um vivido ideal, d'entre seios risonhos,
Uma casta mulher.

Ha muito que eu buscava! vinham-me á caminho
Labios de carmim, [illegible] de vivo [illegible]
Doces como luar,
Soltando para os céus delirios de harmonia
Humidas de essencia, humidas de ambrosia
Em forte palpitar;

E eu via desfilar enorme desta tropa
Lançando-se [illegible] um rio que se ensopa
Nos labios da manhã
Quaes pallidas Phrynés em noites donjuanescas,
Em passos [illegible] p'ra orgias frescas
Rubras como romã.

E eu via o desfilar enorme das mulheres
Louras com o ideal, insipidos mal me queres
Que brotão n'um lugar,
Assim como quem fita a scena luctuosa
De um Nero a [illegible] a sua mãi chorosa
Em noites de luar.

E eu disse para o céo!! o' Natureza ingente
Que tens feito sahir á tua voz potente
Côros de alvoradas,
Que és grande, que és rainha, em tua concha eu noto
Salpicos de arrebol que atira-te o vento ignoto
Em noites constelladas.

O' natureza ingente sacode me um teu riso,
Que tenha a [illegible] d'um C[illegible]
E [illegible] virgens
Enrola-me em teus braços n'um dantesco amplexo
Que eu vivo á contemplar-te extactico, perplexo,
Entoando p'ra ti uns hymnos divinaes.

Me crava o teu olhar, no peito que delira
Que em balde palpita, em vão chora, suspira,
Firme como um punhal,
Faz-me do coração escuro como a noite,
Onde mire te assas em branco açoite,
Espelho de crystal! —

Depois!.. visão ethérea, pretos os cabellos
Sobre a viva maciez d'uma fronte, singellos,
Tão lindos e gentis,
A face de alvorada os labios—doce flor,
O collo jovial de alabastrina cor,
Olhares mui suaves.

Passou por junto á mim; roçando-me no braço
Eu disse para ella: o' mulher, dá me um abraço
E a virgem emudeceu.
Mulher, vem atear os sonhos de poeta,
—Serás meu ideal serás a—Julieta
Serei o teu—Romeu!

E onde descançar. O sonho que eu sonhára
Em noites de luar alli se transformára
N'uma realidade!
E disse altiva então: curva te natureza,
Ajoelha te sociedade em frente a formosura
Em frente a—castidade!

Camerino Sobrinho.

Um pouco de tudo

Jujoles cavalga nos joelhos de um amigo da casa, que o faz saltar e galopar com toda a paciencia.

— Anda mais depressa, mais depressa ainda, dizia Jujoles, que tem um enthusiasmo extraordinario por exercicio.

— Gostas então muito d'isto, hein?

— Ah! gosto muito; mas no outro dia, na Cruz Quebrada, eu estava montado n'um burro que tinha quatro patas!

* *

O banqueiro X... é de uma economia tal, que foge de dar, seja o que for, aos pobres, e evita quanto pode as damas que costumam, ás vezes, fazer a *quête* para os infelizes.

Uma d'ellas queixava-se de que o banqueiro lhe não dera nem 5 réis!

— O diabo do forreta! exclamou ella. Disse-me uma serie de cousas amaveis e doces, mas, a respeito de dar, nem um real!

— Oh! sabe dourar muito bem a pilula.

— Dourar! Quem, elle? E' avarento de mais para isso.

FOLHETIM

AS DUAS IRMÃS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

TERCEIRA PARTE

O FILHO

(Continuação do n. 254)

XIV

Gabola e Sylvano Chifrudo ficaram submergidos e desappareceram por um momento, mas logo emergiram, longe um do outro, bufando como tritões ou delphins.

Ambos eram bons nadadores, mas a rapidez da correnteza desconcertava-os.

As longas blusas de camponezes, os sapatos grossos de solas pesadas, pesavam-lhe muito os movimentos, quasi que os paralysavam.

— Oh, lá! Gabola! gritou Sylvano.

— Oh, lá! Sylvano! respondeu Gabola.

— Deixemo-nos levar pela correnteza, meu velho, se não morremos afogados como gatinhos... Do outro lado, em nossa frente, vejo juncos. Alli deve-se tomar pé.

— Vamos para lá.

Cinco minutos depois, os dous homens, cansados, arquejando, chegavam a uma ilhota meio coberta d'agua, d'onde não se via o lugar onde tinha sossobrado a embarcação.

— Com effeito! disse Sylvano. Escapamos de boa.

— Escapamos de morrer afogados, replicou Gabola; mas receio indefluxar-me.

— Porque molhaste os pés?

— Justamente...

— Deixa-te disso! Isso é bom para as mocinhas. Nós outros somos construidos de cal e areia. A proposito, e a pobre Sra. Rosier?

— Vi-a agarrada aos ramos de um salgueiro.

— Sim, mas o ramo creio que quebrou-se, porque eu ouvi a queda de um corpo. De certo a boa senhora está a esta hora no fundo do Marno.

— Em todo o caso, se eu tivesse sabido, ter-lhe-hia pedido que me désse a sua bolsa antes de ir para o fundo.

— Tu não perdes a cabeça, meu velho. Mas basta de conversa. Estou tiritando de frio. Aqui não podemos ficar. Tomemos o caminho da sirga e galopemos até Charenton. Lá beberemos um bom copo de vinho quente para aquecer-me, e havemos de comprar roupa para mudar.

Sylvano tinha medido com a vista o espaço que os separava da margem.

— E' preciso tornarmos a nadar, disse elle. Somente agora não temos mais correnteza e com dez ou doze braçadas estaremos do outro lado. Vamos, a caminho!

E lançou-se resolutamente á agua.

Gabola seguio-o.

XV

Com uma duzia de braçadas, Sylvano Chifrudo e Gabola chegaram á margem pouco ingreme por onde segue o caminho da sirga.

Chegando á terra sacudiram-se como cães que sabem d'agua e tomaram o caminho de Maison Alfort.

Deixemol-os correr e voltemos á Sra Rosier, que deixemos agarrada a um galho de salgueiro, que vergava com o peso do seu corpo.

Ella quiz erguer-se á força de pulso, mas o susto, porque tinha passado paralysava-lhe as forças.

O abalo violento e inutil quebrou o galho que servia-lhe de apoio. Ella cahio e submergio-se, dando um grito surdo.

Gabola não se havia enganado.

Tinha realmente ouvido o corpo de Aimée Joubert cahir no Marno.

A policial emergio ao cabo de um instante, debatendo-se na correnteza que a levava.

Tinha batido com a cabeça n'um fragmento de rocha; o sangue corria da fronte e cegava-a.

Ia de novo afundar, quando bateu com a mão n'um objecto que boiava e que segurou com a energia que o instincto da conservação dá aos que estão prestes a afogar-se.

Esse objecto era um dos remos do bote, que tinha desapparecido.

Bastou para sustentar em cima d'agua a Sra. Rosier, que não receiando mais ser mergulhada, deixou-se ir sem resistencia com a correnteza.

Decorreram alguns minutos, longos como seculos.

De repente o remo immobilisou-se.

Estava preso a uma das muitas pedras que ha nesse ponto do leito do Marno.

Aimée Joubert lançou um olhar rapido em torno de si, afim de poder apreciar a situação.

A idéa da morte não a preoccupava.

Pensava em seu filho, em Mauricio, a quem amava de todo o coração e que queria tornar a ver; e essa idéa dava-lhe a força precisa para lutar, para salvar-se, porque ainda não estava salva.

De um lado ella via um lençol d'agua, que corria como uma torrente e que, de um momento para outro podia de novo arrastal-a; do outro a margem do Marno guarnecida aqui e alli de uma vegetação rasteira, cujos ramos finos banhavam-se nas aguas do rio.

— Se eu conseguisse chegar á margem, pensava a Sra. Rosier, eu subiria facilmente até o caminho, com o auxilio d'esses arbustos.

Mas entre ella e a margem havia o espaço de quasi um metro.

Ella tiritava de frio. A sua roupa collada ao corpo gelava-lhe o sangue nas veias. Batia os dentes.

— Chamar em meu soccorro, ella dizia de si para si, de nada serviria. A noite chega. D'este lado tudo está deserto. Antes que cheguem, se alguem vier, terei tempo de morrer vinte vezes. O remo que me sustenta pode desprender-se de um momento para outro e a correnteza arrebatar-me de novo. Entretanto, eu quero viver, viver para meu filho! O que fazer? Meu Deus, soccorrei-me!

Esperar até desfallecer completamente, era perder-se irremissivelmente.

A Sra. Rosier, jogando a ultima cartada, largou o remo e lançou-se, de braços estendidos, para a margem.

O seu corpo, que por um instante havia imergido, cahio de novo no rio, mas as suas mãos tinham agarrado um punhado de hervas a que segurou-se como os tentaculos de um polvo.

[illegible]bio o talude.

Os seus pés encontraram um ponto de apoio.

Graças aos arbustos que lhe serviram como de degráos, conseguio subir até uma trilha que havia ao longo da margem do Marno.

Alli, antes mesmo de tomar folego, ajoelhou-se e rendeu graças a Deus, que permittio que ella tornasse a ver o filho.

Pobre mulher! Pobre mãi!

Depois levantou-se, quiz andar, e deu alguns passos vacillando.

O sangue corria-lhe da fronte.

O seu corpo gelado tremia cada vez mais.

As suas pernas dobravam-se.

O unico resultado de um ultimo e supremo esforço foi apressar o seu completo desfallecimento.

Pareceu-lhe que a terra fugia-lhe dos pés.

Bateu o ar com os braços e cahio sem sentidos.

* *

Lartigues e Verdier, comprehendendo que agentes da policia secreta faziam pesquizas em Port-Créteil, tinham sahido a toda pressa do estabelecimento do marselhez Cabusson.

Vimol-os partir rapidamente na direcção da ponte Créteil, afim de tomar a dianteira a Gabola, em quem Verdier havia logo reconhecido um dos Medicos de Molière, do baile da Opera.

Ambos tinham passado pela Sra. Rosier sem prestar-lhe attenção.

O disfarce da policial, trajada como camponeza dos arrabaldes de Paris, não podia despertar a sua attenção e ainda menos a sua desconfiança.

Aimée Joubert, por seu lado, não tinha visto n'elles nada de suspeito.

No momento em que os dous bandidos desappareciam aos olhos de Gabola e de Sylvano Chifrudo, graças ao cotovello formado pelo caminho da sirga, Verdier percebeu o jardineiro de uma propriedade situada na margem do rio, dispondo-se para atravessar o rio n'um bote.

— Segue-me depressa, disse elle a Lartigues.

E desceu rapidamente pela margem.

O jardineiro prendia os remos ás toleteiras.

Ia partir.

— Quarenta soldos, meu amigo, se quizer passar-nos para o outro lado! gritou-lhe Verdier. A ponte ainda está longe e nós podemos perder o trem.

— Entrem! replicou o jardineiro. Eu os passarei e não será preciso pagar-me por isso. Precisamos ajudar-nos uns aos outros neste mundo, quando podemos.

Os dous homens embarcaram.

O jardineiro empurrou o batel para a corrente e começou a remar com força.

Durante a travessia, Verdier e Lartigues conversaram sobre cousas insignificantes, afim de não parecerem preoccupados e inquietos, mas Verdier tinha os olhos fitos na margem do lado do estabelecimento onde tinham deixado Gabola e Sylvano Chifrudo.

Ao cabo de alguns momentos vio os dous apparecerem e fallar com animação com a mulher vestida de camponeza dos arrabaldes de Paris.

Lartigues comprehendeu logo.

— E' Aimée Joubert, disse elle de si para si. Acabamos de escapar de boas. Foi uma felicidade ella não nos reconhecer.

No momento em que o bote entrava no pequeno braço do Marno, Verdier vio a policial e os seus dous acolytos entrando no bote do marselhez Cabusson.

— Vão seguir-nos, pensou elle. Não lhes ha de servir de muito. Levamos grande dianteira. Não temos mais nada que receiar.

Tinham chegado á terra.

Lartigues metteu uma moeda de dous francos na mão do jardineiro, que disse:

— Repito-lhes que não me devem nada. Não me incommodei por sua causa, porque venho buscar os patrões que devem chegar de Varenne pelo primeiro trem.

— Ora! guarde sempre. Você não ha de recusar beber a nossa saúde...

— Então é para obedecer-lhes.

Os dous homens afastaram-se, mas em vez de tomar a esquerda, o lado da estrada de ferro, voltaram para a direita.

— Seguem-nos, murmurou Verdier.

— Que duvida! já sei! replicou Verdier. O que fazer? Preciso absolutamente fallar com o enviado de Boris Romanzoff.

— Has de fallar-lhe. E' quasi noite. E' esta hora aprazada. O teu homem deve estar esperando.

Com certeza, mas se nos alcançarem?

— Não ha perigo. Hão de ir procurar do lado do caminho de ferro e em Saint-Maur-les-Fossés. Havemos de lograr os policiaes. Aposto a minha cabeça contra um ovo, que neste momento elles estão correndo para a estação.

— Mas quem é que está nos seguindo? perguntou Lartigues.

— Os homens da Opera... e a tua antiga...

— Aimée Joubert... Pensas como eu?

— Ah! disse Lartigues, em voz sibilante. Se o Marno a tragasse.

— Silencio e caminhemos depressa.

Os dous complices apressaram o passo e acharam-se em frente a uma casa de pasto situada á beira d'agua, casa de pasto muito frequentada durante o verão pelos remadores de escaleres e pela gente do pequeno commercio.

Era noite.

O gaz estava acceso no estabelecimento.

Lartigues approximou-se de uma janella, a fronte na vidraça, e, por entre as cortinas, lançou uma vista de olhos pelo interior.

(*Continúa.*)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 41.

ILEGÍVEL